ANNO XXXVI. NUMERO 212. QUINTA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhäem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

8 Quarto minguante as 8 horas e 47 minutos da manhãa.
15 Lua nova as 3 horas e 49 minutos da manhãa
21 Quarto crescente as 9 horas e 5 minutos da tarde.
29 Lua cheia as 11 horas e 20 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 54 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Nicoláo Tolentino; S. Jader ab.
11 Terça. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12 Quarta. S. Auta v. m.; S. Juvencio b.
13 Quinta. S. Filippe m.; S. Ligorio.
14 Sexta. Exaltação da Santa Cruz; S. Materno b.
15 Sabbado. S. Domingos em Soriano.
16 Domingo. S. Domingos em Soriano.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1860.

Officio.—Ao padre Fortunato David Amador de Oliveira e Manoel Antonio Cavalcanti.—Com a decisão junta por copia, fundada no aviso de 8 de março de 1847 § 2°, que hontem dei a uma consulta do juiz de paz presidente da mesa parochial dessa freguezia, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em data de 9 deste mez, representando contra a continuação desse juiz de paz na presidencia da referida mesa, convindo apenas acrescentar que o juramento previo, como condição de exercicio de qualquer emprego publico, é imprescindivel para que possam funccionar os supplentes de juiz de paz em qualquer das attribuições do mesmo cargo, segundo esclarecem a circular n. 115 de 25 de outubro de 1846, e aviso de 16 de junho de 1848 § 3.

Dito ao commandante das armas.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Domingos José de Macedo, visto ter provado isenção legal.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Sirva-se V. S. de providenciar em ordem a serem julgadas, logo que fôr possivel, as appellações á que se refere o promotor publico deste termo no officio e relação juntas por copia.—Communicou-se ao promotor do Recife.

Dito ao commandante superior do Brejo.—Em data de 6 do corrente determinei que se desse baixa do corpo de policia á praça do batalhão n. 36 da guarda nacional sob o commando superior de V. S. Severo José de Amorim, e mandei que fosse ella posta a disposição do chefe de policia para ter o conveniente destino

Fica assim respondido o seu officio de 23 do junho ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda — Para os fins convenientes, passo ás mãos de V. S a terceira via das contas documentadas da despeza feita com o hospital militar desta guarnição, relativas ao mez de junho ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do certificado junto mande V. S. pagar a Starr & C. a quantia de 1:012$000 em que importam as linhas, varandas e mais peças de ferro por elles vendidas para a ponte collocada sobre o rio Timbó, no 9° lanço da estrada do norte, devendo esse pagamento ser effectuado em apolices segundo V. S. indica em sua informação de hontem, sob n. 435—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. conforme indica no final de sua informação de hontem, sob n. 433, suspender a execução que se move contra João Anastacio Camello Pessoa Junior para pagamento de uma lettra na importancia de 1:837$500 rs. proveniente da arrematação do imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Pão d'Alho.

Dito ao mesmo.—Logo que permittirem os cofres desta thesouraria mande V. S. entregar ao Exm. bispo diocesano, ou a sua ordem, por conta da verba consignada no § 4° art. 13 da lei do orçamento vigente, a quantia de 2:000$000 rs. para as obras da matriz da freguezia de S. José desta cidade.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo de sua informação de hontem, sob n. 436, o autoriso a mandar adiantar por emprestimo ao regedor do Gymnasio Provincial, somente a quantia de quatro centos mil réis, para occorrer as despezas daquelle estabelecimento no corrente mez.

Dito ás camaras municipaes da provincia.—Remettendo a camara municipal de... os inclusos exemplares dos decretos n. 1082 de 18 de agosto ultimo, e numero 2621 de 22 do mesmo mez, o primeiro alterando a lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e o decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 sobre eleições, e o segundo dando instrucções para execução do primeiro, tenho a recommendar-lhe que expeça com urgencia as convenientes ordens, afim de que se proceda á eleição de eleitores para a legislatura proxima vindoura na ultima dominga do mez de dezembro deste anno, como se acha determinado no § 16 art. 1° do referido decreto n. 1682.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve remover para a comarca do Brejo o promotor publico da do Limoeiro, bacharel José Antonio Coelho Ramalho, e para a do Limoeiro o promotor publico da do Brejo Cezar Octaviano de Oliveira,—Communicou-se a cada um dos removidos e fizeram-se as participações do estylo.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante interino da secção da reserva n. 3 da guarda nacional do municipio de Ouricury, e o que se refere a informação do respectivo commandante superior datado de 4 de agosto ultimo, resolve na conformidade do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, promover aos postos vagos da referida secção os cidadãos seguintes:

Estado maior.

Cirurgião alferes, Raimundo Antonio Gonçalves Viauna; ficando sem effeito a nomeação de Antonio Laurentino Monteiro Leite, que não solicitou patente no prazo da lei.

1ª companhia.

Tenente o alferes da antiga guarda nacional, José Firmo Pereira do Lago.

2ª companhia.

Tenente Antonio Manoel da Paixão; ficando sem effeito a nomeação de Manoel Pereira da Conceição, que não solicitou patente no prazo da lei.

Alferes, João Rodrigues de Carvalho; ficando sem effeito a nomeação de José do Rego Barros, que não solicitou patente no prazo da lei.

3ª companhia.

Capitão, Geraldo Rodrigues Coelho.

Tenente, Bento Pereira Rodrigues; ficando sem effeito a nomeação de Joaquim Gomes Ferreira, que não solicitou patente no prazo da lei.

Alferes, Joaquim Justo da Cruz; ficando sem effeito a nomeação de Manoel Joaquim Delmondes, que não solicitou patente no prazo da lei.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, a que se refere a informação do respectivo commandante superior datado de 14 de agosto ultimo, resolve na conformidade do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 promover aos portos vagos do mesmo batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior.

Alferes porta-bandeira, Vicente de Paula de Oliveira Mello, em lugar de José Faustino de Barros, por ter mudado a sua residencia para a capital.

1.ª companhia.

Alferes, José de Barros Barreto Coitinho.

4.ª companhia.

Tenente, o alferes da 1.ª, Henrique Luiz Pereira de Lyra

8.ª companhia.

Capitão, o tenente da 4.ª, Candido Rodrigues Mariz.

Alferes, Patricio José Barboza de Vosconcellos.

Alferes, Manoel de Azevedo Lima; ficando sem effeito a nomeação de Silvano Bandeira de Mello, que não solicitou patente no praso da lei.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar tranporte para a provincia do Maranhão, com destino a de Piauhy, por conta do ministerio da guerra, ao desertor do meio batalhão daquella provincia João Nepomuceno Falcão.

DESPACHOS DO DIA 11 DE SETEMBRO.

Requerimentos.

1553.—Capitão Antonio Maria de Castro Delgado.—Ao Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade para informar.

1554.—Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

1555.—Dr. João Francisco Teixeira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

1556.—João Anastacio Camello Pessoa Junior.—A thesouraria provincial tem ordem para suspender a execução, que se move contra o supplicante.

1557.—Luiz Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

1558.—Minervino Bandeira de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso

1559.—Samuel Power Jonhston.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

1560.—Silvino Francisco Alves.—Quando houver vaga, requeira supplicante, que será attendido em vista de suas habilitações e como convier ao serviço publico.

EXTERIOR.

De uma correspondencia de Napoles, publicada pela *Independencia belga* extrahimos o seguinte, que dá esclarecimentos sobre os differentes desembarques, que em pequeno numero os garibaldinos effectuaram em varios pontos do continente napolitano:

« Rebentou o fogo na Calabria, já não pode haver duvida. Os primeiros desembarques verificaram-se no dia 8. O *Jornal Official* declara que foram impedidos em parte e é verdade, contra o seu costume. Todavia 200 homens poderam desembarcar na costa, encaminhando-se pela terra dentro. Foram perseguidos pelas tropas e pelos guardas nacionaes, que são as guardas urbanas d'outro tempo, do gorro vermelho. Seguiram-se outros desembarques; a 9, cem individuos foram laçados em Camitello, e outra á esquerda de Reggio. Diz-se que no mesmo dia (mas eu não pude lêr o despacho) quatrocentos homens saltaram em terra em Gioja. Finalmente um despacho do general Viale, chegado esta manhãa, annuncia outro desembarque de duzentos homens em Bianchi e em Bovalino, e nas proximidades de Gerace cruzava um navio de lotação importante, com um carregamento ainda mais consideravel. Na direcção do pharol descobriram-se outros vapores com bandeira estrangeira, que procuravam embarcar os garibaldinos.

« Estas noticias são certas. Quanto ao desembarque de Garibaldi em pessoa, á frente de 7,000 Italianos, de que vos aconselho a desconfiar, quando menos vos sejam transmittido pelo thelegrapho. Aquelle senhor não tem costume de apparecer sobre os volcões quando ainda não estão em erupção.

« Figurai qual foi o abalo que produzio em Napoles. A impressão dominante é o medo. Não é Garibaldi, quem assusta a sociedade honesta e moderada é a reacção. Espera-se um bombardeamento, um sangue, ou pelo menos um dia 15 de julho; alguns mesmo receiando um dia 15 de maio percorrem os postos de guarda nacional e os quarteis populares, supplicando á mocidade enthusiasta que não provoque as tropas e que não responda ás provocações.

« Quanto ao bombardeamento tenho visto accumular munições e conduzir pequenas machinas incendiarias para o forte de Santelmo, mas não quero acreditar que o poder supremo pense em arrasar Napoles, sem que um official qualquer, neste momento principalmente, seja homem para secundar semelhante resolução. Parece-me muito mais provavel que unicamente se pense em assustar os liberaes para prevenir um levantamento.

« Os napolitanos não deixam tambem de estar possuidos do maior terror, principalmente os que pertencem a costa; receiam-se as violencias das bombas, e as represalias calculadas da revolução. Os ultimos navios todos teem conduzido familias inteiras de fugitivos illustres: o que parte hoje não sabe onde ha de metter tantos passageiros.

« Na cidade, os negociantes, os commerciantes e os proprietarios receiam de todos os seus familiares e procuram as legações e os consulados para pedirem um refugio no caso de incendio, indemnisação no caso de sangue, e a indicação da hora exacta em que pode começar o bombardeamento. É uma febre universal. »

Os jornaes só agora publicam o progamma do ministerio napolitano. N'este documento, apparecido quando o paiz vai manifestar o seu voto nas eleições, descreve o governo qual ha de ser a sua politica, e a maneira porque ha de cumprir as novas instituições constitucionaes, e respeitar as garantias individuaes.

Eis a traducção do programma:

« Cidadãos.—No momento em que a nação se prepara para enviar os seus representantes ao parlamento, o ministerio julga opportuno fazer conhecer o programma politico que o governo está resolvido a adoptar, e que foi unanimemente approvado pelo conselho da corôa.

« A nação deve conhecer as regras geraes que servem de guia ao governo, os principios que elle considera como as bases do futuro, a fim de que se iniciem nas primeiras difficuldades do nosso rigimen livre e independente. Assim sendo a opinião esclarecida sobre os actos e intenções do governo, os napolitanos poderão exercer o seu direito eleitoral, com firme confiança na solidez da nova ordem de cousas, e escolher consciensiosamente os seus deputados.

« O ministerio tem a convicção profunda de que sem os principios da religião e da moral não existe prosperidade para uma nação. Por conseguinte, elle protegerá sem hesitação o culto de nossos paes, que é a expressão solemne e indestructivel d'aquelle evangelho que proclamou, pela vez primeira, ao mundo, a fraternidade dos homens e a emancipação dos povos.

« N'este proposito realisará elle plenamente a constituição de 10 de fevereiro de 1848; e comprimirá legalmente, mas com rigor, qualquer tentativa hostil á ordem de cousas que ella inaugurou. Aos olhos do ministerio, a constituição é a base immutavel no nosso rigimen.

« N'esta consagração dos deveres e dos direitos deve existir a regeneração politica do paiz Elle a espera completa em todos os ramos da administração, e o ministerio não deixará de cumprir a sua missão.

« Elle começou já a estudar a reforma da legislação civil e commercial; e terá sobretudo a peito reanimar e renovar o espirito municipal, adoptando-a ás novas instituições politicas, reorganisando a administração da benificencia publica, que, sem deixar de soccorrer os pobres na miseria, os eleve em moralidade desviando-os da miseria e da corrupção; tratará de imprimir ás obras publicas toda a actividade compativel com o estado da fazenda nacional; libertará o ensino dos laços que comprimem o seu desenvolvimento, a fim d'elle formar cidadãos e torna-los dignos da sua nova condicção social; augmentará os recursos do estado; diminuirá os encargos que pesam sobre o povo e desenvolverá o commercio, a industria e as grandes empresas, principalmente o estabelecimento dos caminhos de ferro que são, como se sabe, a fonte de tantas riquezas.

« O governo mostrará a mesma solicitude pelas reformas melhoramentos secundarios que são do dominio do poder executivo.

« A primeira garantia de um futuro melhor está na escolha dos funccionarios publicos. Elle exigirá a moralidade e a capacidade em todos aquelles que forem escolhidos para o serviço do estado. Com estas duas condições, o funccionario não desconhecerá nem a justiça, nem a verdadeira liberdade, nem os deveres do regimen constitucional.

« Para ser auxiliado n'esta nobre porém difficil missão, o governo appella para o patriotismo de todos os napolitanos.

« O verdadeiro cidadão não deve dizer: — Não obro, não fallo —; mas deve gabar-se de ter obrado, de ter fallado.

« Quanto á politica exterior, o governo está resolvido, aconteça o que acontecer, a manter com firmeza a bandeira italiana. O joven principe confiou-a ao patriotismo e á dedicação do bravo exercito nacional.

« O governo enviou embaixadores para Turin, a fim de ali negociarem a alliança com o Piemonte. O ministerio proseguirá as suas negociações a fim de estreitar os laços da Italia, de modo que este nobre paiz possa entregar-se com inteira confiança e sem obstaculos á conquista dos seus novos destinos.

« Para que se vençam todas as difficuldades presentes, para que se estabeleçam solidamente os destinos da patria commum sobre as bases da liberdade, ou, para melhor dizer, da independencia nacional, pensamento supremo de todos os italianos, o governo reune a uma vontade inabalavel, uma lealdade sem mancha. O ministerio está prompto a emprehender tudo para consolidar a monarchia constitucional e independencia da Italia.

« Sustentando pela consciencia dos seus deveres, elle espera ser em toda a parte apoiado pela influencia de ordem e de confiança publica. Espera elle igualmente que, nas proximas eleições haverá uma nobre emulação em todas as classes, para que saia da urna eleitoral a opinião legal da verdadeira maioria, que só póde dissipar todas as incertezas, fazer callar os échos importunos do passado, e contribuir para que só subsistam as inspirações da justiça e da legalidade.»

Escrevem de Napoles o seguinte;

« Não ha duvida que não houve junto do rei tentativa alguma de reacção, que se não tentou espalhar intrigas entre as tropas e a guarda nacional.

« Disse-se, e o facto está averiguado, que se distribuio dinheiro em certas companhias da guarda nacional para conseguir alguns tumultos que servissem de pretexto. Todavia o chefe da guarda nacional conta com ella e o ministerio julga ter vencido o resto da camarilha.

« Não temos mais noticias de Garibaldi do que uma proclamação, da qual chegaram esta manhãa raros exemplares. Quanto aos seus companheiros, expedem-nos de tempos a tempos pequenas esquadras; são precursores destinados a fazer rebentar a revolução em cujo auxilio correm. A attitude dos povos é um grande embaraço para Garibaldi, e na Calabria, exactamente alli onde fundava as suas melhores esperanças, 150 homens que alli tinham desembarcado, ha 5 dias, foram presos pela guarda nacional e pela população.

« Eis a proclamação do general Garibaldi dirigida ao povo do reino de Napoles:

« A opposição do estrangeiro, interessado no
« nosso anniquillamento, e nas nossas divisões
« intestinas, teem impedido que a Italia se cons-
« titua.

« Parece hoje que a Providencia poz um termo
« a tantas desgraças.... A unidade das provin-
« cias e a victoria propicia por toda a parte ás
« armas dos filhos da liberdade são uma garantia
« de que os males desta terra do genio estão a
« concluir.

« Resta ainda um passo.... não o duvido. Se
« se compararem os fracos meios que conduzi-
« ram um punhado de valorosos até este ponto,
« os enormes recursos de que hoje dispomos
« julgará cada um que a empreza não é impos-
« sivel.

« Quereria comtudo evitar entre os italianos a
« effusão de sangue. E' para esse fim que me
« dirijo a vós, filhos do continente napolitano.

« Tenho conhecido que sois corajosos, não o
« queria experimentar de novo. O nosso sangue,
« devemos derrama-lo sómente sobre os cada-
« veres dos inimigos da Italia. Haja treguas en-
« tre nós.

« Aceitai, valentes, a mão que jámais servio
« um tyranno, mas que se tem feito calosa ao
« serviço do povo. Peço-vos que constituaes a
« Italia sem sacrificio dos seus filhos.... Com-
« vosco quero servi-la e morrer por ella.

« Messina, 6 de agosto de 1860.

« Assignado.—*Garibaldi*. »

« Não julgamos que esta proclamação, quando mesmo seja conhecida possa produzir grande effeito.

« Garibaldi ha de desembarcar; será elle vencedor ou vencido no primeiro recontro? Esta é que é toda a questão. Se o governo é vencedor, a propria diplomacia estrangeira ha de lhe ser favoravel e o seu auxilio poderá ser efficaz. Terá a côrte o bom senso de approveitar esta occasião para estabelecer instituições constitucionaes, salvar a dynastia e a antonomia? Se Garibaldi for vencedor, o paiz ha de inflammar-se como um rastilho de polvora. Que acontecerá então? As reuniões eleitoraes, e as commissões constituem-se em todo o paiz de uma maneira regular, em Napoles teem os annexionistas evidentemente maioria. »

O capitão Eduardo Styles dirigio-se agora para Inglaterra, encarregado pelo general Garibaldi de uma missão importante. Eis a carta de que foi portador:

« Melazzo, 2 de agosto de 1860.

« O capitão Eduardo Styles dirige-se para Inglaterra com autorisação minha. A missão é dar informações, e uma direcção aos voluntarios que desejarem vir para aqui batter-se pela liberdade deste paiz.

« A nobre e valorosa conducta dos inglezes que teem tomado parte comnosco nos perigos e na gloria desta campanha, leva-me a confiar-lhe esta missão de confiança.

« Assignado.—*Garibaldi*. »

Escrevem de Napoles o seguinte:

« Pretende-se que a commissão revolucionaria de Napoles tenha mandado, ha alguns dias, aviso a Garibaldi, de que estava chegada a occasião de operar. Já no dia 3 se affixaram pasquins nas esquinas, annunciando como imminente a chegada do grande Garibaldi, e chamando os cidadãos ás armas. A policia, cousa extraordinaria, arrancou esses pasquins. Digo cousa extraordinaria, por que se conta tanto com a sua tolerancia, que se escreve, absolutamente, como se a monarchia já tivesse deixado de existir. Julgo saber tambem que se tem acarretado pedras para algumas casas para servirem de munições no dia das barricadas. Para animar o partido espalhou-se a noticia de que um batalhão de caçadores havia em Reggio dado gritos de viva Garibaldi!

« Outros pasquins foram igualmente affixados, annunciando a partida de um paquete para Palermo e convidando os patriotas a reunirem-se ao exercito de Garibaldi.

« O espirito de effervescencia traduz-se de mil maneiras em Napoles. Ante hontem a população em Chiaga deu vivas a Garibaldi em frente de um quartel, a autoridade ordenou que se calasse, mas responderam-lhe com bastonadas; deu-se então ordem para atirar para o ar afim de assustar os amotinados; os páos levantaram-se de novo. Sahio a guarda; e quando appareceu soaram os mesmos gritos sediciosos; deu-se ordem para fazer fogo, e um homem cahio ferido. Asseguram-me que dous dos aggressores que tinham sido presos, foram depois soltos.

No instituto das bellas artes rebentou tambem a revolta, mas a guarda nacional reprimio-a. Noutro instituto onde recebem gratuitamente instrucção 1200 alumnos, um delles descontente de seu mestre lançou uma bomba, que por fortuna não produzio desgraça alguma.

« Os locatarios das casas pertencentes ao *Albergo di Poveri* recusaram-se a pagar as suas rendas. Daqui resultou a demissão do administrador e todos os membros do conselho desta grande obra de caridade, menos um.

« Os voluntarios de 48, do qual já fiz saber o tumultuoso procedimento, receberam cada um dez piastras. Não ficaram satisfeitos, e tornaram a ir procurar Mr. Liborio Romano. Desta vez não fizeram ovação ao ministro, que, apezar da sympathia que tem por elles, foi obrigado a chamar a guarda nacional para os dispersar.

« A gurda nacional tem-se installado em muitas casas religiosas. Até agora não se tem comportado mal, e o conde de Trani, irmão do rei acaba de dirigir ao commandante uma carta para lhe agradecer a dedicação com que alguns guardas nacionaes protegem um soldado do seu batalhão attacado pela canalha. »

A direcção encarregada da subscripção para a compra de um milhão de espingardas para Garibaldi dirigio ao jornal « A Lombardia » a seguinte nota:

« O general Turr, cujo nome brilha entre os mais enthusiastas e generosos deffensores da causa italiana, dirigio-nos 500 francos para a subscripção acompanhada a sua offerta da seguinte carta.

« Caros senhores:

« Neste momento é mais necessario do que nunca, que cada um se recorde das palavras solemnes do grande Frederico: « Para fazer a « guerra, são necessarias tres cousas; dinheiro, « dinheiro, e mais dinheiro. » Eis aqui mais uma provincia que acaba de despedaçar as cadeias da tyrannia para entrar na grande familia unida da Italia.

« Esta provincia, carece de um exercito para deffender os seus direitos reconquistados, e para concorrer para a liberdade dos seus irmãos ainda opprimidos. Para formar um exercito, é preciso dinheiro, e sempre dinheiro.

« Os italianos, que ha doze annos fazem, pelos mais generosos sacrificios, a admiração do mundo, darão uma nova prova da sua generosidade.

« Sinto não ser um pequeno Cresus (e na Italia ainda ha alguns) para poder offerecer-vos uma quantia mais avultada; peço-vos que acceiteis o que posso offerecer a favor da subscripção para o milhão de espingardas.

« Accreditai-me, como sempre, o vosso sincero amigo.

« *Turr.* »

O general Beaufort d'Hautpoul, quando chegou a Marselha, dirigio a seguinte ordem do dia ás tropas expedicionaes confiadas ao seu commando.

« Marselha, 7 de agosto de 1860.

ORDEM GERAL.

« Soldados.

« Deffensor de todas as nobres e grandes causas, o imperador resolveu, em nome de toda a Europa civilisada, que vós fosseis para a Syria auxiliar as tropas do sultão a vingar a humanidade indignamente ultrajada.

« E' uma bella missão de que deveis lisongear-vos, e de que vos mostrareis dignos.

« Naquelles paizes celebres, berço do christianismo, que successivamente tem illustrado Godefroy de Bouillon, e os crusados; o general Bonaparte e os heroicos soldados da Republica, encontrareis tambem gloriosas e patrioticas recordações.

« A Europa inteira ha de acompanhar-vos com os seus votos.

« Succeda o que succeder, tenho a firme esperança de que o imperador e a França ficarão satisfeitos de vós.

« *Viva o imperador!*

« O general commandante do corpo expedicionario da Syria.

« *Marquez de Beaufort d'Hautpoul.* »

Depois da batalha de Melazzo, escreviam de Napoles o seguinte:

« Escrevo, no meio da terrivel impressão produzida pelos sanguinolentos combates de Melazzo. Quando se julgava proximo, e se desejava um armisticio na Sicilia, o telegrapho traz-nos a noticia do ataque de Garibaldi, e da defeza das tropas suissas, bavaras, napolitanas e do proprio povo de Messina, nas costas proximas da Sicilia Garibaldi, ferido, deixou mais de mil mortos no campo de batalha, e outros tantos fora de combate. Os sitiados, cuja perda não é menor, recolheram-se em boa ordem ás forticações, que até antes de hontem não abandonaram em virtude de ordens mandadas daqui para a evacuação de toda a Sicilia, excepto Messina. Os cinco mil homens que ainda havia em Melazzo recolheram-se a Messina, para onde deve ir tambem a guarnição de Siracusa.

« O general Bosco, que commandava os Napolitanos, levou o seu arrojo a propôr a Garibaldi um ataque campal, em que ambos os caudilhos tomaram parte, acompanhados cada um de vinte cavallos. Garibaldi não respondeu á provocação, mas pelejou como um valente á frente dos voluntarios

« O sangue derramado em Melazzo, onde o dictador fez fuzilar muitos Sicilianos dedicados á dynastia Bourbon, vai tornar muito difficil um armisticio, e qualquer negociação pacifica. Aqui tinham chegado as concessões a ponto de offerecer á Sicilia plena liberdade para se dar um governo da sua escolha por meio de um parlamento reunido em virtude da constituição restabelecida de 1812. Sobre estas bases pedio-se a mediação conciliadora das grandes potencias.

« Aqui, ainda que lentamente, começa a nascer a confiança. A guarda nacional ja conta uns dez mil homens; mas tem havido mais de um conflicto lamentavel com alguns corpos da guarda real e os soldados estrangeiros. El-rei que se mostra muito conciliador, e os principes de Syracusa e de Aquila, que são os que na união da rainha inspiram confiança ao partido constitucional, visitam diariamente a cidade, os quarteis, as tropas e as milicias, e fazem todo o possivel para restabelecer a confiança nos espiritos e a concordia nos animos. A rainha mãi parte para Vienna, e da côrte affastam-se os generaes absolutistas.

« Temos em Napoles mais de vinte mil homens, ao que parece, de excellentes tropas; mas estão mal commandados. Faltam chefes e officiaes jovens e de energia. Com alguns generaes escolhidos, Napoles, onde o povo quer o rei, e d'onde as tropas são favoraveis á dynastia, nada teria que receiar dos 20,000 que reune Garibaldi. Mas aqui faltam homens de governo, e generaes no exercito. A marinha, na qual o partido annexionista tinha trabalhado muito, começa a ter confiança no novo regimen e no seu almirante conde de Aquila. A sua presença fez grandissima falta em Melazzo, e não se concebe como uma esquadra como tem Napoles, são possiveis as expedições diarias que de Leorne, Sardenha e Genova chegam todos os dias a Palermo.

« Era tempo da Europa pôr termo a este grande escandalo internacional, e ao espectaculo que apresentam os portos sardos, d'onde mancebos imberbes são arrancados pela seducção; muitos delles para trazer a guerra a uma nação com a qual o Piemonte está em paz, e que offerece toda a qualidade de concessões as grandes potencias e á Italia.

« Aqui espera-se que do congresso de Tœplitz e das conferencias de Paris saiam alguns resultados favoraveis á manutenção da dynastia dos Bourbons.

« A Russia, a França e a Hespanha trabalham, segundo parece, de boa fé no sentido da conciliação. Espera-se com anciedade a reunião do parlamento.

« Garibaldi impoz uma contribuição de 2 por cento sobre o capital correspondente ao rendimento que resulta do cadastro territorial em todos os bens possuidos pelas ordens religiosas existentes na Sicilia, arcebispados, bispados, prelazias, beneficios, prebendas e capellas de patronato nacional que não estejam vagas.

« Garibaldi quando sahio de Palermo para continuar as suas operações militares, fez publicar no jornal official daquella cidade o seguinte decreto:

« — Durante a minha curta ausencia de Palermo, o general Sixtori, que está minhas ordens, desempenhará a autoridade dictatorial em meu lugar.

« O mesmo general, chefe do estado maior do exercito nacional, fica encarregado do ministerio da guerra em substituição do governo Orsini, cuja demissão foi aceita. Orsini conservará o commando em chefe da artilharia.

« Caetano de San Jorge foi nomeado ministro da segurança publica (de policia), em substituição de Luiz Laporte, que a instancias suas volta ao serviço militar.

« Constantino e Braceo foi nomeado alcaide de Palermo. »

« No dia seguinte o general Sixtori, annunciou que tomava a dictadura interina, com um manifesto que, em lugar da formula anterior «*Italia e Victor Emmanuel* tem simplesmente esta epigraphe:

«—Governo interino da Sicilia. Cidadãos. Tendo se ausentado o dictador por alguns dias desta generosa capital, encarregou-me durante a sua ausencia das redeas do governo. Ainda que o encargo que me impoz, é superior ás minhas forças aceito-o comtudo, sem vacillar com a segurança de que encontrarei em vós uma cooperação leal, graças á obediencia, ás leis e a essa virtude do sacrificio, sem a qual não pode fundar-se a liberdade, e os estados não podem ser poderosos.

« O dictador vai collocar-se á frente do nosso exercito, que opera na provincia de Messina. Tenho o firme convencimento de que vencedor até agora em todos os seus recontros com os inimigos da Italia, alcançará novos e assignalados triumphos.

« Sinto não poder tomar parte nos perigos dos proximos combates, mas consolo-me que posso dedicar-me ao bem estar do vosso paiz, que pelas suas recentes e antigas glorias merece ser feliz.

« Tornai facil a minha tarefa com a abnegação com que obedeceis ao homem a quem tenho por chefe.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo, 20 de agosto de 1860.

Desde a nossa ultima se descobrio pouco a pouco o segredo da conferencia de Tœplitz, e talvez se possa dizer que se conhece todo o seu teúdo.

Vê-se hoje que a conferencia foi de maior importancia, do que parecia, segundo os boatos que corriam. O que é indubitavel, é que não se contrahio em Tœplitz qualquer estipulação obrigatoria, e que a politica prussiana e austriaca nada perderam de sua liberdade reciproca. Mas o que houve foi a troca de promessas confidenciaes, e isso ácerca de certas eventualidades.

A questão Italiana foi sobretudo o assumpto das ponderações, e o primeiro motivo para isso deu a expedição de Garibaldi. As intenções de Garibaldi tem por alvo a união da Italia geral sob o sceptro de Victor Emmanuel. Se elle conquista o continente napolitano do mesmo modo como a ilha da Sicilia, seguirá o ataque sobre a parte que dos estados pontificaes ainda pertence ao papa, e se nisso se succeder bem, o ataque se dirigirá contra a Venesia Austriaca. A diplomacia austriaca em Tœplitz dirigio a attenção dos homens de estado prussianos sobre esse ponto, mostrando o seu desejo de garantir a Prussia á Austria a posse de Venezia. Porém o principe regente e o Sr. de Schleinitz não accederam á esses desejos, e declararam que não podiam reconhecer um interesse absoluto da Allemanha na manutenção das possessões austriacas na Italia. Por contra que a Allemanha tinha interesse de ver limitada ou antes removida a influencia franceza na Italia, e que a Allemanha não poderia ver tranquillamente o engrandecimento e confirmação da dita influencia. Em conformidade o Sr. de Schleinitz formulou a posição da Prussia para com a questão Italiana da maneira seguinte: emtanto que o combate pela Venezia se limitar n'um combate entre a Austria e a Italia e que nelle não tomar parte qualquer potencia extra-Italiana, a Prussia fica obrigada á mais extricta neutralidade. Logo, porém, que de novo tomarem parte tropas francezas, a Prussia julgará vinda a época d'uma participação activa, e á saber na posição d'alliado da Austria.

Uma condição é que a Austria na Italia se deverá limitar á defensiva, e não provocar o combate, porque nesse caso a Prussia recusaria qualquer soccorro á Austria.

Para possibilitar á Prussia em frente da opinião publica da Allemanha, uma eventual intervenção em favor da Austria, se designar como condição o vigoroso progresso da politica austriaca no caminho das reformas, exigindo-se especialmente igualdade para todas as confissões christães.

O imperador Francisco José e o seu ministro conde de Rechberg, aceitaram essas declarações, e deram asserções tranquillisadoras acerca da sua posição defensiva na Italia.

Em 12 do corrente teve lugar a abertura do caminho de ferro occidental, que reune Salzburgo com Vienna e Munich. O imperador d'Austria nessa occasião se encontrou com el-rei da Baviera. Tiveram lugar brilhantes festas, e um grande banquete foi glorificado pela presença dos dous monarchas, e pelos brindes que os mesmos fizeram. O brinde do imperador d'Austria se dirigio especialmente sobre os dias de Tœplitz.

Com viva expressão elle celebrou a reconciliação com a Prussia, e a união da Allemanha novamente garantida. El-rei da Baviera respondendo, tambem fez o seu brinde á essa união, á união de todos os principes, á união de toda a patria allemãa!

Ao resto não ha muito de novo a relatar da Allemanha. Na Austria se espera com impaciencia a proxima sessão do conselho do imperio, na qual como se diz será apresentado o relatorio da commissão do budget, e tambem se tratará da questão da constituição.

O principe regente da Prussia, como geralmente nesta época da estação, acha-se nos banhos de Ostende. O estado de el-rei da Prussia, que reside em Potsdam, é sempre o mesmo. Os ministros do Schleinitz e de Anerswald tambem partiram para Ostende nos ultimos dias.

Na Hesse Eleitoral as eleições estão em pleno andamento. O resultado é o mesmo que se esperava, em sentido dos partidistas da constituição de 1831. Mesmo no caso mais feliz o governo ficará em minoria insignificante.

No dia 4 de agosto partiram de Marselha as primeiras tropas da expedição franceza para a Syria. Ainda não temos noticia da sua chegada. Entretanto a Porta Ottomana se esforçou, com successo, para por sua propria actividade tomar a dianteira á expedição franceza.

Fuad Pascha depois de haver restabelecido a ordem em Damasco, e preso cerca 400 pessoas, entre as quaes muitos dos notaveis turcos, cercou o Libano com as suas tropas, e exigio dos Druzos que lhe entregassem os seus chefes, compromettidos nas ultimas mortandades. Já se acham em suas mãos uns trinta dos Sheiks rebelliosos. Ao mesmo tempo se instituio em Damasco um tribunal turco para julgar os presos, e os achados culpados serão immediatamente executados.

Em 13 de agosto o principe Danilo de Montenegro foi morto a tiro, sobre territorio austriaco nos banhos do mar de Perzagno, por um fugitivo Montenegriano chamado Kadik. Já na noite do dia seguinte proclamaram em Cettinje, principal lugar de Montenegro, a um sobrinho de Danilo, chamado Nikizza como novo principe. Mas não se sabe ainda se o reconheceram nas outras partes do paiz, e se outros pretendentes não lhe disputavam a sua dignidade. Nikizza é protegido pela França, e a sua proclamação é essencialmente a obra da viuva do principe Danilo, como se sabe filha do consul francez em Cettinje.

De Garibaldi nada de novo de importancia. O seu desembarque no continente napolitano por ora só foi um boato. Somente alguns pequenos corpos de cerca cem homens cada um, desembarcaram em differentes pontos da Calabria, e foram para o interior para alli organisar o levantamento. Entretanto na Sicilia tudo está preparado para effectuar a expedição de um grande corpo em tempo opportuno. Garibaldi se esforçou especialmente de assegurar á sua expedição um ponto seguro, fortificando a cidade de Messina e o seu porto, e tornando ao mesmo tempo impossivel qualquer ataque repentino das tropas napolitanas que ainda occupam o forte de Messina. Esse forte é agora o unico ponto em que em toda a ilha tremula o pavilhão real. A concurrencia de voluntarios do norte da Italia para o corpo de Garibaldi tem sido enorme nas ultimas semanas. Em uma só semana partiram de Genova e Livorne para a Sicilia não menos de oito mil homens completamente armados.

A organisação interna da Sicilia progride desde que se acha ao lado de Garibaldi um pro-dictador para a administração civil na pessoa de Depretis, o qual goza da confiança de todos os partidos. Debaixo de Depretis se acha em funcção como ministro do interior, Crispi, o qual por algum tempo tinha sido removido pela influencia do La Farina, depois desterrado.

Londres 23 de agosto.

Recebemos aqui noticias do Brasil pelos paquetes de Bordeos e de Liverpool, chegados o primeiro áquelle porto da França em 19 do corrente e o segundo no dia 20 a Liverpool. Segundo noticiaram as folhas desta capital o cambio ficára nas nossas principaes praças a 25 1/2 d. e 25 d. 3/4 sobre Londres.

O vapor *Portugal* que apenas acaba de chegar a Inglaterra, seguirá provavelmente neste mez para o Brasil. Já por vezes informei o estado pouco prospero da companhia Anglo-Luso-Brasileira entre Milford-Haven e o Brasil, ou hoje antes entre Liverpool e o Brasil; e continuo a entreter os mesmos receios de que em breve vejamos cessar o serviço dessa linha por falta de meios para fazer face ás suas despezas. Asseguram-me que o frete com que mensalmente conta a companhia não é sufficiente para cobrir as despezas de uma navegação a vapor; e que pela verba passageiros muito pouco ou quasi nada cobra a companhia: nestas circumstancias é claro que faltaram á empreza os recursos para sua propria existencia, e que por conseguinte terá ella de seguir a sorte de muitas outras da mesma especie, estabelecidas tambem entre a Inglaterra e o Brasil, e que tem cessado pos falta de meios. Fazemos porém votos porque a final a companhia vença quaesquer difficuldades, afim de que não cesse esse serviço de paquetes, que é tão importante para o commercio, entre o Brasil e a Inglaterra.

O estado do mercado deste reino tem sido ultimamente mais animado em relação aos nossos artigos, que aqui se acham á venda. Em Liverpool o nosso algodão tem tido bôa procura, regulando a sua venda diaria nesta ultima quinzena de 80 a 100 sacas; o seu preço, pelo que respeita ao de Pernambuco, fica cotado de 7 1/8 d. a 7 d. 3/4 por libras. O côco do Brasil (paga 1 d. de direitos por libra) fica de 55 s. 58 s. per cwt. O café de 1ª qualidade de 62 s. 73 s.; segunda qualidade de 57 s. 62 s. e o ordinario de 51 s. 56 s. 6 d. sujeito tudo aos competentes direitos de importação. O páo brasil contiuua (livre de direito) de 80 s 85 s por tonelada. O assucar branco de Pernambuco e da Parahiba tem regulado de 27 s. 6 d. 32 per cwt; e o mascavado de 20 s. a 25 s. 6 d. O branco da Bahia fica de 25 s. 6 d. a 31 s.; e o mascavado de 20 s. 6 d. a 25 s. 6 d. Os coures salgados do Rio Grande conservam o preço firme de 7 1/4 d. a 8 1/4 d. por libra; os seccos o de 9 d. a 10 1/2 d.; e os seccos salgados o de 8 1/2 d. a 9 1/2 d.

Os fundos das nossas empresas de caminhos de ferro, cotados no Stock-Eachange de Londres, conservam-se a desconto, sendo mesmo notavel a baixa nos da estrada de Pernambuco, que ficam com o desconto de £ 3 1/8 a £ 2 3/4 por acção. Os da Bahia estão a 7/8 e a 3/4 de libra de desconto; e os de S. Paulo de 3/4 a 5/8.

Os consolidados inglezes a 92 7/8 e a 93. Os fundos brasileiros de 5 0/0 de 99 a 101; os ditos de 4 1/2 0/0 (1860) a 87 1/2; os chilenos de 4 1/2 por cento a 82 1/4; os hollandezes de 4 0/0 a 102 1/4; os sardos de 5 0/0 a 82; os hespanhóes de 3 0/0 de 48 1/8 a 48 1/4; os portuguezes 3 0/0 de 43 a 45; os russos 5 0/0 a 107; e os turcos garantidos de 4 0/0 a 100 1/2.

As procedencias do Brasil para Inglaterra desde que escrevi a minha ultima carta em 8 do corrente teem sido as seguintes: De Maceió (9) «Titania» a Queenstown; de Pernambuco «Drujad» (17) a Liverpool; da Parahiba «Innisfail» (17) a Queenstown; e da Bahia «W. Edward» (20) a Liverpool

De Inglaterra para diversos portos do norte do Brasil seguiram no mesmo periodo os seguintes: De Liverpool «Polly» (10) para o Rio Grande; de Cardiff «Luiza» (10) para o Maranhão; de Liverpool «Orkney Lass» (14) para a Bahia; de Gravesend «Shosting Star» (14) para a Bahia; de Cardiff «Una» (14) para Pernambuco; e de Cardiff «Indian» para o Rio Grande.

O parlamento britanico deverá em breve encerrar os seus trabalhos, o que se espera terá lugar em 29 do corrente por commissão regia. M. Sydney, H., secretario de estado dos negocios da guerra, partio já para Escossia afim de apresentar á assignatura da rainha o decreto, que deve autorisar aquella solemnidade.

A camara dos communs tem-se occupado exclusivamente com a discussão do orçamento, pondo deste modo de parte até á proxima sessão outros projectos, que agora não podem ser discutidos em razão da urgencia do tempo. M. Gladstone tem sahido triumphante nas suas medidas financeiras, sendo até autorisado pela camara para emittir «Bouds» no montante de dous milhões esterlinos, caso o governo tenha de fazer face ao dificit que se receia por virtude da má colheita que haverá aqui este anno em razão da rigorosa estação, chuvosa e fria, que tem reinado por toda Inglaterra, mesmo depois que temos estado nos mezes em que regularmente se sente aqui o calor. Approvado o orçamento pela camara dos

ILEGÍVEL

communs, subirá elle á camara dos lords para della receber como mesa formalidade a approvação; e logo depois receberá a sancção real, afim de ser posto em execução como de costume. E com esse trabalho terá o parlamento inglez concluido a sua tarefa deste anno, depois de uma longa e labriosa sessão de sete mezes. Neste paiz os representantes da nação não recebem subvenção alguma pecuniaria; servem nesse caracter a patria gratuitamente, e é certo que nem por isso deixem de o fazer com verdadeira dedicação!

Depois do encerramento das camaras haverá como de costume uma pausa nos trabalhos para os ministros. Irão provavelmente gozar de alguns dias de ferias, deixando os negocios de expediente confiados aos seus sub-secretarios de estado. Não quer isto dizer que a náo do estado fique por aquelle motivo menos bem governada, porque sempre que o caso requerer os ministros correrão de qualquer parte da Inglaterra onde se achem para presidirem os negocios importantes que peçam urgente solução; de modo que a acção governativa tem sempre lugar sem prejuizo para o bem publico.

Acredita-se aqui geralmente que lord Stanley of Alderley será proximamente nomeado ministro dos correios (postmaster-general) em substituição de lord Elgin, nomeado embaixador extraordinario para a China, e que se acha já ausente desde alguns mezes. Lord Stanley of Alderley tem servido por vezes em differentes pastas, e é dotado de vastos conhecimentos administrativos; é pois de esperar que entrando no cargo alludido ha de elle desempenha-lo com a sua habitual pericia. Lord Elgin servio o lugar de postmaster-general desde que se organisou o actual ministerio até a sua partida para a China.

Sua magestade a rainha continua a residir em Balmoral, na Escossia, em compauhia da familia real. Não se sabe por emquanto ao certo em que dia do mez seguinte terá lugar a partida da rainha para Allemanha, conforme está indicada essa viagem depois de algum tempo. Diz-se que nessa occasião terá lugar em Coburgo uma entrevista entre a soberana da Grãa-Bretanha e o imperador da Austria. As entrevistas entre soberanos teem estado ultimamente em moda na Europa, e assim é que nestes ultimos tres mezes tiveram lugar a de Bade entre o imperador dos Francezes e grande parte de soberanos da Allemanha, e a de Tœplitz entre o principe regente da Prussia e o imperador da Austria,; mas ninguem confia positivamente no resultado de taes conferencias, porque modernamente a politica européa soffre cada dia por assim dizer modificações novas. A reunião de Bade teve per fim assegurar o mundo das intenções pacificas dos soberanos alli reunidos; e entretanto hoje, dous mezes apenas depois, se receia já pela paz em virtude dos successos da Italia e da Syria. A entrevista de Tœplitz foi para tranquillisar a Austria do receio de ser desamparada pela Prussia, e se asseverara que esta ultima potencia promettera ao imperador Francisco José o seu apoio, caso a Hungria ou a Croatia venha a ser invadida pela revolução: mas quem sabe se amanhãa a Prussia, ameaçada por exemplo nas suas fronteiras do Rheno, estará pelo que antes houver promettido ao seu alliado, e salvos os interesses propriamente germanicos, ou que dizem respeito aos laços de confederação, não creio que o gabinete de Berlin esteja disposto a comprometter-se pela Austria.

A entrevista que se espera entre a rainha de Inglaterra e o imperador da Austria terá por fim segundo se diz, assentar nas bases da politica que terão esses soberanos de seguir, caso a situação geral politica da Europa venha a transtornar-se: de sua parte a Inglaterra sente-se fraca no continente, onde a França só tem actualmente influencia positiva, e por isso precisa buscar o apoio de uma grande potencia; de outro lado a Austria receia uma conflagração nos seus estados, e pois carece tambem recorrer áquelles que por tratados tem garantido a sua existencia politica. Mas acaso, quando vimos a Grãa-Bretanha ainda ha apenas um anno desamparar a Austria na guerra da Italia, poderemos confiar no resultado dessa entrevista? E' de crer que a Inglaterra obrará como melhor lhe convier, sem importar-se com quaesquer promessas que por ventura faça em Coburgo.

Sua magestade a rainha, a duqueza de Kent, e toda a familia real, tomaram luto por occasião do recente fallecimento de sua alteza imperial a grãa-duqueza Anna da Russia, irmãa da duqueza de Kent, e portanto tia materna da rainha de Inglaterra. Sua alteza imperial fora casada com o grão-duque Constantino da Russia, irmão do defunto imperador Nicoláo; mas desde 1822 achava-se separada daquelle principe, tendo sido naquella epoca annullada semelhante alliança matrimonial.

Falleceu a princeza Anna da Russia na Suissa, onde residia. O rei dos Belgas, irmão de sua alteza imperial, tomou igualmente luto por tão triste motivo.

Os jornaes de Londres teem dado noticia da viagem do principe de Galles no Canadá

No dia 1 do corrente chegou sua alteza a Frederiskstown, onde foi recebido pelas autoridades e pelo povo com todas as demonstrações de rigosijo e de respeito; por toda parte o herdeiro da coroa ingleza deixou as mais agradaveis impressões por virtude de suas maneiras affaveis e distinctas, ainda para com as pessoas das classes inferiores.

O governo de New-Brunswick tinha apresentado uma allocução ao principe, cheia de sentimentos de lealdade e adhesão á soberania de Inglaterra, e congratulatoria pela recente viagem de sua alteza real aquella porção da monarchia ingleza.

Sua alteza, respondeu assegurando aquelle governo do cuidado e attenção que a elle sempre prestava a soberana da Grãa-Bretanha.

O principe de Galles é esperado com alvoroço nos Estados-Unidos, onde o presidente Buchanan se propõe recebe-lo com todo esplendor. Sua alteza real viajará pelos Estados-Unidos, com o titulo de barão de Renfrew.

O duque de New-Castle ministro das Colonias, e que acompanha o herdeiro da Grãa-Bretanha, na sua presente viagem, achava-se enfermo no Canadá; mas, segundo as ultimas noticias, não era de perigo grave o incommodo daquelle ministro, e se esperava que dentro de poucos dias estivesse elle completamente restabecido.

Por communicações dos Estados-Unidos consta nesta capital que no Japão cresciam cada dia as relações commerciaes entre os naturaes do paiz e os inglezes.

Estes haviam realisado grandes compras de chá e seda, compensando assim a paralisação que tem havido na China em transacções desse genero por virtude da guerra.

Shangai ficava em poder dos rebeldes imperiaes.

E aqui esperada amanhãa ou depois a nossa princeza a Sr.ª D. Januaria, acompanhada do seu real esposo o conde d'Aquila e dos principe seus filhos.

Os acontecimentos politicos de Napoles determinaram a sahida daquella augusta familia dessa capital.

Parece que, segundo annunciaram os jornaes inglezes, S. A. R. o conde d'Aquila se achou alli compromettido em uma conspiração que tinha por fim banir o rei, derrrubar a constituição, e acclama-lo regente. As mesmas folhas publicam que o ministro do interior, Liborio Romano, descobrira esse trama, que devia rebentar com o grito extravagante de—viva a republica, viva o conde d'Aquilla, regente!—e do qual déra immediatamente parte ao rei.

Nestas circumstancias, foi logo decidido o banimento do principe, e para esse fim lhe forão enviados os passaportes, de que logo fez uso sua alteza real, embarcando-se a bordo da nossa curveta *D. Isabel*, que por prevenção o nosso ministro nesta côrte fizera seguir em principio de julho de Plymouth para Napoles, afim de em qualquer emergencia poder prestar serviço á nossa augusta princeza e a sua augusta familia.

De Napoles vieram directamente a Marselha, suas altezas reaes, chegando a esse ultimo porto no dia 18 do corrente.

No dia 19 seguiram os principes para Paris, onde se acham, mas d'onde devem partir para aqui hoje ou amanhão.

A legação imperial brasileira nesta côrte partirá hoje para Folkestone afim de alli receber a augusta princeza do Brasil na occasião do seu desembarque em Inglaterra, e a accompanhará para Londres.

Nada posso dizer de positivo quanto aos futuros projectos de viagem dos principes d'Aquila; mas é provavel que sigam suas altezas para o Brasil, logo que os successos politicos de Napoles venham a um resultado ou antes mesmo se é verdade que o conde d'Aquila se achava politicamente compromettido contra o rei. De tudo darei conta a proporção que for recebendo informações a esse respeito.

Por occasião da sahida do conde d'Aquila, e a pretexto da alludida conspiração e da approximação de Garibaldi a capital, Napolea foi declarada em estado de sitio, concentrando-se alli a maior parte das forças reaes no intuito de fazerem um ultimo esforço para salvarem o throno de Francisco II.

Mas a revolução tem ganho tal terreno, mesmo da capital, que hoje a opinião é quasi unanime em que nada poderá já salvar o rei de uma proxima queda.

Algumas forças de Garibaldi desembarcaram na Calabria, e mesmo esse general, que ha dias partio de Cagliari com uma expedição de cinco mil homens, é esperado dentro de poucos dias nas proximidades de Napoles. Garibaldi está de posse do estreito de Messina, tendo estabelecido fortificações no *Capo-del Faro*.

O unico recurso para a dynastia Bourbon de Napoles virá a ser, se o ousado Garibaldi emprehender a campanha contra Veneza; pois que nesse caso, entrando a Austria em guerra contra a Italia, é de presumir que em resultado de successivas victorias venha a restabelecer a antiga ordem de cousas naquella Peninsula. E' fraca essa esperança; mas a unica com que parece poder contar o rei de Napoles, que calculando com a sua proxima queda fez já todos os preparativos de fugida, embarcando suas riquezas para Trieste a bordo de vapor *Arthur*.

As noticias da Syria não merecem importancia nova.

Fuad-Pachá, commissario do Sultão, tinha chegado a Damasco, e havia feito muitas prisões, entre as quaes se contavam as de Ahmed Pachá e Kurchid-Pachá, que depois de degradados dos seus postos tinham sido mandados para Constantinopla.

A expedição franceza seguio toda para a Syria onde deverá ter chegado a esta hora.

Lisboa 29 d'agosto.

O estado financeiro deste paiz não é tão pavoroso como ás vezes se comprazem de descreve-lo por esse mundo e á nossa revelia. No *Tymes* de 16 deste mez, na secção *Moneymarket* fazem-se varias apreciações deste genero, tomando-se para fundamento a collecção dos relatorios sobre o commercio estrangeiro, redigidos pelos secretarios das legações da Grãa-Bretanha, junto ás diversas potencias, entre os quaes se encontram os do secretario da legação britannica em Lisboa, sobre o commercio, finanças e credito publico de Portugal. No seu relatorio sobre o commercio, datado de 31 de dezembro de 1859, diz o referido secretario (Mr. Barron) que o *deficit* do thesouro no anno economico de 1857 a 1858 foi de réis.... 6,410:990$, ou de muito mais do que a metade da receita real! Diz mais que foi preciso tomar de emprestimo esta somma com condições mais ou menos onerosas, e que sendo então o methodo usual de levantar dinheiro o vender no mercado de Londres fundo de 3 por cento, é obvio que para o levantamento d'aquella somma houve uma emissão de fundos na importancia de 3 milhões esterlinos, prefazendo o seu juro annual de libras 90,000, ou rs. 405:000$.

No seu relatorio sobre as finanças. contradiz-se o alludido secretario. Tomando em consideração que, a despeza deve augmentar até 1863 com os encargos dos contratos para os caminhos de ferro, com a construcção das estradas com os encargos da divida differida etc., pelo menos 1,468:142$, conclue o tal relatorio que o *deficit* em 1863 deve ser de rs. 4,897:731$, tomando por base o *deficit* de 1858 a 1859. Deduzindo a importancia das novas contribuições, que o referido calculador orçou em 457:111$, fica o *deficit* de 1863 reduzido a 4,440:620$ D'onde conclue o nosso fiel alliado que ficará sem solução o grande problema de estabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza: que a receita póde ser elevada a 13,000:000$; porém que a despeza subirá inquestionavelmente a rs. 16,500;000$

Ora realmente o relator britannico desfavoreceu nes tanto porque assentou os seus raciocinios em bases falsas: porquanto das contas da gerencia de 1857 a 1858, e de 1858 a 1859 não se podia calcular o *deficit* real desses annos, e por consequencia o *deficit* do anno de 1863.

Muito bem fez o Sr. Avilla actual ministro da fazenda, corrigindo n'um substancioso artigo que foi publicado antes de hontem na folha official, e é hoje reproduzido por quasi toda a imprensa da capital—aquellas inexactidões tão prejudiciaes á verdadeira apreciação das nossas finanças.

Nas contas que serviram de base aos calculos de senhor Barron, descrevem-se as receitas cobradas, e as despezas feitas n'esses annos, pertençam a que annos pertencerem. Descrevem-se as receitas e as despezas ordinarias e as receitas e despezas extraordinarias, que não pódem entrar no calculo da fixação do *deficit* ordinario do anno respectivo. Assim o *deficit* de 4,352:539$ que o diplomata inglez confessa no seu segundo relatorio ter existido no anno economico 1857-1858, tomando por base uma despeza de 15,832:873$, ficará reduzido a uma somma incomparavelmente menor, se attendermos a que n'essa despeza se comprehendem 2,768:000$ gastos extraordinariamente com a construcção dos caminhos de ferro, estradas e telegraphos electricos;—se comprehendem cerca de 368:000$ fornecidos extraordinariamente ao ministerio da marinha para a compra de navios de guerra e outras despezas do mesmo ministerio;—se comprehendem finalmente 166:000$ para as mesmas contas dão como entregues pelo thesouro á junta do credito publico, e que excedem os encargos ordinarios da junta d'aquelle anno. Sommando estas diversas quantias 3,302 000$, reduzem aquelles 15,832:873$000 a 12,530:873$000, e por consequencia, o *deficit* de 4,352:539$ rs., a reis 1,050,539$, nos quaes se comprehendem ainda 238:000$ de despeza extraordinaria, incluida na conta que o mesmo diplomata examinou. Ora o *deficit* ordinario do anno economico de 1857 a 1858 ficaria desta maneira reduzido ainda a 812:000$.

O mesmo se póde dizer com relação ao *deficit* ordinario de 1858 a 1859, que em caso algum poderia ir além de 1,000:000$. Juntando a esta somma os 1,468:000$ em que o calculador inglez orçou o augmento das deepezas até 1863, seria o *deficit* n'esse anno de rs. 2,468:000$ e não de 4,899:000$; isto é, seria a metade da cifra calculada por elle.

Tenho-me demorado em acompanhar esta demonstração, em primeiro lugar por ser feita pelo homem que entre nós passa (com justa razão) pelo mais competente em finanças, e por ultimo porque para aquelles de seus leitores que verdadeiramente se interessam pela nossa situação financeira, estas observações esclarecem-lhes quaesquer duvidas, ou dissipam-lhes as apprehensões que de boa fé poderiam ter a respeito do futuro financeiro de Portugal.

Continúo pois, pedindo venia aos que desadoram das cifras.

O referido *deficit* de 2,468$, será consideravelmente attenuado pelas novas receitas que foram votadas este anno, e que o não estavam ainda quando Mr. Barron escreveu o seu ultimo relatorio. N'essa occasião Mr. Barron não acreditava que ellas fossem votadas, porque diz no citado relatorio que—« todo e qualquer esforço louvavel é necessario que se empregasse para augmentar a renda do estado por novas contribuições, encontraria uma opposição geral, e poria em risco, no presente estado dos partidos, a existencia de qualquer governo. Um projecto semelhante, causou a queda de um poderoso gabinete em 1856. Desde então algumas ligeiras contribuições addicoinaes foram reunidas aos tributos, porém nenhum governo se aventurou a propor o elevar a contribuição ao nivel da despeza.»

Felizmente, estão já votadas essas contribuições que devem produzir muito mais do que a somma em que foram calculadas pelo relator britannico.

E' bom advertir que o informador do *Times* reconhece que o tributo está muito baixo em Portugal, comparativamente com o que se paga em outros paizes que em Portugal se pagam por exemplo 15 francos por cabeça, em quanto que na Belgica se pagam 23, na Hespanha 25, e na França 43.

Sendo isto assim, bastava que em Portugal o tributo fosse elevado, não a 25 francos por cabeça, como em Hespanha, mas a 20, para que a receita publica excedesse a 16,000:000$000.

Supponde que a despeza montará a.......... 16,500:000$000 réis, o que não é exacto, nem mesmo em relação ao anno de 1863, não seria difficil o restabelecimento do equilibrio entre a receita e despeza deste paiz.

Nos ultimos dez annos tem-se dado em Portugal um grande desenvolvimento ás obras de viação publica, excedendo a mil kilometros as estradas que se construiram n'aquelle periodo, e cuja despeza excede a rs. 5,000:000$000.

Uma somma superior a esta quantia foi gasta nos caminhos de ferro do Barreiro ás Vendas-Novas, e de Lisbôa á Ponte de Asseca (Santarem).

Sommas consideraveis, foram tambem empregadas na construcção das linhas de telegraphia electrica que ligam já todas as capitaes de districto e quasi todas as terras consideraveis, uma capital do reino;—no melhoramento das barras do Porto, Figueira e Aveiro, e no augmento da nossa marinha de guerra.

Estes melhoramentos, cujos resultados beneficos já se estão colhendo, são a causa principal do augmento consideravel que tem tido a nossa divida consolidada, porque só poderiam ser obtidos á custa de meios extraordinarios, em vista da insefficiencia dos meios ordinarios do thesouro.

E' não menos attendivel, que ao mesmo tempo que foram votadas na sessão legislativa que acaba de findar, e que foi inquestionalmente uma das mais fecundas do nosso parlamento, medidas que augmentaram o imposto, foram votadas leis que facilitam os meios de pagal-os, augmentando a riqueza publica.

A desvinculação de parte da terra, pela recente lei sobre morgados, reforçára de um modo importante a materia collectavel da nossa agricultura, que não obstante o enorme prejuiso causado pela falta de vinho, augmenta constantemente, e a perfeiçôa a producção em todos os outros ramos de cultivo.

A reducção de direitos em muitos artigos da pauta, produzirá na fortuna publica os valiosos effeitos bem conhecidos por todos os economistas.

Essa reducção será seguida pelas que se poderem effectuar sem prejuizo dos interesses legitimamente creados, como por mais de uma vez o governo declarou no parlamento durante a ultima sessão.

E' de ver pois que a existencia do *deficit* atual, nas proporções a que fica reduzida, não é assustadora.

O referido artigo do *Times* referia-se tambem á conversão forçada de 1852 em que diz terem sido multados os credores extrangeiros na metade dos juros que lhes eram devidos.

A verdade é que os possuidores de fundos, portuguezes, foram tratados muito mais severamente do que os credores extrangeiros.

Estes soffreram uma reducção de 25 por cento, nos seus juros em quanto que para aquelles foi essa reducção de 40 por cento, e a maior parte d'elles comprehendeu tambem o capital.

Em quanto se adoptavam taes medidas, em relação aos possuidores da divida fundada, effectuavam-se tambem pesadissimas deducções nos vencimentos dos empregados do estado, deducções a que generosamente se prestaram o soberano e todos os membros da familia real.

Foi por tanto pesadissimo o sacrificio, mas recahio sobre todos, sem distincção, com referencia aos meios de cada um.

Depois dessa seducção, Portugal tem satisfeito pontualmente todos os encargos de serviço, e os juros da divida interna e externa.

Este retrospecto financeiro, deve illucidar assás a nossa verdadeira situação economica, e tranquillisar os animos dos que temem um cataclismo dentro em poucos annos.

O Sr. Casal Ribeiro, ministro que foi da fazenda na ultima administração acha-se perigosamente enfermo de uma congestão cerebral. Tem repetidos ataques de furia: os medicos receitam-lhe uma viagem a Inglaterra. Causa muita pena, pois Casal Ribeiro, apesar de ter commettido erros na sua gerencia, era um talento superior e pessoa muito estimavel.

Como lhe dizia, na minha carta de 14 do corrente, o conde de Bolhão pronunciado por suspeito no crime de falsificação de moeda, vem dar-se á prisão, pois disse elle n'uma carta que dirigio aos jornaes, não tinha confiança na imparcialidade do Sr. Martins Ferrão, ex-ministro da justiça. Attendendo a que o conde foi commandante de uma companhia de um corpo de segunda linha, deram-se-lhe honras militares, sendo recolhido ao castello de S. Jorge, em Lisboa. A opposição tem gritado contra esta distincção legal, accusando o governo de ter decretado honras de principe ao dito conde

O facto é que a recepção foi apparatosa, mas por que o duque de Saldanha, conde de Santa Maria, visconde de Pinheiro, e varios outros figurões foram esperar o conde ao cáes das columnas e o conduziram de carroagem ao castello.

O governo recebeu uma nota do governo francez convidando-os a mandar alguma embarcação de guerra para as agoas da Syria. Foi respondido que em presença da crise por que estavam passando as nossas colonias Africanas, não podiamos tomar parte naquella honrosa expedição. De Africa não ha noticias que deem ainda a chegada dos reforços que para lá enviamos. As anteriores, são deploraveis. Regressou do governo geral da provincia de Cabo Verde o Sr. Calheiros, e achando-se nomeado governador de Angola, devendo substituir o Sr. Fanco. Este official passará para o governo da provincia de Moçambique. Deu-se á prisão, no districto de Coimbra, o celebre assassino da Beira, João Brandão, em consequencia das perseguições que lhe moviam as autoridades locaes. Alguns companheiros do celebre criminoso tambem se iam entregar á justiça,

Está a sahir para Angola o vapor da companhia união mercantil, *D. Antonia*, com mais reforços de gente e cavallaria para Angola.

O estado sanitario do reino e ilhas, é excellente. A semana passada terminou o julgamento do par do reino Silva Ferrão, sendo despronunciado. Votaram só quatro dos seus juizes. Continuam as negociações com a Santa Sé, sobre desamortisação.

A politica interna está expectante; quanto a politica externa, fallava-se de projectos sinistros do governo hespanhol de intelligencia com o francez a respeito da nossa antonomia, e fizeram-se correr ha poucos dias os mais insolitos boatos sobre o objecto da proxima entrevista da rainha de Hespanha, n'uma das ilhas Baleares, com o imperador Napoleão.

Ponha tudo isso de quarentena, e por hoje fico por aqui.

L.

Porto, 26 de agosto.

Dous assumptos importantes — um de economia politica, e outro de moralidade publica — tem prendido a attenção publica. E' o primeiro a tabella que reformou 270 e tantos artigos da pauta geral das alfandegas; é o segundo a apresentação do conde do Bolhão, accusado de moedeiro falso, hoje recluso no castello de S. Jorge em Lisbôa.

A alteração da pauta foi geralmente bem recebida, como dissemos na anterior carta, notando-lhe os amigos da reforma liberal o pouco alcance economico e commercial que ella attingio, e os proteccionistas a demasiada baixa que soffreram alguns dos artigos, para os quaes julgavam ainda diminutos os direitos substituidos. No nosso entender, o ministro levou a reforma até onde a podia levar sem compromettimento da receita publica, que o estado precario das finanças do paiz não permittem que soffra desfalque. Entrou-se ousadamente por alguns direitos exagerados, que beneficiavam o productor em desproveito do consumidor, sem todavia prejudicar as industrias que se teem tornado dignas, de que o auxilio protector da pauta continue por algum tempo mais a favorecê-las.

Nos direitos que formam a maior e mais importante parte da receita das alfandegas, taes como o assucar, bacalhão, etc.; ficavam subsistindo os que a pauta marcava, exagerados na verdade, mas em que o ministro não quiz tocar com receio de que a receita diminuisse. E neste ponto teem razão os que taxam de pouco rasgada a reforma, mas é preciso que se conheça que os rendimentos publicos soffreriam ao principio um desfalque, posto que no futuro o thesouro seria compensado vantajosamente, mas no presente era um embaraço financeiro, de que o ministro se quiz livrar. O assucar, tem-o hoje tornado a civilisação um genero de primeira necessidade; entra a porta do mais sumptuoso palacio, e não obstante o seu continuado encarecimento transpõe tambem a porta da mais humilde cabana; e o bacalhão é um dos primeiros alimentos das classes pobres, cuja sustentação deve merecer, e effectivamente merece o disvello dos governos A diminuição dos direitos nestes dous artigos, que trouxemos para exemplo, ao par de alguns outros que estão no mesmo caso, é de esperar que sejam attendidos na continuação da reforma que o ministro prometteu continuar.

Deu-se com a execução da reforma da pauta alguns inconvenientes nos despachos na alfandega desta cidade, que o ministro resolveu justiceiramente. A tabella reformadora recebeu a sancção regia em 9 de agosto, e foi mandada executar, por aviso telegraphico, logo em seguida á sua publicação na folha official, havendo uma lei que determina, que nas provincias as leis promulgadas não comecem a ter execução, senão passados quinze dias depois de publicadas no « Diario de Lisbôa ». O que deu lugar a esta resolução do ministro da fazenda, foi a presumpção de que os donos das mercadorias não metteriam a despacho, durante o referido periodo, aquellas cuja tabella tinha diminuido os direitos, mas não lhe occorreu que o despachante que tivesse na alfandega artigos, que a mesma tabella tivesse elevado os direitos, havia de reagir com a lei na mão. Foi o que aconteceu; porém o ministro resolveu que todos os artigos no caso em questão, entrados na casa fiscal até o dia 25 do corrente mez fossem despachados pela pauta anterior.

Em quanto ao conde do Bolhão, é assumpto forçado de todas as conversações, a sua apresentação espontanea á primeira autoridade administrativa da capital, e a sua reclusão n'uma praça de guerra. Deixaremos ao intelligente correspondente do *Diario de Pernambuco* em Lisbôa o cuidado de informar o leitor das circumstancias com que se deu este acontecimento: ha de elle, por certo, fazê-lo como costuma; a nós, por hoje, cumpre-nos dizer que o conde fôra pronunciado pelo crime de moedeiro falso no primeiro districto criminal desta cidade, e que se acha pendente da relação o aggravo de injusta pronuncia proposta pelo réo.

Havemos de occupar-nos mais detidamente desta questão.

Estamos na epocha das distracções e das festas ao ar livre de um céo azulado e benigno, como é o que cobre no verão este cantinho da velha Europa que habitamos. O campo, com os seus attractivos de gala, as praias com os seus enlevos, refrigerios e esperanças, e as romarias e os arrraiaes com os seus folguedos — eis na actualidade os passatempos procurados pelas differentes classes, que compõem a sociedade portuense.

Assim o Porto, n'esta quadra, é uma cidade insipida: — nos theatros não ha espectaculo, as phylarmonicas não dão concertos; — os salões das sociedades de recreio estão desertos; — não se promovem reuniões de familias, e os botequins são pouco frequentados! E não ha nisto que admirar. Busque-se nos suburbios da cidade invicta a vida que lhe fugio, a animação que perdeu.

Sahiram para os campos as familias a quem a fortuna favoreceu; foram para banhos os que tinham meios de o fazer; — uns por divertimento, outros porque esperam encontrar n'elles a cura ou allivio dos seus padecimentos; e frequentam as romarias os que não sahiram para o campo, nem vão banhar-se nas aguas do oceano.

E como seria possivel fazer de S. João da Foz uma cidade improvisada com os seus hoteis, botequins, modistas, cabelleireiros, etc., — a não ser a *emigração* que recebe do Porto, e outros lugares do Minho? De pobre, humilde, e triste que é durante a maior parte do anno, torna-se rica, nobre e risonha na estação dos banhos! Circumscripta como está a povoação, á uma pequena área, a multidão é immensa aos domingos e dias santos A estrada, que conduz do Porto á sua foz, é n'estes dias percorrida por uma alluvião de vehiculos de todas as dimensões e de variados feitios! Os barcos tambem não teem mãos a medir! E hoje, em que temos de mandar esta carta ao correio, é o dia em que em S. João da Foz se reune grande multidão de povo não só da cidade, mas tambem das freguezias suburbanas. E' a romaria de S. Bartholomeu uma da mais concorridas, e sem duvida a em que predomina o mais selecto da sociedade portuense.

Não é só a Foz que rouba muitos habitantes á invicta, — Mathosinhos e Leça, e muitos outros lugares nas circumvisinhanças da cidade, são igualmente escolhidos por grande numero de familias para passar esta epocha do anno. Em qualquer d'estes sitios, vive-se muito mais commodamente do que na Foz, onde o luxo é immenso.

Ahi tem o leitor a razão porque o Porto se torna, na presente quadra, uma cidade sem attrativos. Nos dias santificados tem o cidadão, ainda o mais fleumatico, de se transportar até á Foz, a não querer passar horas de cruel insipidez pelo meio das ruas desertas da cidade, ou então dirigir-se ao local onde haja alguma romagem. E são ellas tantas que ha domingos em que se tem de optar entretres ou quadro d'estas festividades tão populares. A que houve de maior vulto no espaço que mediou entre esta e a minha ultima carta foi a da Serra do Pilar.

A Serra do Pilar é um alcantinado monte, situado na margem esquerda do rio Douro, que lhe banha o sopé, em frente do passeio da cidade do Porto chamado das Fontainhas. Tem nos nossos dias a celebridade de ter sido um baluarte inexpugnavel da liberdade portugueza, durante o memoravel cêrco da cidade invicta em 1832, onde se fizeram muitas sanguinosas, e fratricidas pelejas. Desde esta epocha foi considerada praça de guerra, e como tal tem governador, um pequeno destacamento de tropa de linha, e alguns veteranos. A Serra do Pilar, com o seu outr'ora elegante e bem construido convento, foi habitação de conegos regrantes de Santo Agostinho; hoje porém, está em completa ruina; as gallas que os seus antigos senhores lhe faziam trajar, foram trocadas pelo desalinho e estragos que actualmente se observam. A magnifica arborisação e as vinhas e as hortas que circumdavam o edificio tudo foi destruido pela voracidade da guerra. A cantaria da fachada da igreja, toda quebrada, e as abobadas do convento abatidas, as paredes demoronadas, os umbraes das portas partidos, o gradeamento e portas das janellas despedaçados dá uma ideia dos milhões de projectis que foram empregados para tão grande destruição.

O tempo, depois de ter sido votado ao abandono por muitos annos, estaria na actualidade completamente perdido, como está o resto da fabrica do edificio, se não fôra a iniciativa particular dos devotos para a formação de uma irmandade sob a invocação de Nossa Senhora do Pilar, a cago da qual está a converção da igreja, que apezar dos concertos, remendos, e reparos que lhe fizeram, não é mais do que um templo totalmente arruinado. E', pois, neste antigo templo, que a referida irmandade continúa a solemnisar annualmente no dia da Assumpção de Nossa Senhora, a imagem da Senhora do Pilar. A pobresa com que n'estes nossos tempos se faz a festividade, contrasta com a pompa e grandeza d'outras éras. Ha ainda o costumado mercado de sementes, e varios instrumentos de lavoura; grande arraial com barracas improvisadas de lençoes e cobertas de chita, onde se *petisca* a *bella* posta de pescada frita, e as *saborosas* tripas e iscas de carne de porco; pipas de vinho sobre carros; taboleiros com os finos doces manipulados em Paranhos e Avintes, lugares com fructas, entre as quaes apparece a melancia como novidade, porque de ordinario é só d'esta epocha que ellas começam a concorrer ao mercado ordinario da cidade. Muita gente vai á Serra n'este dia só para matar os desejos que tem da melancia. Mas este anno não lograram os amadores do fructo saciar o seu appetite na Serra, porque a tarde do dia da romaria esteve tão tempestuosa, que affugentou os habitantes da cidade da Virgem de fazerem a sua visita áquelle lugar. Ventou de uma maneira espantosa, e choveu a bom chuver! Pessoas muito idosas são conformes em asseverar não terem lembrança de estar em tal dia um tempo tão invernoso; mas como tudo quanto Deus determina é por melhor, segundo um annexim popular, os amadores da melancia não ficaram *aguados*, porque este anno o fructo já havia apparecido em abundancia na praça do Anjo. O peior foi para as *fritadeiras* da pescada que não fizeram o negocio que esperavam.

A ordem do conselho de saude do reino, transmittida ao seu delegado n'esta cidade, e que mencionamos na anterior carta, — para a hida a Lisboa dos navios vindos de portos sujos ou suspeitos do Brasil, embora tenham sido beneficiados em Vigo—posto que fosse ordenada com o caracter de medida provisoria, continúa ainda em vigor. A vigilancia pela saude publica é uma das primeiras e mais imperiosas necessidades da sociedade; conhecemos a grande responsabilidade que cabe ás autoridades que teem a seu cargo este importante ramo, quando por ventura se possa attribuir ao seu deleixo, descuido, ou incuria o desenvolvimento de uma epidemia, póde, e mesmo se deve desculpar, em attenção á importancia e difficuldade da missão que teem a satisfazer, um ou outro excesso, mas quizeramos que conheciada a desnecessidade ou inefficacia das medidas empregadas, quando ellas se tornam em projuizo de uma classe tão importante como é a commercial, quo fosse revogadas.

E' fóra de duvida, que a medida que deixamos apontada, fôra resolvida pelo conselho de saude em consequencia da partipação que lhe fôra feita pelos seus delegados no Porto—de que se achavam doentes tres guardas do contracto do tabaco, e um da alfandega, os quaes tinham adoecido no acto da descarga da galera *Flor do Porto*, procedente do Rio de Janeiro, por Vigo, onde tinha quarentenado; que haviam sido atacados mais dous guardas da alfandega e dous pedreiros que trabalhavam nas obras para a nova casa fiscal em Miragaya, tendo fallecido estes dous ultimos, bem como o primeiro dos guardas da alfandega atacados.

Resta saber se effectivamente a doença de que foram victimas os referidos guardas podia ser, com verdade, capitulada como molestia suspeita adquirida a bordo do navio em questão, e depois demonstrar como é que os dous pedreiros. que não tiveram communicação com o navio julgado fóco de infecção, podiam ter sido fulminados pelos miasmas no mesmo desenvolvidos. E' voz public, que o guarda da alfandega fallecera de uma indigestão, que os tres guardas do contracto se restabeleceram immediatamente, e pouco depois os outros dous restantes, sendo felizmente uma verdade, que gostosos consignamos aqui, que a saude publica não se acha affectada de molestia alguma suspeita. Em quanto aos dous pedreiros, seguimos a opinião dos que dão como causa da sua morte algumas das doenças proprias da presente estação, visto não ter adoecido mais nenhum dos operarios que trabalham nas obras em Miragaya de molestias que não possam logo ser caracterisados.

A barca *Flor do Porto*, em lugar de ir para Lisboa, aonde me parece que não seria consentida por muitas horas, pelo receio de se desenvolver na cidade a imaginada epidemia, seguio para Inglaterra a carregar de carvão de pedra para a companhia de illuminação a gaz. Bem avisado andou o seu proprietario n'esta resolução.

Regularisou-se, finalmente, e não já sem tempo, o serviço para o *Salva-vidas* em S. João da Foz do Douro. A horrorosa e lamentavel catastrophe do vapor *Porto*, da carreira entre esta cidade e a de Lisboa, acontecida em 1852, foi que veio lembrar a imperiosa necessidade de estabelecer n'aquelle local um estabelecimento para prestar os precisos soccorros, em occasião de perigo ou naufragio, aos navios que demandassem a barra.

Tinha-se construido um hospital em lugar adequado para receber os naufragos, com todas as condições recommendadas pela sciencia para esse fim; havia os barcos *Salva-vidas*, de construcção moderna mandados vir do estrangeiro;— porém faltava o melhor, que era organisar o serviço do estabelecimento de fórma que podesse ser util e efficaz, na occasião em que a humanidade afflicta reclamasse os seus auxilios.

A commissão inspectora do estabelecimento assoldadou com consentimento da autoridade militar, dous artilheiros dos veteranos da Foz que passavam a ter a seu cargo os morteiros que servem para despedir os cabos, devendo exercitarem-se até que consigam graduar as cargas de polvora para levarem os ditos cabos a distancias determinadas. Parece que na primeira experiencia, os cabos que se prendem ás bombas, não deram satisfactorio resultado na sua expedição, quebrando na occasião da explosão, o que não é para admirar, por ser uma operação que carece de muitos ensaios. Contrataram-se um facultativo e um boticario, com assistencia na Foz, para cuidarem nos misteres que a cada um lhe pertence, e resolveu-se a maneira de tripular os barcos *Salvavidas*.

Montado d'esta fórma o estabelecimento, é de crer que prestará valiosos serviços nas occasiões de sinistros. Da maneira que estavam as cousas, era para receiar que os soccorros, quando necessarios, não tivessem a presteza e regularidade que requerem momentos tão afflictivos, porque não é permittido ao homem, apesar dos melhores desejos, regularisar serviços na propria occasião em que se teem de levar á execução.

Falleceu no dia 16 do corrente o Sr. Antonio Pinto Rodrigues da Costa, natural de Esmoriz, concelho da Villa da Feira, que se havia naturalisado brasileiro quando esteve na Bahia, onde adquiriu uma bôa fortuna.

Deixou por testamenteiros os Srs. Joaquim Pinto de Lima, Manoel Joaquim Guimarães Teixeira, e Damião d'Olivera Pinto. Contemplou a sua creada Luiza Francisca de Jesus com...... 2:000$000, moeda forte, toda a mobilia, louças e roupas etc., que existiam na casa, que habitava n'esta cidade, na Praça dos Voluntarios da Rainha.

Entre muitas outras disposições testamentarias encontram-se para serem satisfeitas na Bahia, em moeda fraca, as seguintes: 500$000 ao collegio doa orphãos e desamparados do Santissimo Coração de Jesus:— 200$000 para serem distribuidos a 20 viuvas pobres, de comportamento honesto da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Praia; — e 2:500$000 para serem repartidos com igualdade a cinco filhos d'uma mulher de côr negra que habita na casa que o testador possuia n'aquella cidade.

Com a denominação —*Obra do Dinheiro de S. Pedro*—acha-se estabelecida n'esta cidade uma commissão com o fim de levar a effeito uma subscripção de donativos, offerecidos como tributo de amor e devoção ao chefe visivel da igreja catholica. Esta commissão, que é filial da que se installou em Lisboa, presidida pelo cardeal patriarcha, tem por fim promover na odiocese a formação de commissões parochiaes, que tenham a seu cuidado exhortar os fieis a concorrer pecuniariamente para facilitarem a gerencia e solução dos pesadissimos encargos que a actual excitação revolucionaria da Italia faz pezar sobre a Santa Sé. Os trabalhos d'esta commissão filial, de que é presidente o vigario capitular da diocese portuense, deve terminar os seus trabalhos no dia 30 do proximo novembro.

Parece-nos que os meios ora empregados hão-de dar resultados mais favoraveis para Roma do que os obtidos pelo emprestimo, para o qual, como dissemos em uma das anteriores correspondencias, tambem ha n'esta cidade uma commissão nomeada. O emprestimo pontificio e o *Dinheiro de S Pedro* são cousas distinctas.

Em quanto ás provincias temos hoje a dar uma importantissima noticia. E' a de achar-se preso nas cadeias de Arganil, onde voluntariamente entrou no dia 19 do corrente, o celebre e famigerado João Brandão, o salteador assassino da Beira!... Diz-se que convencido de que não escaparia á vigilancia das authoridades, que d'esta vez estavam resolvidas a pôr em pratica todos os meios de que podessem dispôr para a sua captura, preferiu antes entregar-se á justiça do que esta se apoderar d'elle.

Ha quem desconfie d'esta tão repentina como inesperada resolução do homem mais malvado e atroz de que actualmente ha noticia em Portugal. Nós cremos, porém, que soou a hora dos povos da Beira se verem livres do seu verdugo. João Brandão ha-de encontrar-nos tribunaes a merecida recompensa dos seus crimes. As leis e a moralidade publica hão de ser desaffrontadas

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

SENADO.

SESSAO EM 22 DE AGOSTO DE 1860.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

Ás dez horas e tres quartos da manhãa, o Sr. presidente abre a sessão estando presentes 31 senhores senadores.

Lida a acta da anterior, é approvada.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do 1º secretario da camara dos detados, participando que por aviso do ministerio dos negocios do imperio de 16 do corrente mez, constou á mesma camara haver S. M. o imperador consentindo na resolução da assembléa geral que autorisa o governo para mandar, mediante certas condições, matricular na faculdade de direito de S. Paulo a Eduardo Meirelles Alves Moteira e a Henrique Antonio Alves de Carvalho.

Outro officio do Sr. senador Francisco de Paula Pessoa, participando, que por motivo de molestia não lhe é possivel assistir a sessão do presente anno.—De ambos fica o senado inteirado.

O Sr. 2º secretario lê os seguintes pareceres:

1.º « Da commissão de constituição sobre a proposição da camara dos deputados, declarando que a aposentadoria dos empregados das camaras dos senadores e deputados compete a cada uma das respectivas camaras; offerecendo a commissão dos dous artigos additivos, estabelecendo que estas aposentadorias sejam concedidas pela mesmá fórma e com as mesmas condições com que se concedem as dos empregados da secretaria de estado dos negocios do imperio: e que quando tiverem mais de 30 annos de bons serviços poder-se-ha conceder sobre o ordenado mais dez por cento da gratificação que vencerem por cada anno.—Vai a imprimir.

2.º « Da commissão de fazenda, pedindo informações ao governo sobre a proposição da camara dos deputados, que approva as condições com que pela presidencia de Pernambuco foi entregue a igreja do collegio do Recife aos pios cuidados da irmandande do Divino Espirito Santo da mesma cidade.—E' approvado.

3.º « Das commissões de legislação e fazenda, pedindo informações ao governo sobre a proposição da camara dos deputados, que applica o producto dos bens da capella de Itambé, depois de convertidos em apolices aos hospitaes de Pedro II da cidade do Recife, e da Misericordia da cidade da Parahiba.—E' approvado.

Comparecem no decurso da sessão mais alguns Srs. senadores.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão, e approvada sem debate, a redacção do projecto do senado, relativo aos direitos civis dos filhos de estrangeiros nascidos no Brasil, afim de ser remettido o mesmo projecto á camara dos deputados.

Segue-se a ultima discussão das emendas apresentadas e vencidas na 3ª discussão do projecto do senado, prohibindo as loterias e rifas de qualquer especie não autorisadas por lei.

Concluida a discussão, são approvadas todas as emendas. menos o § 4º da commissão de fazenda, o qual é approvado sómente até á palavra—matrizes,— sendo rejeitada a ultima parte, que diz: — e subvenção a theatros; — e por fim é approvado o projecto, como se acha emendado, e remettido a commissão de redacção,

Tem lugar a 3ª discussão da proposição da camara dos deputados, mandando contar ao solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Minas-Geraes. Antonio Teixeira Alves, aposentado por decreto de 22 de agosto de 1855, o tempo de serviço autorisado pela respectiva junta de fazenda.

Não havendo quem peça a palavra, o S. presidente declara encerrada a discussão por não haver casa para se votar, e dá para ordem do dia da seguinte sessão, além da votação da proposição, cuja discussão ficou encerrada, e a discussão das autras materias já designadas, 3ª discussão da proposição da camara dos deputados concedendo loterias em beneficio das obras das matrizes de Irajá, Guaratiba e Paquetá; continuação da 2ª discussão da proposição da mesma camara, autorisando o governo para mandar pagar ao 1º tenente da armada Augusto Maximo Rolão de Almeida Torrezão os soldos que lhe forem devidos, com o parecer da commissão de marinha e guerra; continuação da 1ª discussão da proposição da mesma camara, autorisando o governo para mandar passar carta de naturalisação de cidadão Brazileiro á João Carlos de Oliveira Soares, e outros, com o parecer da commissão de negocios ecclesiasticos: 1ª e 2ª discussão das proposições da dita camara. 1ª, approvando a pensão annual de 200$, concedida ao guarda nacional José da Silva Guimarães; 2ª, concedendo quatro loterias para auxiliar a fabrica de fundição de vidros nesta cidade; 3ª, concedendo doze loterias á companhia Nereida: 4ª, approvando o privilegio concedido a Guilherme Boulicch, para fabricar porcellanas; 5ª, concedendo uma loteria para conclusão das obras da capella de S. Benedicto, na provincia do Ceará.

Levanta-se a sessão á 1 ½ hora da tarde.

SESSÃO EM 23 DE AGOSTO DE 1860.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

A's 10 horas e 3 quartos da manhãa o Sr. presidente abre a sessão, estando presentes 30 Srs. senadores.

Lida a acta da anterior, é approvada.

EXPEDIENTE:

O Sr. primeiro secretario lê um aviso do ministerio dos negocios do imperio, remettendo um dos autographos da resolução da assembléa geral que altera algumas disposições da legislação eleitoral; na qual resolução S. M. o Imperador consente —Fica o senado inteirado, e manda-se communicar á camara dos deputados.

O mesmo Sr. primeiro secretario participa que o Sr. senador Diniz lhe havia communicado não poder comparecer por incommodo de saude.—Fica o senado inteirado.

Fica sobre a mesa a redacção do projecto do senado prohibindo as loterias e rifas de qualquer especie, não autorisada por lei.

Comparecem no decurso da sessão mais alguns Srs. senadores.

O Sr. Vasconcelloe (pela ordem) pergunta se, em virtude da ultima medida regimental que passou, lhe é prohibido fazer um requerimento, que versa sobre materia importante.

Essa medida regimental diz—que não será permittido apresentar nem justificar requerimento algum emquanto se não votarem a reforma eleitoral e as leis annuas.—A reforma eleitoral e as leis de fixação de forças já foram votadas. Os orçamentos ainda não vieram ao senado; portanto o orador julga que sem inconveniente algum pode justificar um requerimento sobre materia importante que pretende mandar á mesa.

O Sr. Presidente declara que, em vista da medida regimental ultimamente approvada, não pode admittir discussão de requerimentos. Entretanto. se o nobre senador a quem se dirige quizer, pode offerecer o seu requerimento, mas não justifica-lo.

O Sr. Vasconcellos agradece o favor; não pode prescindir da justificação do seu requerimento e por isso não o apresentará.

O Sr. Visconde de Jequitinhonha (pela ordem) pergunta se tambem nos sabbados, dia reservado pelo regimento para a apresentação e discussão de requerimentos, não é permittido apresenta-los pela nova reforma.

Entende que essa reforma apresentada em um requerimento, que o orador não sabe como se discutio e votou por não se echar na casa, não pode revogar um artigo do regimento.

O Sr Presidente parece annuir ás observações do orador.

ORDEM DO DIA.

Submettida á votação, por ter ficado encerrada a segunda discussão na sessão antecedente, é approvada para subir á sancção imperial, a proposição da camara dos deputados que manda contar ao solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Minas-Geraes, Antonio Teixeira Alves, aposentado por decreto de 22 de agosto de 1855, o tempo do serviço autorisado pela respectiva junta de fazenda.

Entram em 3.ª discussão as emendas da camara dos deputados ao projecto do senado que autorisa o governo para mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito portuguez Antonio Maximiano de Figueiredo.

Dada por finda a 3.ª discussão, são approvada as emendas, e por fim o projecto assim emendado para subir á sancção imperial.

Segue-se a 1.ª discussão da proposição da camara dos deputados approvando o contrato celebrado com José Antonio Soares para a navegação por vapor entre Montividéo e a cidade de Cuyabá.

Terminada a 1.ª discussão, passa a proposição para a 2.ª discussão.

O Sr. Silveira da Motta precisa de algumas informações para poder dar o seu voto na materia que se discute. O contrato de que se trata foi celebrado ha dous annos entre o governo e a companhia, e é agora que vai ser submettido á approvação do corpo legislativo. Cumpre portanto saber-se se as condições do contrato que ha dous annos se acha em execução teem sido observadas, se são exequiveis, ou se são demasiadamente onerosas para um ou outra das partes contratantes. Cumpre demais saber se, em vista da mudança de nossas relações diplomaticas com as republicas vizinhas será conveniente estabelecer essa linha de navegação entre os dous Estados.

Receia além disso que essa empreza seja como a maior parte da das emprezas que se fundam em nosso paiz, mal calculadas e sem futuro, e que só podem viver á custa das subvenções do estado, como a empreza União e Industria, que para subsistir e dar um dividendo a seus accionistas teve necessidade de contrahir um emprestimo garantido pelo governo.

Deseja tambem saber se o capital da companhia, que é de 1,200:000$, já se acha realisado, ou se é um fundo nominal, cujas entradas nunca se realisam, ou ficam empacadas. como tem acontecido a outras companhias.

O Sr. Sinimbú (ministro dos negocios estrangeiros) mostra a conveniencia e vantagem que resultarão para o commercio e prosperidade da provincia de Mato-Grosso do estabelecimento daquella companhia, e a necessidade que tem o governo de subvenciona-la. Quaesquer que sejam nossas relações diplomaticas com os estados Argentinos, cumpre dar incremento ao commercio e desenvolvimento daquella importante provincia, ainda tão balda de meios de transporte.

Ha seis ou oito mezes que essa companhia funcciona, e não consta que tenha deixado de cumprir as condições do contracto.

Não póde prestar mais informações a respeito deste negocio, que não corre pelo seu ministerio, mas sim pelo do imperio. Em outra occasião se compromette a dá-las.

O Sr. Visconde de Abaeté faz algumas observações sobre a necessidade da approvação do contrato.

Finda a 2ª discussão, passa para a 3.ª

Entram em 1ª discussão cada uma por sua vez, e passam para a 2ª e desta para a 3ª, sem debate. as proposições da mesma camara; 1ª autorisando o governo para mandar admittir a despacho, livres de direitos, todos os utensis e mais

ILEGÍVEL

objectos que forem precisos á empresa do esgoto das aguas e asseio publico da cidade do Recife; 2ª autorisando o governo para mandar admittir a acto de diversos annos das faculdades do imperio os estudantes Vicente Janson Pereira e outros; 3ª autorisando o governo para mandar admittir á matricula de diversos annos da escola central a João Alves Pinheiro de Carvalho e outros; 4ª approvando a pensão mensal de 12$ concedida a Paulino Gomes da Paixão; 5ª approvando a pensão annual de 480$ concedida a D. Maria Carlota Leitão Bandeira; 6ª autorisado o governo para mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro a Serafim Francisco de Carvalho e outros estrangeiros; e 7ª autorisando o governo para aposentar a Silvano Francisco Alves com o ordenado que percebe como membro da junta vaccinica desta cidade.

Tem lugar a 1ª discussão da proposição da referida camara dispensando as leis de amortisação para que o hospital portuguez erecto na cidade do Recife possa possuir o predio em que se acha collocado, e quaesquer outros, não excedendo o valor destes a duzentos contos de réis.

Vem a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam informações ao governo sobre os termos em que está o hospital, se está approvado pela assembléa provincial, e particularmente sobre a natureza e organisação da sociedade que o mantém.—M. de Olinda. »

E' apoiado e entra em discussão, ficando suspensa a da materia principal, e não havendo casa para se votar fica prejudicado.

Prosegue a 1ª discussão suspensa, a qual o Sr. presidente declara encerrada pelo mesmo motivo, e dá para ordem do dia da seguinte sessão: discussão da redacção que se acha sobre a mesa; votação sobre a proposição cuja discussão ficou encerrada: 1ª e 2ª discussão da proposição da camara dos deputados mandando continuar em vigor durante a proxima legislatura o decreto que marca o subsidio dos deputados á assembléa geral; 3ª discussão da proposição da mesma camara autorisando o governo para reformar a tabella das maiorias dos officiaes combatentes da armada, e as outras materias já designadas, acrescendo: — 1ª e 2ª discussão da proposição da camara dos deputados autorisando o governo para mandar admittir a matricula e exame de diversos annos das faculdades do imperio a José Marciano da Silva Pontes e outros; 3ª discussão das proposições da dita camara: — 1ª concedendo duas loterias em beneficio das obras do hospital da santa casa da Misericordia da cidade da Cachoeira; e 2ª concedendo duas loterias para a conclusão das obras da ordem terceira do Carmo da cidade de Ouro Preto.

Levanta-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES.—Ultimou-se a apuração dos votos para juizes de paz do 2º districto, sahindo eleitos os senhores:

Manoel Estanislão da Costa	118
Manoel da Silva Neves	115
Benedicto José Duarte Cedrim	97
Luiz Antonio Gonçalves Penna	95

— FREGUEZIA DOS AFOGADOS. — Nesta freguezia foi concluida a apuração dos votos para vereadores, cujo resultado deu o seguinte:

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	456
Luiz Francisco de Barros Rego	436
Dr. Angelo Henriques da Silva	433
Simplicio José de Mello	403
Antonio José de Oliveira	372
José Cesario de Mello	337
Gustavo José do Rego	322
José Maria Freire Gameiro	311
Justino Pereira de Farias	243
Rodolpho João Barata de Almeida	221
Dr. João Vicente do Nascimento Feitoza	186
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	184
Barão do Livramento	180
Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello	179
Francisco Accioli de Gouveia Lins	174
Feliciano Joaquim dos Santos	171
Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos	165
José Carlos Teixeira	161
João Francisco do Rego Maia	104
Joaquim de Almeida Pinto	100
Francisco de Miranda Leal Seve	90
Dr. Ignacio Firmo Xavier	42
Barão de Maribeca	30
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond	23
Francisco Cavalcanti de Albuquerque	23

Alem destes senhores, outros mais obtiveram votos, os quaes não mencionamos por serem em numero abaixo de dezena, e por conseguinte insignificantes.

— FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA.—Ultimaram-se os trabalhos eleitoraes desta freguezia, e o seu resultado é o seguinte:

Para juizes de paz do 1º districto.	
José Theodoro de Sena	214
Francisco Duarte Coelho	210
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	209
Francisco de Paula do Rego Barros	207
Ditos do 2º districto.	
João Francisco do Rego Maia	79
José Cesario de Mello	62
José Affonso do Rego Barros	62
Francisco José Alves Gama	61
Para vereadores.	
João Francisco do Rego Maia	271
José Cesario de Mello	270
Luiz Francisco de Barros Rego	270
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	255
Rodolpho João Barata de Almeida	224
Gustavo José do Rego	197
Francisco de Miranda Leal Seve	197
Dr. Angelo H. da Silva	158
Joaquim de Almeida Pinto	154
Justino Pereira de Farias	153
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	122
Thomaz de Aquino Fonseca	120
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza	118
Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello	118
Francisco Accioli de Gouveia Lins	118
Barão do Livramento	118
José Carlos Teixeira	117
Feliciano Joaquim dos Santos	116
Fernando Francisco d'Aguiar Montarroyos	116
José Maria Freire Gameiro	84
Suplicio José de Mello	67
José Joaquim Antunes	401
Joaquim Lucio Menteiro da Franca	31
Barão de Muribeca	30

Outros senhores foram votados, mas por estarem em algarismo inferior á 15, omittimos-lhes os nomes.

— FREGUESIA DA VARZEA.—A mesa desta freguezia compoz-se dos Srs. Ignacio Alves Monteiro, barão de Muribeca, vigario Feliciano Pereira de Lyra, Ignacio X. de Paula Rocha e Manoel J. Antunes Correia.

Tendo-se ultimado os trabalhos eleitoraes, apresentaram o seguinte resultado.

Para juizes de paz do 1º districto.	
Barão de Muribeca	214
Francisco de Paula Correia d'Araujo	207
Padre José dos Santos Fragozo	205
Vigario Damaso d'Assumpção Peres	204
Ditos do 2º districto	
José Duarte Rangel	135
Padre José Joaquim de Farias	90
José Florencio d Oliveira e Silva	90
Francisco Sotter de Figueiredo Castro	90
Para vereadores.	
Dr Antonio Vicente do Nascimento Feitoza	294
Feliciano Joaquim dos Santos	294
José Maria Freire Gameiro	293
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	291
José Carlos Pereira	288
Thomaz d'Aquino Fonseca	286
Francisco Accioli de Gouveia Lins	282
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	245
Luiz Francisco de Barros Rezo	245
Rodolpho João Barata d'Almeida	244
José Cesario de Mello	243
Simplicio José de Mello	241
Dr. Angelo Henriques da Silva	240
João Francisco do Rego Maia	238
Gustavo José do Rego	236
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos	232
Barão do Livramento	155
Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello	120
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos	120
Antonio José de Oliveira	71
José Francisco Carneiro	67
Joaquim de Almeida Pinto	51
Manoel Gonçalves da Silva Junior	14
Francisco Miranda Leal Seve	14
Dr. Ignacio Firmo Xavier	2
Justino Pereira de Faria	1
Antonio Gonçalves da Silva	1

—FREGUEZIA DE JABOATÃO.—Nesta freguezia teve fim a apuração dos votos para vereadores e juizes de paz, e o seu resultado é o seguinte:

Para juizes de paz do 1º districto.	
José Francisco de Souza Leão	398
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	395
José Francisco Pereira da Silva	381
Francisco Antonio Pereira da Silva	358
Ditos para o 2º districto.	
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	303
Antonio Pereira da Camara Lima	268
Manoel de Souza Leão Junior	223
José de Souza Leão	195
Para vereadores.	
Luiz Francisco de Barros Rego	902
Francisco Antonio Pereira da Silva	735
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	652
Gustavo José do Rego	606
Justino Pereira de Farias	603
Dr. Angelo Henriques da Silva	601
José Cesario de Mello	600
Rodolpho João Barata de Almeida	600
Simplicio José de Mello	322
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	300
Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello	300
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	300
Thomaz de Aquino Fonseca	300
Francisco Accioli de Goveia Lins	249
João Francisco do Rego Maia	244
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	201
Manoel Gonçalves da Silva Junior	10
Antonio Marques de Amorim	4

— FREGUEZIA DE IGUARASSU'. — Neste municipio concluio-se o processo eleitoral com calma e regularidade, tendo sahido vereadores e juizes de paz os seguintes senhores:

Juizes de paz do 1º districto.

João Francisco do Amaral.
Francisco Cavalcanti Jayme Galvão.
Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.
Manoel Francisco de Souza Leão.

Ditos do 2º districto.

Epaminondas Vieira da Cunha.
Antonio Barbosa Cordeiro de Gusmão.
João Vieira da Cunha.
Urbano José de Mello.

Vereadores.

Epaminondas Vieira da Cunha.
Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.
João Francisco do Amaral.
Manoel Francisco de Souza Leão.
Marcelino Antonio Pereira Junior.
Francisco Cordeiro Cavalcanti.
Pedro José Montenegro Villarim.

— Das differentes freguezias deste termo que até hoje havemos publicado, organisamos este resumo da votação obtida para vereadores, faltando apenas as freguezias de Santo Antonio, Boa-vista, S. José e São Lourenço da Mata.

Luiz Francisco de Barres Rego	2,718
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	2,495
Dr. Angelo Henrique da Silva	2,157
José Cezario de Mello	2,150
Gustavo José do Rego	2,061
Rodolpho João Barata de Almeida	1,789
Francisco de Miranda Leal Seve	1,689
Simplicio José de Mello	1,373
José Maria Freire Gameiro	1,286
Justino Pereira de Faria	1,184
João Francisco do Rego Maia	1,157
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	1.119
Dr. Antonio V. do Nascimento Feitosa	1,101
Francisco Accioli de Geuveia Lins	978
Thomaz de Aquino Fonseca	921
Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello	912
Feliciano Joaquim dos Santos	761
Francisco Antonio Pereira da Silva	747

— No começo deste mez vio á luz da publicidade um periodico denominado *Santa Cruz*, consagrado aos interesses da religião.

É seu redactor o Rvm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, que collocou-o sob os auspicios da Mãi de Deus immaculada.

É esta uma publicação da cuja falta resentia-se a nossa cidade, onde o jornalismo tendo tomado proporções mais desenvolvidas nestes ultimos tempos, com tudo periodicos religiosos teem apenas apparecido e desapparecido como um verdadeiro meteoro.

Já teem sido dados á estampa dous numeros do *Santa Cruz*, e desejaremos que tenha vida longa no jornalismo, para melhor consecução do fim que tem em vista.

— Foi removido para a comarca do Limoeiro o promotor publico da do Brejo, Dr. Cesar Octaviano de Oliveira, sendo substituido nesta pelo promotor publico daquella, Dr. Joaquim Francisco Ramalho.

— Pela directoria geral da instrucção publica acha-se designado o dia 26 do andante mez para ter lugar o concurso ás cadeiras vagas de instrucção elementar do primeiro grão do sexo masculino.

—Da *Prensa Oriental* de 9 do mez findo, extratamos a seguinte noticia sobre a interessante sahida do vapor oriental *Salto* até a povoação da Uruguayana:

« Ao vapor *Uruguay*, desfraldando ao vento a bandeira oriental, coube a gloria de ser o primeiro que navegou o magnifico Uruguay, subindo até á Conceição, em 1857.

Ao vapor *Salto*, tambem com bandeira oriental, estava reservado o louro de ser o primeiro que, aproveitando a cheia do rio accommettesse a difficil passagem do Salto Grande, remontando o alto Uruguay até a Uruguayana, com applausos de nossos visinhos daquella povoação brasileira.

O recebimento cordeal que tiveram alli nossos marinheiros, exprime o contentamento experimentado pelos habitantes daquelle local, ao ver chegar á seu porto, pela primeira vez um vapor; e pode-se traduzir pela boa e amigavel disposição em que estão para estreitar as relações de commercio e visinhança com os orientaes.

Para mais detalhes nos referimos ao que communica á *Republica* seu correspondente do Salto nos seguintes termos:

« Nosso correspondente do Salto nos diz com data de 5 do corrente:

Aqui, o assumpto do dia é a subida do vapor *Salto* ao alto Uruguay, que, de certo é um acontecimento de importancia: Não posso entrar agora em pormenores; o que farei no primeiro paquete; somente lhe direi que, tendo chegado á 2, depois de 6 horas de demora sarpou, com destino á Uruguayana, levando cerca de cem passageiros, entre estes o chefe politico Cabal, Serrano, Rodrigues e uma porção mais de visinhos, com a musica desta villa.

O objecto da viagem era dar um passeio e fazer fluctuar a bandeira nacional, arvorada por um vapor em lugar até então inexplorado por este genero de navios, pois foi este o primeiro vapor nacional que subio o tão temido Salto Grande

Em Uruguayana receberam os hospedes com um magnifico baile, regressando o vapor ás 4 para as 5 horas da tarde á este porto, onde foi mais bem acolhido por esta povoação.

Esta noite se dá um baile para celebrar este successo.

O Uruguay se mantém mui cheio, pois só falta meia vara para cobrir o cáes do Resguardo. No dia 28 do passado aqui chegou um vapor norte americano de guerra, o *Argentino*, commandante M. Pogge, que tinha intenção de subir o alto Uruguay até onde fosse possivel, porém não o póde effectuar por falta de carvão e por isso toda a officialidade e o commandante foram á Uruguayana no *Salto*. »

— Foram recolhidos a casa de detenção nos dias 9, 10 e 11 do corrente 6 homens; sendo 3 livres e 3 escravos, a saber: 3 a ordem do Dr. chefe de policia, 1 a ordem do subdelegado do Recife, 1 a ordem do de S José e 1 a ordem do de Santo Antonio.

— O vapor francez *Guyenne*, sahido para os portos do sul, conduzio a seu bordo os passageiros seguintes:

Emilio Legrand, Luiz Calmon, Carlos Strutenski, Antonio Rodrigues Cordeiro e seu creado, Luiza Viart e Paulo le Cat.

— O vapor nacional *Persinunga*, vindo do sul, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

Marcolino Fontes Martins, Antonio Tobias da Costa, José Candido Ramos Junior, Francisco Antonio de Araujo, Manoel Joaquim de Carvalho, Estanislão Lopes de Carvalho, Manoel José de Oliveira, Firmino Francisco Flores, Francisco da Costa Maia, José Joaquim Gomes de Abreu e um cabo de esquadra do exercito.

— O vapor francez *Guyenne*, vindo da Europa, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

James de Oliver, Antonio de Menezes, Antonio Zacarias da Silva Coêtho

— Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio do Recife de 13 a 31 do passado.

Amelia e Idalina, brancas, filhas legitimas de Luiz José Monteiro e Carlota Maria Monteiro.

Maria, parda, filha natural de Maria Joaquina do Espirito Santo.

Maria, branca, filha legitima de Serafim de Sena Jorge e Militana dos Santos Jorge.

Maria, parda, filha natural de Paulina Maria Benedicta.

Salustiana, parda, liberta.

Joaquim, branco, filho legitimo de Francisco José Tavares e Alexandrina Antonia de Siqueira.

Laura, branca, filha legitima de Camillo Augusto Ferreira da Silva e Donilia Coêlho Ferreira da Silva.

Cosma, crioula, filha natural de Bernardina Maria do Espirito Santo.

Luiz, pardo, escravo de Miguel José Barbosa Guimarães.

— Casamentos:

Severino Nery Ferreira com Rita de Castro.

Lino Joaquim Rodrigues com Servula Maria da Conceição.

— MATADOURO PUBLICO. — Mataram-se para o dia 12 do corrente para o consumo desta cidade 95 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 12 DO CORRENTE:

Josina, preta, escrava, 5 mezes, convulções.

Anna Maria da Conceição, preta, viuva, 90 annos, apoplexia.

Thereza Maria Joaquina de Jesus, branca, solteira, 40 annos, reumatismo.

Maria Gravange Marques, branca, casada, 42 annos, erysipella.

Livardo Gorvino da Trindade, pardo, casado, 48 annos, tuberculo pulmonar.

Rodolpho, preto, solteiro, 38 annos, anazarca.

Joaquim, preto, escravo, 40 annos, solteiro, abcesso.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 51 homens e 62 mulheres nacionaes; 6 homens estrangeiros, e 1 mulher escrava, total 120.

Na totalidade dos doentes existem 37 alienados, sendo 30 mulheres e 7 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto, ás 6 horas 40' da manhãa, pelo Dr. Dornellas ás 7 horas 3/4 da manhãa, e pelo Dr. Firmo ás 6 horas da tarde de hontem.

Falleceu 1 homem de anazarca.

Communicados.

Contra-boletim.

III

(12 DE SETEMBRO, HORAS DO COSTUME).

Em tempo de guerra
Mentira como terra.

(Rifão popular).

A maré boletinista vaza: os pretextos para a invenção escaceam. Isso para nós foi uma fortuna; porque occupados hoje com negocio sério, que vale mais do que o carregamento de pêtas eleitoraes da barca liberal, não teriamos tempo para avaliar e medir grossos volumes e de grande peso.

Seria preciso escrevermos muito de carreira, e então a nossa letra, já de si má, não poderia ser entendida pelos typographos do *Diario*, os quaes, já hoje me fizeram uma, de que não gostei.

Quando fallei da noticia das 8 horas da noite, dada pelo boletim, ácerca da freguezia da Boa-Vista, eu disse:—A noite, porém, é mãi do *pavor*, e é por isso que as noticias dadas á noite, são quasi sempre filhas da imaginação — Sahio impresso: « A noite, porém, é mãi do *povo*, etc., etc. »

Protesto contra essa alteração, e peço aos boletinistas que a tomem por termo; da mesma forma que elles protestaram contra o voto do Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, que votou na Boa-Vista, depois de ter votado em Olinda.

Dizem, porém, os amigos deste senhor, que isto é uma grande falsidade, e chamam em seu apoio o testemunho dos Srs. Silvino, Estevão Cavalcanti, João Paulo e de mais amigos e alliados do boletinista, para que declarem se viram sequer o Sr. Mello Rego entrar em qualquer das matrizes de Olinda.

Quanto ao projecto dos fenelonistas, de quererem quebrar a urna do San-José, é pena que nos não tivessem dito se tal noticia é do dia ou da noite.

Para quem anda aos porcos, em toda a parte elles roncam. Os boletinistas e seus sucios são useiros e viseiros em quebrar urnas; e lá entre elles ha gente endiabrada. É por isso que elles pensam que os outros tambem querem fazer diabruras. O tempo mostrará quem tem razão.

Basta por hoje, até por que não somos tão malignos que queiramos perturbar a alegria em que se acham os *apostolos*, com o *triumpho da liberdade constitucional*, que lhe deu a relação.

O soldado Z

P. S.—Esquecemos dizer hontem aos leitores qual o serviço que toceu ao Sr. Dr. Alcoforado (senior) na guarnição da praça.

Sabem o que foi que fez esse senhor, e até que ponto tem levado o escandalo?.... Arrepiam-se--nos as carnes em repeti-lo! Mas já que elle o praticou, ouça-o: sua alma sua palma.

☞ Prevaleceu-se da influencia que exerce sobre o Sr. Maia de Apipucos e evitou que este rompesse com o Sr. Cesario, (com o que ganhariam os *apostolos*) fazendo dest'arte com que dous conservadores se conservassem congrassados!!!

E sobretudo, quando se considera que quem isso praticou (o proprio Sr. Dr. Alcoforado) ama ao seu irmão, e é amigo do presidente, sente-se a imaginação espavorida, e se é obrigado a confessar que essa irmandade é afortunada!

Offerecemos a consideração dos homens sensatos de ambos os partidos nesta provincia, e a meditação do governo imperial os seguintes trechos do artigo edictoral do *Liberal Pernambucano* de hoje em que se dá a noticia da soltura do Dr. João Francisco Teixeira, por ordem de *habeas corpus*.

« Se o Sr. chefe de policia não comprehendia todo o alcance da medida extravagante que tomara (*a prizão do Dr. Teixeira*), a população inteira o comprehendia, e *a mais pesada athmosphera trazia em oscilação os espiritos.*

« Não obstante esse golpe desfechado *pelo anarchista policial* contra a liberdade da imprensa que sustentava na opinião a liberdade do voto, o *Liberal Pernambucano* procurou restabelecer o equilibrio constitucional, *horrivelmente abalado por aquelle acto selvagem*, e esperou do tribunal da relação a decisão desse pleito *de que dependia por certo a manutenção da ordem publica* pois não se póde impunemente supprimir de um só golpe as duas principaes liberdades de um paiz constitucional.

« Felizmente os dignos membros deste tribunal, os Exms. Srs. desembargadores *Silva Gomes Guerra e D. Francisco* se ergueram a altura da situação, mediram-na de alto a baixo, e *salvaram a provincia, e talvez o imperio todo de um horrivel cataclisma*, que só não vira quem fosse ou muito ignorante, ou perverso »

E porque foi necessario que os Srs. desembargadores *Silva Gomes, D. Francisco e Guerra*, sustentassem a corôa na cabeça do Sr. D Pedro II?

Porque foi horrivelmente abalado o equilibrio constitucional, e por conseguinte correo tamanho risco a estabelidade do throno?

Porque o Dr. chefe de policia fez prender a um bacharel, moço de 23 a 24 annos, pouco conhecido no paiz, de um genio violento, se bem que dotado de boas qualidades; mas que desejando passar por *pai da patria*, proclamou ao povo, que desobedecesse á autoridade, e resistisse ás suas ordens.

E' quanto basta dizer; o bom senso dos pernambucanos supprirá o mais.

Não censuraremos a concessão da ordem de *habeas corpus* pelo tribunal da relação ao bacharel Teixeira, censuraremos apenas a maneira inconveniente porque foi ella discutida pelos Srs. *D. Francisco e Silva Gomes*, que procuraram mostrar-se antes *patriotas*, quo juizes imparciaes e severos.

Não é por certo dispretigiando a autoridade, e impopularisando o governo do paiz, que se ha de manter as instituições.

Ai de nós todos, quando do primeiro tribunal do paiz partem as faiscas da anarchia!!

O tribunal da relação podia conceder a ordem de *habeas corpus*, que lhe foi requerida pelo bacharel Teixeira, sem haver necessidade de em seu recinto repetirem-se palavras injuriosas contra as primeiras autoridades da provincia, apontadas como inimigas do pacto fundamental.

Não foi cousa de admirar a concessão da ordem de *habeas corpus* requerida, quando já ella era esperada, e aconselhada por membros do tribunal.

E se um réo, que confessou plenamente em juizo ter sido o autor do crime porque era accusado, e contra quem havia testemunhas de vista foi despronunciado, e logo absolvido, *ad cautellam* allegando-se falta absoluta até de indicios, o que não deveria esperar o Dr. Teixeira, em favor do quem militavam outras razões?

Continuem os Srs. *D. Francisco, Silva Gomes e Guerra*, em suas expanções do *patriotagem* mas lembrem-se de que *quem semeia ventos colhe tempestades.*

Recife, 12 de setembro de 1860. *T. C.*

Suspiros tristes sobre a cathedral de Olinda, que está profanada por occasião das presentes eleições.

Como assim está solitaria uma igreja cheia de religião!

Dias de amargura certamente são estes para um coração catholico.

A formosa Olinda, estrellada de templos vio a sua cathedral, como uma mãi em lamentaveis suspiros, porque o filho impio cravou-lhe no meigo coração o punhal matricida!

O templo, que alegrava a cidade das colinas, está sem belleza: a cathedral magnifica cobriose de luto!

O teu pranto, ó casa santa, abala o coração do filho da Cruz, quando ao passar te contempla silenciosa, como quem se nutre com a dor.

Ao menos faça-se diante de ti um muro e um antemural, para que o infiel te não veja neste estado.

Não diga este entre as mesmas nações babaras: maldição, maldição! contra um povo que não respeita a propria casa do seu Deus!

Cathedral santa! á teus filhos que passam pelo caminho não lhes fallas, se não como o autor dos thronos: attendei e vede, se ha dôr semelhante á minha dor?!

Ah! está em lamentos a princeza das matrizes: a cathedral de Pernambuco foi profanada!

Contemplai isto, filhos dos homens! e vede, se já ouve nesta cidade um crime tão revoltante!

Cessou o incruento sacrificio, e o Deus verdadeiro retirou-se de sua morada!

O sacerdote constragido sahio daqui, levando para outro lugar a Divina Eucharistia!

O sangue do homem salpicou o pavimento da bella igreja: os céos então horrorisados de semelhante maldade!

A serena manhãa não sente agora o aroma do incenso; porque os officios divinos desappareceram da nossa Sé!

O chôro dos cantores está mudo, e o harmonioso orgão não dá vozes; porque a dor é pungente!

A quem te compararei ainda, ó igreja de encantos, se a tua dor é tão acerba?!

Forcejo por repprimir as lagrimas, porque tu sabes, ó templo do meu Deus, que eu te amo.

Filhos, dignos da maldição dos céos e da terra, te cobriram de opprobrio, e fizeram com suas abominações suspender-se de ti os louvores divinos!

O vós todos que passaes pelo caminho! attendei e vêde á que estado homens malvados pozeram a igreja mais formosa deste vasto imperio!

O punhal perfurante occultou-se nos vestidos do impio e corações cheios de satanaz, meditam o fratricidio.

Esses homens, mais crueis que o tigre desejam tingir as mãos no sangue de seus irmãos!

O seu damnado intento é por elles cumprido, e o lugar, que escolhem para theatros de suas maldades é a casa do meu Deus!.... Senhor, Senhor! suspendei por um pouco a espada da vossa justiça, esperai por momentos a conversão de impios!

Olinda.

Conego *João Chrysostomo.*

Goianna, 11 de setembro.

A nomeiação do Sr capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares para o cargo de delegado de policia de Goianna é hoje o thema em voga na bocca dos nossos adversarios. Interpretando esse acto de justiça como um estigma lançado ao Sr. Dr. José Ignacio e a seus alliados politicos, não cessam os adversarios de urdir os tramas mais ignobeis para o fim de expor-nos como anarchistas e inimigos da ordem publica.

Estudando attentamente o movimento politico de Goianna, o novo agente da policia não tardará em reconhecer quaes são os fautores da anarchia, e de que lado estão os sentimentos de ordem. Circumspecto e honesto, o Sr. capitão Tiburcio Tavares cedo conhecerá quaes são os interessados em alterar a tranquillidade publica e a serenidade dos espiritos.

Acceitamos a nomeiação do novo delegado como um acto de justiça. As instrucções que terá recebido de parte da primeira autoridade da provincia, de nenhum modo poderão ser hostis ao numeroso partido conservador de Goianna.

Esperamos, entretanto, a marcha dos acontecimentos. Elles virão provar a todos os olhos que a anarchia e o espirito desordeiro não podem estar de parte d'aquelles que são fortes pelo numero e fortes pela moralidade.

A' hora em que escrevemos chega-nos ao conhecimento o resultado do processo eleitoral em Tijucupapo e N. S. do O' Nessas duas importantes parochias, foi nosso o triumpho das urnas! Eis ahi uma prova bem clara e irrefragavel de que não podemos ser interessados em quebrantar a tranquillidade publica!

Timon.

A noticia publicada no contra bolletim do *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente, é não só falsa como calumniosa no que se refere a meu irmão, e a origem dos successos lastimaveis que tiveram lugar no dia 9 na Sé de Olinda.

Em tempo trarei ao conhecimento do publico os factos taes como elles se passaram.

Recife 12 de setembro de 1860.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Passando um golpe de vista em seu conceituado *Diario* de hontem 12 deste corrente, vi com effeito a affirmativa da pronuncia no processo instaurado novamente, contra meu mano e outras pessoas, entre os quaes vi o nome do Sr. Antonio de tal como assassino de profissão!

Posso affirmar ao Sr. commarcão que por muitas vezes vi elle assassinar bois, vaccas, vitellas e carneiros! logo é assassino de profissão. Como é feliz o Sr. João Vieira, que pulou fora do processo, quando no antigo processo elle estava tão cravado, que a bocca sabia-lhe a ferros velhos. Eu achava conveniente que o tal Sr. commarcão assignasse o seu nome para maior importancia ter a sua correspondencia.

Seu constante leitor

J. Paes de Souza.

Recife 12 de setembro de 1860.

Publicações a pedido.

Sincero agradecimento

Os amigos da ordem e das instituições juradas parochianas da freguezia de S. Frei Pedro Gonsalves desta cidade, seriam injustos se tendo finalizado os actos eleitoraes da mesma freguezia, deixassem de confessar a mais sincera gratidão ao Illm Sr. tenente José Alves Teixeira commandante da força estacionada na igreja matriz.

O comportamento desse digno official e o de seu estimado companheiro o Illm. Sr. alferes Thomé Gomes Vieira Lima aquelle do 8º batalhão e este do 9º merecem especial menção pois que, graças as maneiras affaveis com que são elles caracterisados, procedeu-se a eleição na mais perfeita calma e tranquillidade. Recebam pois esses dous militares, e as praças da companhia de artifices que compuseram a força mencionada os nossos sinceros agradecimentos.

Recife 12 de setembro de 1860.

Um parochiano.

COMMERCIO.

Praça do Recife 12 de setembro de 1860.

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/4 d. 90 d/v.
Cambio sobre o Rio de Janeiro=ao par
Algodão da Parahiba — 7$900 por arroba posto e bordo.

George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 11	107:181$456
Idem do dia 12	8.808$643
	115.990$099

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	149	
» » com generos	186	
		335
Volumes sahidos com fazendas	122	
» » com generos	162	
		284

Descarregam hoje 13 de setembro.

Barca ingleza—Trinculo—bacalhão.
Barca ingleza—Palmatha—carvão.
Brigue inglez—Meaestrel—fazendas.
Brigue inglez—Marchante—idem.
Brigue inglez—Eagle—cerveja e alcatrão.
Escuna hollandeza — Atalante—o resto.
Polaca hespanhola—Viuva Carlota—pipas e barris de vinho.

Importação.

Barca ingleza *Trinculo*, vindo de Terra Nova, consignada a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

3,155 barricas bacalhão, 35 toneladas de carvão de pedra; aos consignatarios.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 11	5:776$058
Idem do dia 12	443$282
	6:219$340

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 11	202$408
Idem do dia 12	3$750
	206.158

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade no dia 12 de setembro de 1860

Genova—Escuna sarda «Amission», Basto & Lemos, 500 couros salgados.

Liverpool — Brigue inglez «Odom», J. Crabtree & C., 44 saccas algodão; Sebastião Lopes Guimarães Junior, 49 quintaes de pão brasil.

Exportação.

Lisboa, patacho portuguez «Juco», de 225 toneladas, conduzio o seguinte: — 60 pipas cachaça, 16 pranchões de amarello, 2 saccos com cipó de chumbo

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 11	6:542$925
Idem do dia 12	1:563$301
	8:106$226

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11	7:554$691
Idem do dia 12	1:024$896
	8:579$587

Movimento do porto

Navio entrado no dia 11.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Guyenne*, commandante Enout.

Navio entrado no dia 12

Maceió e portos intermedios—18 horas, vapor nacional *Persinunga*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul -Vapor francez *Guyenne*, commandante Enout.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Mafra*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, carga assucar e um escravo a entregar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 12 DE SETEMBRO.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Centigrado	Termometro: Reaumur	Termometro: Fahrenheit	Hygrometro	Barometro
6 da m.	Cumulus	SE	Fresco	21.4	19.6	76	84	mm 758.0
9 »	»	»	»	25.0	20.0	77	83	757.5
1/2 dia	»	»	»	26.1	20.8	79	80	757.8
3 da t.	»	»	»	25.5	20.4	78	82	«
6 »	»	»	»	25.0	20.0	77	»	758.0

A noite nublada e de aguaceiros, vento SE, veio para o terral e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Baixamar as 6 h 30' da manhãa, altura 1.25 p.
Preamar 0 h 42' da tarde, altura 6.50 p.

Observatorio do arsenal de marinha 12 de setembro de 1860 VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber aos interessados que o Illm. Sr. director geral interino, de conformidade com as instrucções de 11 de junho de 1859, tem designado o dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar o concurso ás cadeiras vagas de instrucção elementar do 1º grão do sexo masculino, mencionadas no edital de 18 de julho. São pois convidados os senhores que se acham habilitados na fórma da lei a vir inscrever-se e a comparecer nesta repartição no referido dia e hora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 11 de setembro de 1860.—O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio são chamados para que venham satisfazer a importancia dos livros e papeis abaixo mencionados, áquelles a quem os mesmos pertencerem.

Livros.

Diario de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Dito de Antonio O'Conell Jersey.
Dito de sahidas do agente de leilões Militão Borges Uchôa.
Dito de entradas, do mesmo agente.
Razão, do mesmo agente.
Diario de Joaquim Moreira Guerrido.
Protocolo do corretor Leal Seve.
Diario de Fernades & Filiciano.
Diario de Pinto de Souza & Bairão.
Diario de Caetano Cyriaco da Costa Moreira & Irmão.
Copiador de cartas de Lourenço Luiz das Neves.
Diario de Silva & Motta.
Copiador de cartas de Domingos Francisco Ramalho.
Diario de entradas do agente de leilões Cunha Azevedo.
Protocolo do correctar Mesquita Junior.
Copiador de cartas de Guimarães & Oliveira.
Diario dos mesmos.
Copiador de cartas de Antonio José de Castro.
Protocolo do correctar Silveira.
Entradas e sahidas do trapiche Novo.
Diario de Lourenço Luiz das Neves.

Papeis

Certidão a pedido de Barroca & Castro, em liquidação.
Notas pelo recolhimento da carta de registro da barca nacional *Yaya*, dos mesmos,
Notas pelo recolhimento da carta do brigue *Conceição*, de Manoel Alves Guerra.
Notas pelo recolhimento da carta do hiate *Bapibaribe*, de Luiz Borges de Cerqueira.
Certidão a pedido do mesmo,
Nomeação de caixeiro de José Joaquim Ramos e Silva.
Nomeação de caixeiro de Fernando Romano Stepple da Silva.
Notas pelo recolhimento da carta do palhabote *Venus*, de Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Distrato da sociedade de Francisco José Correia Marques e Francisco Marques Guimarães.
Contrato da sociedade de Antonio Lopes Rodrigues, Marianno Lopes Rodrigues e José Dias Brandão.
Contrato de sociedade José Francisco Bitancourt e Cypriano Luiz da Paz.
Distrato da sociedade de Antonio Francisco Pereira e Frederico Lopes Guimarães.
Certidão a pedido de Frederico Lopes Guimarães.
Distrato da sociedade de Eduardo Pellen Wilson Junior e Carlos Maureau.
Certidão a pedido de Antonio Pedro das Neves.
Destrato da sociedade de Antonio Valentim da Silva Barroca, Joaquim da Cruz Lima e José Gonçalves Martins
Escriptura de hypotheca feita a Tasso & Irmão e Amorim & Irmão.
Distrato da sociedade de João Teixeira de Souza Lima e Francisco Thomaz das Neves.
Certidão a pedido de Conrado Augusto de Farias.
Nomeação de caixeiro do mesmo.
Alteração do contrato de sociedade de Eduardo Alexandre Burle, Eduardo Francisco Truchou e Narciso Maria Carneiro.
Certidão a pedido de Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior.
Copia do conhecimento de dizima, a pedidde Militão Borges Uchôa.
Conhecimento do imposto do mesmo.
Alteração do contrato de sociedade de Amaral, Alves & C.
Nomeação de caixeiro de Salvador Estevão de Oliveira.
Escriptura de hypotheca a favor de Manoel Ignacio de Oliveira.
Carta de registro do brigue *Eugenio*, propriedade de D. Eugenia Francisca da Costa Mendes.
Certidão a pedido de Aureliano Augusto de Oliveira.
Certidão a pedido de Martinho de Oliveira Borges.
Certidão a pedido de Julio Alsine de Castro Oliveira.
Copia a pedido de George Patchett.
Distrato da sociedade de Francisco Teixeira Basto, Bernardo José Luiz de Sá, e João Francisco da Silva Novaes.
Nomeação de caixeiro de Thomaz Ferreira de Carvalho
Procuração de João Francisco da Silva Novaes.
Certidão a pedido de N. O. Bieber & C. e J. Keller & C.
Conhecimentos do imposto dos corretores Guilherme Stepple, George Patchett, e do ex-corretor Pinho Borges, e dos agentes de leilões Vicente Camargo e José Maria Pestana

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 10 de setembro de 1860.

Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
No impedimento do official-maior.

EDITAL.

A meza parochial da freguezia do S Sacramento do bairro de S. Antonio da cidade do Recife.

Faz saber a todos os cidadãos qualificados votantes desta freguezia, que em virtude da suspensão dos trabalhos eleitoraes ordenada por causa dos tumultos e desordens que houveram hoje dentro da Matriz, e imposição que pretendiam fazer parte do povo, de sua opinião, sobre as resoluções tomadas pela mesma meza, cuja execução e observancia impedião por todos os meios; tem designado o dia 17 do corrente pelas 9 horas da manhãa para continuação dos mesmos trabalhos eleitoraes. E por isso assim o manda annunciar pelo presente edital, que deverá ser publicado pela imprensa, e affixado em todos os lugares que forem convenientes. Recife 8 de Setembro de 1860. — Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Epaminondas de Mello.
juiz de paz, presidente da meza.
Camillo A. Ferreira da Silva.
membro secretario.
Marcolino dos Santos Pinheiro.
membro da meza.

— A camara municipal desta cidade manda publicar, para conhecimento dos seus municipes, e afim de que seja observada a postura abaixo transcripta, que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia, em data de 24 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 27 de agosto de 1860.—Gustavo José do Rego, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Quarta secção. — Palacio do governo de Pernambuco em 24 de agosto de 1860.

O presidente da provincia, tendo em vista o que representou a camara municipal do Recife em officio de 22 do corrente sob n. 78, resolve approvar provisoriamente o seguinte artigo de postura:

Artigo unico —Ninguem poderá conduzir cal pelas ruas da cidade, e estradas do municipio, sem ser coberta de maneira que o vento a não espalhe: os infractores soffrerão a multa de 10$, a qual será dobrada na reincidencia.—Ambrosio Leitão da Cunha.—Conforme — Antonio Leite de Pinho.

Secretaria do governo de Pernambuco, 31 de agosto de 1860.

S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda publicar para conhecimento de quem possa interessar, que o Exm. Sr. ministro da fazenda, tendo ordenado a thesouraria de fazenda desta provincia que proceda a substituição das notas de 20$000 réis da 4ª estampa, papel branco, declarou em aviso de 13 do corrente, que esta substituição terá lugar no tempo que decorrer de agora até o fim de abril do anno proximo futuro, começando do 1º de maio seguinte, o prazo de 10 mezes para o desconto mensal de 10 por 0|0 no valor de taes notas.

O secretario do governo,
João Rodrigues Chaves.

Declarações.

— A junta administrativa da irmandade da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que estão de mez os senhores mordomos Dr. Manoel Ferreira da Silva, no hospital de caridade; commendador João Pinto de Lemos Junior, no hospital dos lazaros; e Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, na casa dos expostos.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de setembro de 1860.—O escrivão, Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com os §§ 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º do art. 37 do decreto de 17 de março do corrente anno, tendo de principiar no dia 10 do presente mez a fazer a collecta nas ruas do Imperador, Pedro II, 22 de Novembro, becco do Theatro e Crespo, do bairro de Santo Antonio, do imposto sobre as lojas e casas commerciaes e outras de diversas classes e denominações; avisa aos donos dos seus respectivos estabelecimentos, que tenham os seus recibos ou papeis de arrendamentos de suas casas nos ditos estabelecimentos, para por elles se fazer o processo do lançamento na razão de 20 por cento do aluguel annual.

Recebedoria de Pernambuco 6 de setembro de 1860.—José Theodoro Sena.

— O novo banco de Pernambuco repeteo aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

— A junta administrativa da irmandade da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico ás pessoas que arremataram as rendas das casas do patrimonio da mesma Santa Casa, no triennio a contar do primeiro de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863, e que os fiadores ainda não assignaram os respectivos termos, que o devem fazer no prazo de 15 dias, contados desta data, sob pena de se proceder a nova arrematação.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1860.—O escrivão, Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.

— Pela capitania do Porto se fazem publico os avisos abaixo, das alterações que na proxima estação se porão em execução nos pharoes e balisas da costa da França, conforme indicam os mesmos avisos. Capitania do porto de Pernambuco 4 de setembro de 1860.—O secretario,

J. P. Barreto de Mello Rego

Consulado de França

Em Pernambuco.

Ministerio da agricultura do commercio e das obras publicas.

Pharóes e Balizas.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Muitas modificações serão introduzidas na illuminação das costas de França, no principio da boa estação, e desde hoje crê-se dever informar delles os navegantes Annunciar-se-ha ulteriormente, e em prazo curto, a epoca precisa em que cada um dos novos fogos for posto em actividade.

Illuminação da Gironde.

O fogo fixo da ponta da Coubra será installada

MUTILADO

no cume do andaimo de madeira, actualmente em construcção perto deste pharol, e o seu alcance elevar-se-ha a 15 milhas.

A intensidade dos fogos do penhasco (de la Falaise) e da Terra Negra (Terre Negre) será duplicada na direcção que elles signalam.

O fogo fixo da ponta de Grave será substituido por um fogo do mesmo caracter, porém de 15 milhas de alcance, que será installado no cume da torre, actualmente em construcção a 320 metros no S. S. O. do pharolete actual.

O pharol fluctuante de Fallais será transportado a 600 metros pouco mais ou menos para o N. N. O. da posição que elle occupa hoje, e o seu brilho será augmentado.

Um pharol fluctuante de fogo fixo branco, de 10 milhas de alcance, será ancorado pelo travez da torre de By.

Uma terceira luz fluctuante de fogo fixo branco, de 9 milhas de alcance, será ancorado provisoriamente abaixo da Marechale pelo travès de Mapon.

Um fogo fixo branco de 13 milhas de alcance será acceso no cume do andaime de madeira actualmente em construcção sobre a extremidade norte da ilha de Patiras.

Emfim um pequeno fogo fixo branco de 3 milhas de alcance será acceso acima de Panillac, para signalar a origem do fundeadouro desde nome

Quando todos estes fogos forem accesos, os navegantes que quizerem entrar de noite na Gironde e chegar ao ancorador de Panillac, deverão conformar-se com as indicações seguintes:

Depois de terem reconhecido sua posição, por observações nauticas referidas aos pharoes da torre de Cordouan e da Coubre, collocar-se-hão sobre a linha que projecta o fogo fixo branco da torre de Terra-negro (Terre negre) e o fogo alternativamente branco e vermelho de Pontaillac e ahi se manterão até que tenham chegado ao sul verdadeiro do pharol da Coubre. Elles deverão então mudar de rumo e fazer prôa sobre o pharol de Cordouan até o momento em que o fogo vermelho do penhasco (de la Falaise) se mostrar sobre a mesma vertical que o de Terra-negra e seguir a direcção indicada por estes fogos até encontrar-se com a dos fogos fixos vermelho de S. Georges e das dunas de Suzac. Dirigir-se-hão então sobre estes dous fogos e guiar-se-hão depois successivamente sobre os alinhamentos seguintes:

O fogo fixo de Richara visto pelo pharol fluctuante de Fallais; o pharol a fogo fixo branco da ponta de Grave, visto pelo pharol fluctuante de Fallais; o pharol a fogo fixo branco da ilha de Patiras, visto pelo fluctuante de Mopon; o fogo fluctuante da torre de By, visto pelo fogo fluctuante de Mapor.

Se os fogos de São Georges e das dunas de Suzac acharem-se encobertes pela cerração, os navegantes reconhecerão, avistando o pharol de Corduan, o ponto onde devem abandonar a linha dos fogos do Penhasco (de la Falaise) e de Terra-negra, logo que avistassem o fogo de Cordouan claramente colorido de vermelho deveriam fazer prôa ao S. E. 1[1/2] E. verdadeiro mantendo-se na zona vermelha deste pharol até avistarem os fogos de Tallais e de Richard, um pelo outro.

Illuminação das proximidades de Perros.

(*Costas do norte.*)

Cinco novos fogos serão proximamente accesos durante todas as noites nas proximidades do ancoradouro de Perros.

Um fogo fixo vermelho de 5 milhas d'alcance será acceso sobre a ponta de Ploumanach a entrada do pequeno porto deste nome.

Dous fogos fixos brancos signalarão a direcção do canal occidental do ancoradouro de Perros, serão estabelecidos um perto da ponte de Nantonar, o outro a 685 métros de distancia no S. E. sobre uma torrinha recentemente contruida proximo da fazenda de Kergear.

A direcção do canal oriental será igualmente signalada por dous fogos fixos brancos, alluminados, um a 100 métros atrás do signal de madeira que serve actualmente de balisa de dia, o outro perto do moinho de Kerprigent e 2865 métros ao S. O. do primeiro.

Os navegantes que quizerem entrar no porto de Perros pelo canal occidental deverão deixar o alinhamento indicado pelos fogos de Nantouar e de Kerjean, um pouco antes de ver um pelo outro os fogos do moinho de Kerprigent, e seguir então a direcção dada por estes ultimos fogos.

Illuminação das proximidades de Bréhal.

(*Costas do norte.*)

Dous fogos fixos vermelhos serão d'aqui a pouco accesos durante todas as noites, sobre a ilha de Bréhal. Elles darão um alinhamento passando pela Horaine. Será então facil de evitar este perigo por meio de observação sobre o pharol dos Meaux de Bréhal, um destes dous fogos será installado sobre a ponta do Paon (Pavão) e illuminará todo o horisonte. O outro será assentado no cume da torrinha recentemente construida sobre a planura de Rosedo e só illuminará um espaço angular de 20° pouco mais ou menos.

Illuminação da entrada do porto de Trouville.

(*Calvados.*)

A extremidade do dique oriental do porto de Trouville será proximamente signalado por um pequeno fogo fixo verde de 2 milhas d'alcance.

Illuminação da entrada do porto de Cette.

(*Herauth.*)

O pharol novamente construido sob r a ponte São Luiz a entrada de porto de Cette, será posto em actividade d'aqui ha poucos mezes. Elle consistirá em um fogo fixo branco de 15 milhas de alcance. O pharol actual de São Luiz será supprimido na mesma epoca.

O mappa retro faz conhecer por ordem de latitudes, as posições geographicas as alturas e os alcances dos novos fogos, referidos ao meridiano de Paris.

DESIGNAÇÃO DOS FOGOS.	*Caracter.*	*Latitude.*	*Longitude.*	*Altura do solo.*	*Acima das mais altas marés*	*Alcance.*
Trouville	Fixo verde	49°22'2"	2°15'46"O	5m50	7m50	2 milhas.
Paon (Brehat)	Fixo vermelho	48°51'58"	5°10'26"O	9m50	20m50	6 «
Rosedo (dito)	Idem	48°51'28"	5°20'35"O	11,00	27,50	8 «
Ploumanach	Idem	48°50'21"	5°40'15"O	11,00	21,00	5 «
Nantonar (Perros)	Fixo branco	48°48'7"	5°44'00"O	8,50	10,00	10 «
Kerjean (dito)	Idem	48°47'50"	5°43'40"O	14,00	77,00	14 «
Colomier (Pombal Perros)	Idem	48°47'36"	5°46'53"O	5,00	27,00	12 «
Kerprigent (Perros)	Idem	48°46'45"	5°48'36"O	11,00	79,00	14 «
La Coubre	Idem	45°41'31"	3°35'33"O	30,50	37,00	15 «
São Georges	Fixo vermelho	45°35'57"	3°20'47"O	8,00	13,50	12 «
Suzac	Idem	45°35'22"	3°19'2"O	8,00	37,00	12 «
Ponta de Grave	Fixo branco	45°34'10"	3°24'15"O	25,00	26,00	15 «
Tallais	Idem	45°30'42"	3°19'24"O	«	10,00	10 «
Torre de By	Idem	45°23'40"	3°9'29"O	«	10,00	10 «
Mapon	Idem	45°17'37"	3°6'5"O	«	10,00	9 «
Patiras	Idem	45°12'22"	3°3'10"O	13,00	13,00	13 «
Cette	Idem	43°23'50"	1°21'52"O	27,00	32,00	15 «

Portaria.

Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco 28 de agosto de 1860.

O director geral interino da instrucção publica, ouvido o conselho director em sessão de 25 do corrente, e de conformidade com o disposto na lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855, considera incursos no art. 99 da citada lei, os professores e professoras particulares abaixo mencionados, e como taes sujeitos apagar a multa de cincoenta mil reis cada um, por não terem na forma da referida lei e das instrucções de 11 de junho de 1859, se habilitado com o exame de verificação de capacidade professional dentro do praso de seis mezes, marcado no edital de 15 de outubro do anno passado; devendo cada um dos referidos professores e professora recolher a thesouraria da fazenda provincial a mencionada quantia de cincoenta mil réis, dentro do praso de trinta diascontados da data desta; fiudo o qual serão as mesmas multas cobradas executivamente, como se pratica, com a divida activa provincial proveniente dos impostos.

José Soares de Azevedo
Director geral interino.

Professores e professoras a que se refere a portaria supra:

Antonio Ignacio da Silva
Honorato Augusto de Miranda
José Bernardino de Souza Peixe
João José Vieira de Barros
Padre Vicente Ferrer de Albuquerque
João Augusto de Vasconcello Leitão
Vito Antonio do Sacramento Pessoa
Padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello
Victorino Antonio Martins
Padre Joaquim José de Farias
Joaquim José Balmacedo
Francisco José das Chagas
Manoel José de Farias Simões
Manoel Francisco Pereira
Manoel da Silva Couto
Antonio da Costa Lima
Tiburtino Floriano de Carvalho
Manoel Furtado da Costa Tico
Joaquim José Florencio de Moura
Estevão Pinto de Moraes
José Correia Paz
Antonio Bento Pinheiro
Joaquim Bellarmino de Mello
Joaquim José de Araujo
Severiano Martyr Vieira
Antonio José Coelho de Queiroz
José Ramos de Vasconcellos
Theodoro da Cruz Cordeiro
D. Josepha Maria do Espirito-Santo
D. Candida Balbina da Rocha
D. Urbana Angella de Lima
D. Maria Seraphina Vieira
D. Iria da Cunha Leite
D. Vicencia Maria do Carmo Cezar
D. Anna Ferreira da Silva
D. Maria de Nazareth Augusta
D. Joaquina Lourença da Conceição Lima
D. Amalia Vicencia do Espirito-Santo
D. Joanna Rosa da Trindade
D. Luiza Annes de Andrade Lial
D. Francisca Maria do Rozario
D. Maria Silveria do Monte Souza
D. Maria Eugenia Ferreira
D. Elena dos Santos Pinheiro
D. Maria Joaquina do Paraiso
D. Emilia Fausta de Menna Costa
D. Thereza Guilhermina de Carvalho
D. Anna Maria da Conceição Nepomuceno
D. Francisca de Assis Domingues Carneiro
D. Bertina Carolina Cezar Galvão.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 28 de agosto de 1860.

O secreterio interino
Salvador Henriques de Albuquerque

— Pela administração do correio de Pernambuco se faz publico, que em conformidade do decreto n. 787 de 15 de maio de 1851 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrazadas pertencentes ao mez de agosto de 1859, condemnadas a consummo pelo art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844; assistio ao dito processo o Sr. negociante Manoel Alves Guerra.

Desta abertura resultou acharem-se somente uma carta com documento descripto em livro para esse fim destinado, ficando recolhida convenientemente para ser entregue a quem de direito pertencer.

Uma carta de Antonio José de Freitas da cidade do Aracaty, para Fonseca & Silva, com uma letra.

Per ultimo procedeu-se a queima das outras cartas, que não encerraram dinheiro ou documentos, de que se lavrou o respectivo termo que é o que se segue. Administração do correio de Pernambuco, 4 de setembro de 1860.

Termo de consummo das cartas atrazadas pertencentes ao mez de agosto de 1859.

Aos 4 dias do mez de setembro de 1860, nesta administração do correio, ás 11 horas da manhãa estando presente os Srs. administrador Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo assignados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, a consummo de 95 cartas selladas, 179 não selladas, na importancia de 28$800, como consta da factura, cuja importancia vai descarregada nesta data ao respectivo thesoureiro.

E para constar lavrou-se este termo em que assignou o administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda.

Eu Francisco Simões da Silva, ajudante e contador o escrevi.

Os officiaes papelistas, Ismael Amavel Gomes da Silva.—Eduardo Firmino da Silva.—Luiz de França de Oliveira Lima.—Praticante, Vicente Ferreira da Porciuncula.—Porteiro, Manoel Marinho de Souza Pimentel.

— A junta administrativa da irmaudade da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que está resolvida a fazer cumprir exactamente as condições dos contratos de arrendamento dos predios do patrimonio da mesma Santa Casa, e para que em tempo algum se allegue ignorancia, manda publicar as referidas condições, que são as seguintes:

1.ª Que o arrematante ou rendeiro será obrigado a pagar o preço do seu contrato por quarteis vencidos.

2.ª Que não poderá sublocar a casa ou parte della sem licença por despacho da junta, sob pena de ficar de nenhum effeito o contrato e proceder-se a nova arrematação.

3.ª Que o arrematante ou rendeiro será obrigado a conservar sempre em bom estado o predio, sob pena de pagar as perdas e damnos, qua lhe forem attribuidas; devendo entrega-lo de mesma maneira que o receber.

4.ª Que não cumprindo em parte ou no todo as condições do contrato se tornará nulo e de nenhum vigor; ficando salvo a junta o direito de haver do contratante ou do seu fiador, como melhos lhe convier as perdas e damnos que ao predio causarem e as rendas que estiverem vencidas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1860.—O escrivão, Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.

Novo Banco de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas do uovo banco de Pernambuco para virem receber o quinto dividendo de 9$ por acçao, do dia 10 de setembro em diante.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para fornecimento do arsenal de guerra.

Jacintho Soares de Menezes:
6 garrafas de tinta preta de escrever a 360 rs.
Guimarães & Oliveira:
20 exemplares da historia de Simão de Nantua a 1$280.
50 exemplares da Economia da Vida Humana a 400 rs.
20 grammaticas portuguezas por Castro Nunes a 1$000.
20 arithmeticas por Collaço a 1$280.
100 resumos da doutrina christãa a 80 rs.
50 cartas de A B C a 60 rs.
100 taboadas a 60 rs.
20 translados de cursivo a 60 rs.
25 ditos de bastardinhos a 60 rs.
30 ditos de bastardos a 60 rs.
30 ditos de A B C a 60 rs.
4 duzias de lapis finos a 320 rs.
50 pautas a 40 rs.
400 pennas de pato a 800 rs. o cento.

Para o quartel general.

João José da Silva:
2 bandejas para cópos d'agua, uma por 1$400 e outra por 1$900.
2 cópos de vidro para agua a 950 rs.
12 quartinhas grandes a 320 rs.
1 jarra de barro para agua por 8$.

Para as casas das guardas.

3 bacias de louça a 1$.
5 cópos de vidro 950 rs.
1 thesoura grande por 1$900.
3 castiçaes com lanternas de vidro a 5$.
10 quartinhas grandes a 320 rs.

Para o arsenal de guerra.

O mesmo vendedor João José da Silva:
1 resma de papel almaço por 3$700.
6 duzias de lapis para pedra a 600 rs.
4 fechaduras finas para carteiras de differentes tamanhos por 1$.

O conselho avisa aos mesmos vendedores, que devem recolher os objectos comprados na sala da secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia.... do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1860.

Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Salão do Apollo.

Sabbado, 15 do corrente,

Ás 8 horas da noite.

Em beneficio do artista M. Ferreira França.

O beneficiado desejando satisfazer as pessoas que neste dia o protegerem, em tudo quanto estiver da sua parte, para que o espectaculo seja pomposo, aceitou o offerecimento de um seu amigo particular que neste dia dará uma academia de physica-chimica, cujo programma das suas sortes escolhidas se acha no lugar competente.

O salão será decorado de novo ao gosto de de amigos do beneficiado que para este fim lhe dispensarão a sua protecção.

Alem do baile do costume, a banda marcial tocará escolhidas peças de musica em obsequio ao beneficiado, e os intervallos serão preenchidos pela forma seguinte:

Primeira parte.

1.° quatro —Baile.— Volteios sobre a corda frouxa, pelo joven João Ferreira.

2.° quadro.—Baile.—Exercicios de trapezio desde o 1.° até o ultimo.

3.° quadro.—Baile.—Luta indianna, por toda a companhia.

4.° quadro.—Baile.—Difficultosos grupos sobre escadas preparadas e ensaiadas pelo beneficiado para este dia.

Segunda parte.

Physica-chimica.

PRIMEIRA PARTE.

As moedas multiplicadas.
O sacco da Malicia,
A garrafa transparente.
O tiro do passaro.
A moeda no lenço.
O tiro da prenda.

SEGUNDA PARTE.

O espelho telegraphico.
O telegrapho das cartas.
O tiro do diabo.
O lenço e a laranja.
Os bancos dos bonecos bailarinos.
A frigideira no chapeo.
A divisão d'agua e vinho.

Os bilhetes acham-se á venda no bilheteiro do mesmo salão desde ás 9 horas da manhãa desse dia.

Entrada 2$000.

Avisos maritimos.

— Para o Porto tem a sahir até o fim do mez o brigue «Amalia I»: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao consignatario, na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de sua carga a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Aracaty pelo Assú.

Segue com a maior brevidade o hiate *Gralidão* por já ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros, trata-se no Passeio Publico n. 11, ou na rua do Codorniz n. 5, com Pereira & Valente.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate nacional «Novaes» por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto da carga, trata-se com João Francisco da Silva Novaes, no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão Joaquim José Mendes, no trapiche do algodão.

Acaracù.

O palhabote «Santo Amaro» segue com brevidade: a tratar no largo do Corpo Santo n. 25.

— Para Lisboa sahe impreterivelmente até o dia 15 o brigue «Tarujo & Filhos» por ter parte de seu carregamento prompto: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, por já ter parte da carga: para o resto trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deus n. 2.

Ceará.

Segue com muita brevidade o palhabote «Santa Cruz»: para o resto da carga trata-se ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Assú

segue na presente semana o brigue «Beberibe»: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Aracaty

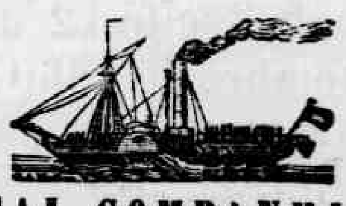
segue com brevidede o hiate «Camaragibe» por ter parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros. trata-se na rua do Vigario n. 5.

Porto por Lisboa.

Vai sahir com brevidade para o Porto com escala por Lisboa, o brigue portuguez «Promptidão II», forrado e encavilhado de cobre, de PRIMEIRA MARCHA E CLASSE: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão.

Brigue nacional Veloz.

Freta-se para qualquer parte: a tratar com os consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



REAL COMPANHIA DE

Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 14 deste mez espera-se do sul o vapor *Magdalena*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa: para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas ou uma hora pagando um patacão alem do respectivo frete.

Aracaty.

Até o fim da presente semana seguirá impreterivelmente o hiate «Duvidoso»; para o restante da carga, trata-se com Gurgel Irmãos em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

Aracaty.

Para este porto seguirá brevemente o hiate «Exhalação»; para o restante da carga, trata-se com Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

Leilões.

LEILÃO.

Quinta-feira 13 do corrente.

Por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos depositarios da massa fallida de Antonio Jacintho Pacheco, o agente Camargo fara' leilão da armação e mais generos da taberna sita na rua Imperial na esquina da travessa do Lima, as 11 horas em ponto.

LEILÃO DE LONA.

Sexta-feira 14 de corrente.

PELO AGENTE

COSTA CARVALHO.

O mesmo agente fara' leilão em seu armazem na rua da Cruz n. 9, de varias peças de lona, em porção ou a retalho. a vontade dos compradores, no dia acima as 11 1[1/2] horas da manhãe.

LEILÃO Commercial.

Sabbado 15 do corrente.

Antunes fará leilão no dia acima designado por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos depositarios da massa fallida de José Luiz Pereira, das fazendas e dividas da loja n. 16 sita na rua Nova e dos moveis, joias e escravos pertencentes a dita massa. Os pretendentes dirigir-se-hão ao agente annunciante para exame das relações e preços do balanço.

Principiará ás 11 horas em ponto.

LEILÃO Commercial.

Sexta-feira 14 do corrente.

Antunes fará leilão no dia acima designado, por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim da Costa Maia, das ferragens e dividas da loja n. 39 da rua Nova, dos moveis, joias, escravos e predios pertencentes a dita massa, sendo os referidos predios os seguintes: metade de um terreno com olaria no lugar da Torre, uma casa com terreno a beira do rio no lugar do Remedio, uma casa meia-agua na rua do Alecrim n. 21. Os pretendentes poderão dirigir-se ao agente annunciante para qualquer informação.

Principiará ás 11 horas em ponto.

LEILÃO Commercial.

HOJE

Antunes fará leilão hoje 13 do corrente, por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos depositarios da massa fallida de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, das miudezas, ferragens e dividas da loja n. 2 da travessa do Livramento, dos moveis, joias e do mesmo predio n. 2, assim como da parte do sobrado n. 12 da rua de Hortas, devendo o leilão ter lugar no mesmo estabelecimento, ás 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

PRECISA-SE

de uma mulher que saiba cozinhar e engommar, para ir servir em uma casa na villa da Escada; dá-se um bom ordenado, preferindo-se, porem, se fôr estrangeira: quem quizer dirija-se á esta typographia, ou á rua dos Pescadores n. 35, onde effectivamente achará com quem tratar.

Laboratorio de lavagem.

Este estabelecimento que começou a funccionar na casa de banhos do pateo do Carmo, vai ser transferido no dia 15 do corrente para o sitio dos —Buritis—na estrada do Arraial.

A excellente agua corrente e o espaço que alli ha, permittindo que se eleve o numero dos concurrentes, previne-se as pessoas que esperavam por esta transferencia, que podem mandar as suas roupas para serem lavadas, embora não tenham ainda chegado as maiores machinas movidas a vapor, que satisfarão então completamente as necessidades desta capital e seus arrabaldes.

A casa de banhos continuará a ser o deposito de recepção e entrega das roupas da capital e no sitio dos—Buritis—se receberá e entregará as dos arrabaldes.

As vantagens presentes são: boa lavagem em 15 dias, garantia das peças e preços muito razoaveis. As fucturas serão: boa lavagem em 8 dias, garantidas sempre as peças e preços muito commodos.

— Offerece-se um criado para todo o serviço de uma casa de homem solteiro, tanto nacional como estrangeiro (não sabendo fallar senão a lingua portugueza), afiança-se a conducta: a tratar na rua do Vigario n. 8, ou taberna n. 13.

— Preci-se alugar uma casa que tenha quintal, no bairro da Boa-Vista: quem tiver annuncie.

— Quem annunciou querer tomar a juros dous contos de réis, dando segurança em hypotheca de um predio nesta cidade, e pagando os juros mensalmente, dirija-se a botica da rua Nova n. 51.

— Vende-se uma bonita escrava crioula de 16 a 18 annos de idade: a tratar na rua da Moeda n. 3, segundo andar.

— Robert Kirkpalrick, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— No largo do theatro de Santa Isabel, na canoa de João Peres, existe uma ama de leite, a qual é moça e tem bom leite, e não traz filho.

— Uma pessoa curiosa offerece-se para ensinar as primeiras letras, assim como costura chãs, labyrintho, bordados, marcas, etc: a pessoa que pretender, dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas, casa n. 17.

Guilherme Carvalho & C.

arrendam o seu escriptorio da rua do Torres, e os dous andares, por se mudarem do mesmo para a rua do Vigario n. 17,

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM *Pernambuco.*

Devendo solemnisar-se no dia 16 do corrente o 5.° anniversario da fundação do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, como determina o art. 102 dos estatutos respectivos, a junta administrativa previne aos senhores socios do mesmo e ao publico desta capital, que ás 10 1[1/2] horas da manhãa haverá missa cantada em louvor de S. João de Deos, padroeiro do estabelecimento; sendo que nessa occasião o eloquente padre mestre pregador da capella imperial Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo, subindo á cadeira sagrada recitará uma pratica analoga a vida do mesmo santo e a humanitaria instituição, que tanta utilidade presta á familia portugueza residente nesta hospitaleira cidade. O estabelecimento achar-se-ha aberto e franco aos visitantes desde as 9 horas da manhãa até 1 da tarde, e das 4 ás 8 da noite, em que findará a ladainha de N. Senhora, e alguns versiculos em honra do nosso patrono S. João de Deos.

Recife 12 de setembro de 1860

Manoel Ribeiro Bastos,
1.° secretario.

Telhado de zinco.

O telhado de zinco aqui usado nas companhias do gaz e caminho de ferro, é uma das boas invenções modernas, elle faz-se recommendavel pela grande duração, pouco peso no edificio, bom acondicionamento, barateza do custo, facil conducção etc., etc., todos sabem que a duração do zinco é infinita principalmente se se tiver a cautela de dar uma mão de tinta do lado exposto ao tempo, uma telha de zinco com o peso de 20 libras, cobre um espaço que precisaria para tal fim 50 telhas de barro, o espaço coberto pela telha de zinco não penetra o menor pingo de chuva e a facilidade de sua conducção é tal que uma carroça pode conduzir de uma só vez o telhado preciso para cobrir uma grande casa, é o telhado de zinco muito util principalmente para cobrir engenhos, estaleiros, barracões de ferrarias, armazens de deposito etc., etc., em summa quem quizer experimentar o telhado de zinco, conhecera' sua grande vantagem, este telhado vende se a 120 rs. por libra de 50 telhas para cima: nos armazens de Paulo José Gomes e Manoel Firmino Ferreira rua da Concordia armazem de materiaes.

Ama.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia (solteiro): na rua do Amorim n. 56 se dirá quem precisa.

— O abaixo assignado faz publico para conhecimento do corpo do commercio que tem justo e contratado vender ao Sr. Custodio Collaço Pereira Junior a sua taberna da rua das Cruzes n. 24: se alguem se julgar com direito a impedir este negocio, appareça na mesma taberna, ou annuncie no prazo de tres dias. Recife 12 de setembro de 1860.

João Gonçalves.

— Precisa-se alugar um moleque para uma casa estrangeira, que sirva para todo o serviço: na rua da Cruz n. 17.

— Um rapaz brasileiro de 14 annos de idade, que escreve bem, e de excellente conducta, da qual dará idonea fiança, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou escriptorio de qual quer senhor advogado ou escrivão. Tem alguns principios de preparatorios, os quaes muito concorrerão para aperfeiçoar alguma intelligencia. Exceptua-se dos estabelecimentos taberna e padaria: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 54.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cupertino dos Santos Vieira, nesta typographia.

— Compra-se uma mulata moça perfeita costureira, paga-se muito bem agradando: na rua do Trapiche n. 40 escriptorio, se dira' quem a pretende.

— Precisa-se de um bom compositor typographo e que seja paginador, para fóra da provincia; na rua da Cadeia n. 40, todos os dias até 9 horas da manhãa.

Nova invenção.

Retratos photographicos estampados de maneira indelevel em lenços de cambraia e de seda. Esta applicação nova da photographia não é meramente objecto de curiosidade porque escusando o trabalho de se bordar as iniciaes nos lenços, nunca permittirá duvida sobre o verdadeiro dono delles: instituto photographico, rua da Imperatriz n. 12.

— Offerece-se uma ama capaz para desempenhar o serviço de uma casa: quem pretender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 59.

— Precisa-se na rua da Imperatriz n. 4, de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas.

— Miguel Norat, subdito francez, sahe para fóra da provincia.

— Antonio José Gonçalves e Felisberto Monteiro da Cunha vão ás provincias do norte de imperio a negocio.

Borba.

A sahida que tem tido este rapé prova sua boa qualidade, não desmentindo assim a qualidade do fumo de que é feito, colhido nas immediações da cidade a que deve seu nome na provincia Gram-Pará: deposito, rua da Cadeia n. 17

— Precisa-se de um homem para distribuidor de folhas: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Offerece-se um rapaz para criado de qualquer casa: quem o pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 14.

Attenção.

Luiz Bernardino da Costa roga ao Sr. Duarte A. de Macedo Junior, o favor de vir a rua da Cadeia n. 60, pagar a quantia de 16$ importancia de 8 caixas com charutos.

— Pede-se ao Sr director da companhia que representou no theatro de Apollo, o drama—José Velhaco ou o Aliciador da Escravatura Branca—o obsequio de o repetir para satisfazer a algumas pessoas que por motivos justos não poderam assistir á sua representação.

* * *

— O Sr. Domingos Cesario Pinto queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— Pede-se ao Sr. Carvalho o obsequio de repetir o divertimento que nos deu em seu beneficio, que tão vivas recordações nos deixou.

Um dilettanti.

Martinho & Oliveira

COM

Loja de fazendas finas.

40—Rua da Cadeia do Recife—40

Encontra-se neste estabelecimento todas as qualidades de fazendas, ricos e elegantes cortes de vestidos de filó, blond e de seda, pretos, brancos e de cores, cambraias, cassas, bareges, chapeos para homem e senhora, ricos manteletes de renda branca e preta, velludos de todas qualidades, grinaletas, adereços de brilhantes e toucados para senhora, perfumarias francezas, roupa feita para homem e meninos, calçado de Meliés para homem e Joly para senhora, luvas de pellica, chales de verdadeiro touquim e todos os objectos necessarios a uma senhora de gosto e do grande mundo.

ESCUNA RAINHA DOS AÇORES.

Os consignatarios deste navio avisam aos passageiros da mesma abaixo declarados, para que venham pagar a importancia de suas obrigações até o fim do corrente mez, certos de que passado esse tempo, usarão dos meios judiciaes.

Antonio de Medeiros e sua mulher Branca Julia Cordeiro, de Ponta Delgada.
Manoel José Vicente e sua mulher Luiza Candida, e o seu filho Manoel José Vicente, idem.
Manoel Garcia, idem.
Virgino Augusto Quintal, idem.
Luiz José de Medeiros e sua mulher Mathilde de Jesus, idem.
Joaquim José de Brito, idem.
Manoel Rodrigues Lima e sua filha Maria Joaquina, Arrifes.
Jacintho de Medeiros e sua mulher Jacintha de Jesus, idem.
José Cabral Pacheco, da Ribeira das Tainhas.
Manoel Joaquim Correia, idem.
Manoel Vieira, idem.
José de Medeiros, idem.
Lauriano de Medeiros, idem.
Julio Soares de Oliveira, Villa-Franca.
Manoel Domingues Benevides, Capellos.
Manoel de Aguiar, Genete.
Pedro de Mello Botelho, Santo Antonio.
Francisco de Medeiros, Relva.
Ricardo Cordeiro, idem.
José Antonio da Fraga, Rabo do Peixe.
José Bento da Camara, Lagoa.
Agostinho Augusto de Mello, Ferras.

Um moço habilitado offerece-se para ensinar em casas particulares francez, geographia, grammatica portugueza e arithmetica: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Cabugá n. 3, segundo andar, do meio dia ás 5 da tarde.

Commando das armas.

Pelo commando das armas desta provincia, de conformidade com as ordens do quartel general do exercito, contrata-se um capellão para o presidio de Fernando. O reverendo sacerdote que se quizer contratar para o serviço do dito presidio, é convidado a comparecer na secretaria militar nos dias nteis, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Precisa-se de uma mulher para engommar: na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de cinco varandas, vizinho a grande casa que se está fazendo para o Gymnasio Provincial.

SOCIEDADE

INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

De ordem do Sr. presidente effectivo, convoco sessão extraordinaria da assembléa geral para quinta-feira 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de se proceder uma nova eleição dos membros que teem de reger esta sociedade do corrente mez á março de 1861; visto ter sido reprovado o parecer da commissão de póderes, e approvado um protesto feito por alguns socios, contra a validade da eleição. Antes da assembléa geral haverá sessão extraordinaria do conselho director para tratar-se de negocios urgentes.

Secretaria do Instituto Pio e Litterario aos 10 de setembro de 1860.

Altino Rodrigues Pimenta,
1.° secretario.

— Aluga-se uma das melhores casas do Cachangá, com bastantes commodos e com fundo para o rio: a tratar na rua da Paz n. 42.

ASSOCIAÇÃO DE Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos.

O actual conselho, de accordo com a assembléa geral de 9 do corrente, faz publico, que em consequencia do movimento eleitoral da provincia, que se vai prolongando, deixa de ter lugar no dia 16 do corrente o anniversario da mesma sociedade, sendo transferido para o dia 30 do andante mez. A mesma direcção espera merecer das illustres associações a quem se dirigio por meio de convites o assentimento dessa mudança, subsistindo os mesmos convites para o dia 30.

Secretaria da Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos em 10 de setembro de 1860.

Albino de Jesus Bandeira,
1.° secretario.

GRANDE HOTEL DE SAXE.

Rua Nova, em Bruxellas (Belgica),

SOB A DIRECÇAÕ DE E. KERVAND.

Este hotel collocado no centro de uma das capitaes importantes da Europa, torna-se de grande valor para os brasileiros e portuguezes, por seus bons commodos e confortavel. Sua posição é uma das melhores da cidade, por se achar não só proximo ás estações de caminhos de ferro, da Allemanha e França, como por ter a dous minutos de si, todos os theatros e divertimentos; e, além disso, os modicos preços convidam

No hotel ha sempre pessoas especiaes, fallando o francez, allemão, flamengo, inglez e porguez, para acompanhar as touristas, quér em suas excursões na cidade, quér no reino, quér emfim para toda a Europa, por preços que nunca excedem de 8 a 10 francos (3$200 á 4$000) por dia.

Durante o espaço de oito a dez mezes, ahi residiram os Exms. Srs. conselheiro Silva Ferrão, e seu filho o Dr. Pedro Augusto da Silva Ferrão, (de Portugal) e os Drs. Felippe Lopes Netto, Manoel de Figueirôa Faria, e desembargador Pontes Visgueiro (do Brasil,) e muitas outras pessoas tanto de um, como de outro paiz.

Os preços de todo o serviço, por dia, regulam de 10 a 12 francos (4$000 á 4$500.)

No hotel encontram-se informações exactas acerca de tudo que póde precisar um estrangeiro.

MUTILADO

Ensino prompto e facil,

theorica e pratica da arte de fazer retratos segundo o systema de ambrotypo. Unico processo para o successo infallivel. As 5 lições por 100$. Apparelhos completos para viagem com todos os pertences necessarios para este processo. Collodion garantido 5$ o frasquinho: deposito de passepartouts francezes e caixinhas americanas de marroquim e de bufalo, no instituto photographico de Stahl & C., retratistas de S. M. o Imperador n. 12, rua da Imperatriz.

— Offerece-se um pequeno de 8 a 10 annos para caixeiro de alguma loja de fazendas ou miudezas: na rua do Queimado, loja n. 13.

Na rua da Cadeia n. 24,

deseja-se fallar com os senhores:
Marcelino de Souza Pereira de Brito.
Cleto da Costa Campello.
José Alves Monte Raso.
João Alves de Oliveira.
Joaquim Clemente de Lemos Duarte.
Antonio Caetano da Motta.
Augusto Pacheco Queiroga.
Manoel José Ferreira.
Manoel dos Santos Azevedo.
Bemjamin do Carmo Lopes.
Silvino Mendes de Azevedo,
João Rodrigues Cordeiro.

— No escriptorio de Aranaga Hijo & C., precisa-se fallar com o Sr. Desiderio Fernandes Coelho a negocio de seu interasse.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica Do DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos vai no dia 14 do corrente á praça de renda annual a casa n. 88 e sitio da mesma, no largo de N. S. da Paz da freguezia dos Afogados a requerimento de Manoel Leoncio Velloso da Silveira, sendo naquelle dia a ultima praça: roga-se aos Srs. pretendentes de comparecerem com os respectivos fiadores.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para peuca familia: na rua Nova n 20.

— Domingos Ottero de Carvalho, subdito hespanhol, retira-se para o Pará,

— O Sr. Manoel Carneiro Lessa tem uma carta na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Attenção.

O Sr. José Antonio Camello tenha a bondade de vir tirar os penhores que existem na rua do Rangel n. 45, no prazo de 8 dias, findo os quaes serão vendidos para pagamento do principal e juros. Recife 5 de setembro de 1860.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & rua da Senzala Nova n. 52

Para passar a festa.

Aluga-se uma excellente casa de sobrado na entrada da povoação do Monteiro, com grandes e excellentes commodos para uma numerosa familia: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama para a casa de um homem solteiro: na rua do Rangel n. 41, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: na rua do Hospicio n. 34.

— Srs. Dr. Aristides Justo Cajueiro de Campos, tenente José Ignacio da Silveira, Rodrigo Carlos da Camara teem cartas no escriptorio da rua do Vigario n. 23.

PENNA DE AÇO DE W. SCULLY

Estas pennas de differentes qualidades, são fabricadas de aço de prata refinada de primeira tempera, e são applicaveis a todo o tamanho de ettra. Preço 1$500 cada caixa e pennas de ouro pelo mesmo autor com ponta de diamante, que crem a grande vantagem de não estar sujeitas a crear ferrugem e conservando-se bem limpas são de duração infinita, deposito em casa dos Srs. Huedes & Gonçalves rua da Cadeia n. 7.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operaçõe da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— José Baccigalupe, subdito italiano, vai par a Bahia.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO MAGNETICAS EPISPATICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo.

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermidades abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICA-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções, nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos, escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Póde-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consultas a todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA.

RIO DE JANEIRO.

FUNDIÇÃO

DO

ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meia moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazá;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Paróes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e odas para carroças, ôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

Norat Irmãos

fazem publico que, tendo o socio Miguel Norat de ir a Europa no proximo vapor de 15 do corrente, scientifica a todos os seus devedores, que no prazo de 6 dias venham satisfazer seus debitos e liquidar suas contas, ficando o activo e passivo a cargo de seu primeiro socio Justino Norat, que continúa a ter á venda na rua da Imperatriz n. 26, segundo andar, o mais variado sortimento de brilhantes e obras de ouro, relogios, etc., afiançando-se que nesta casa não se vende objectos de ouro que não seja de lei, e por preços mui razoaveis.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa fallar ao Sr. Manoel Antonio Pinto da Silva.

COMPANHIA

ALLIANCE,

stabel ecida m Londres

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

DENTISTA

DE

PERNAMBUCO.

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pozes e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz do Recife n. 31, proprio para escriptorio ou homem solteiro: a tratar no armazem do mesmo.

— Joséph Wirth e Traugatt Weude, subditos allemães, retiram-se para Buenos-Ayres.

= Offerece-se um moço solteiro para caixeiro, com pratica de escripturação de partidas dobradas, balcão e rua, dando fiador a sua conducta: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, annuncie.

— Caixeiro para taberna; na rua da Cadeia do Recife n. 46, se dirá quem precisa de uma pessoa muito habilitada e que dê fiança a sua conducta, não olhando a preço se agradar.

— Na escada do sobrado da rua do Imperador n. 81 haverá todos os dias de 7 horas da manhãa em diante leite puro a 320 a garrafa.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

CASA LUSO-BRASLEIRA,

2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.; além do portuguez e do nglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

O abaixo assignado estando a fazer inventario por morte de sua mulher pede a quem se julgar credor de seu casal, que apresente suas contas e aos que são seus devedores que venham saldar as suas.

Francisco Gomes de Mattos Junior.

— Na rua do Trapiche Novo n. 6, precisa-se ter noticias do Sr. Eduardo Coelho Fernandes, chegado de Lisboa em 1857.

Attenção.

Pracisa-se alugar um sobrado de um andar ou de dous, em bem estado, com quintal, nos bairros da Boa-Vista e Santo Antonio: quem o tiver dirija-se a rua do Crespo n. 25.

Prevenção.

Estando a findar os frescaes queijos do Ceridó, as excellentes maçãs, e a bella manteiga refinada em frascos, previne-se aos amantes dos ditos generos, que venham a elles com presteza para depois não haver queixa: no armazem da rua estreita po Rosario n. 11.

— Aureliano de P B., professor jubilado de instrucção primaria, continúa a leccionar em casas particulares, com urbanidade e approveitamento: quem precisar, dirija-se ao Corredor do Bispo, casa n. 5.

— Aluga-se um sitio grande com excellente casa de vivenda, com todas as commodidades para familia, no lugar da Casa Forte: a tratar com os proprietarios, N.O. Bieber & C.

— O Sr. Tobia Pieri, artista italiano, pretende dedicar-se ao ensino de piano e de canto: as pessoas e os pais de familia que quiserem utilisar-se com o seu prestimo, podem procura-lo na rua de Santa Isabel n. 9 para tratarem com o mesmo senhor, que será mui razoavel nos seus ajustes.

— Manoel Joaquim Ribeiro Braga, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Gravador e dourador.

Grava-se e doura-se em marmore lettras proprias para cátacumba ou tumulo a 100 rs. cada uma, o annunciante apresenta seus trabalhos nos tumulos dos Illms. Srs. Virães, Dr. Aguiar, Guerra, Tasso e em outros mais. rua da Caixa d'Agua n. 52.

Preços reduzidos

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos . . .	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo . . .	12$000
15 Ditos » dito . . .	8$000
7 » » dito . . .	4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

CASA

DE

COMMISSÃO DE ESCRAVOS

NA

Rua larga do Rosario n. 20 segunde andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores. Afiança-se o bom tratamento, assim como as diligencias possiveis para que os mesmos sejam vendidos com promptidão afim de seus senhores não soffrerem empate na venda delles. Nesta casa ha sempre para vender escravos de differentes idades de ambos os sexos, com habilidades e sem ellas.

— Daniel Dies, subdito inglez, retira-se para fóra da provincia.

— Antonio de Almeida vai ao Rio de Janeiro tratar dos seus negocios.

— Antonio José Gonçalves e Felisberto Monteiro da Cunha vão ás provincias do norte do imperio a negocio.

— Mauricio José dos Santos Ribeiro, chegado ultimamente de Lisboa, faz sciente ao respeitavel publico que acaba de estabelecer na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar, uma officina de ourives onde apromta quaesquer objectos tendentes a mesma arte do mais apurado gosto e perfeição de trabalho, como sejam adereços completos, brochas, pulseiras, aneis, alfinetes etc., etc. Em seu estabelecimento promette concertar qualquer obra da sua arte com perfeição. A pratica adquirida por sua longa residencia em Lisboa, e as relações directas que constantemente mantem com algumas das mais respeitaveis casas d'aquella cidade, que se empregam no fabrico de todo o genero de obras de prata, o habilitam a encarregar-se de qualquer encommenda de taes objectos tanto para a igreja como para uso domestico. As pessoas, pois, que se dignarem honra-lo com a sua confiança, serão servidas com o maior zelo e solicitude e por preços baratissimos.

— O Sr. Domingos José Soares, official da secretaria do governo, queira dirigir-se a rua Direita n. 68, afim de saldar o que está a dever aos herdeiros do Caetano Pereira Gonçalves da Cunha.

— Saca-se sobre Lisboa e Porto, rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho, Nogueira & C.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar o solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1/2 da noite: a tratar na rua da Roda n. 50.

— Precisa-se de 3:000$ a premio com hypotheca em um sitio perto da praça para ser pago o juro mensalmente, e querendo, se aluga o mesmo sitio, ficando o aluguel para ser descontado no premio ou no principal: annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta para fazer somente a cozinha diaria de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

— Crispim Rodrigues Barbosa avisa aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento para a praça do capim em frente da rua do Sol, e tem novos carros com boas parelhas de cavallos paga alugar por preço commodo.

— Madame Gekle, estabelecida na rua das Cruzes n. 36, avisa ao respeitavel publico que se acha sempre prompta para fazer qualquer obra de vestidos de senhora, e tambem chapeos á moda de Parie, por muito commodo preço.

— Precisa-se de um bom amassador: na rua do Cotovello, padaria do Leão do Norte.

— Offerece-se um moço solteiro para caixeiro, com pratica de balcão e rua, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, annuncie.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 46, esquina da travessa do Campello, existe para se alugar uma sala com alcova, muito propria para escriptorio, ou mesmo morada de homem solteiro.

— Joaquim José da Rocha, morador em Santo Antão, faz publico, que vindo no dia 6 de setembro do Recife para esta cidade perdeu pelo caminho uns papeis que trazia no bolço, sendo uma letra sacada por Antonio Gonçalves de Azevedo e aceita por mim, bem como uma factura de fazendas que comprei ao Sr. Azevedo no dia 5 deste mez, e tambem uma carta que trazia para o Sr. Antonio José Rodrigues da Costa, tendo a dita carta dentro uma factura de fazendas que vinham da casa do mesmo Sr. Azevedo para o dito Costa, o por isso faço publico que a dita letra não tinha data em que dia foi sacada, e nem tambem a qnantos mezes, nem tambem sello; e assim como declaro, que de tudo quanto devo ao mesmo Sr. Azevedo passei nova letra, e por isso ficou esta sem valor nenhum, e desde já protesto por qualquer duvida que daqui se possa suscitar para o futuro, e se quem achou estes papeis quizer fazer o favor de entrega-los, pode faze-lo em Santo Antão ao seu dono Joaquim José da Rocha, ou no Recife ao Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo, rua do Livramento n. 22, que se recompensará pelo seu trabalho.

— Engomma-se e lava-se perfeitamente; na rua do Rangel, sobrado n. 11.

— Aluga-se o sitio do Corredor do Bispo, com casa de sobrado, tem commodos para grande familia, estribaria e cocheira: quem o pretender, dirija-se ao largo de S. Pedro, sobrado n. 1.

— Quem tiver um sitio perto ou longe desta cidade, com tanto que tenha casa de vivenda, arvores de fructo e fique proximo ao banho salgado, temperado ou doce, e o queira alugar dirija-se ao largo do Terço casa terrea numero 33.

= Perdeu-se uma letra desde a rua de Santa Rita até a rua Nova, da quantia de 138$260, aceita por João Machado Soares; portanto quem a achou, querendo fazer o favor entrega-la, se ficará agradecido, certo de que fica dita letra de nenhum effeito.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O thesoureiro das loterias em consequencia da autorisação que lhe foi dada pelo Exm. Sr. presidente da provincia pelo officio abaixo transcripto, declara que a extracção da primeira parte da primeira loteria do collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho desta cidade fica transferida para o dia 22 do presente mez, visto como em consequencia do processo das eleições não pode ter lugar a extracção da dita loteria no dia 12 deste mesmo mez como estava annunciada.

OFFICIO.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 10 de setembro de 1860.—Attendendo ao que representou Vmc em seu officio de hoje o autoriso a espaçar para o dia 22 do corrente a extracção da primeira parte da primeira loteria do collegio do Bom Conselho desta cidade.

Deos guarde a Vmc.—Ambrozio Leitão da Cunha.—Sr. thesoureiro das loterias. Thesouraria das loterias 11 de setembro de 1860.

— Robert Dawning, subdito inglez, vai para fóra do imperio.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira da' consultas medicas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas até as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1.° Molestias de olhos;
2.° Molestias de coração e de peito;
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus;
4.° Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas, fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

— Avisa-se a quem precisar de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia ou homem solteiro. queira dirigir-se a rua do Nogueira n. 31.

Retratos

em cartões de visita como se usa em Paris. Os 100 por 25$.

É o retrato o mais economico que se pode obter e o mais proprio para dar de mimo aos parentes e amigos, podendo ser remettido commodamente dentro de uma carta. Estes retratos, não obstante suas pequenas dimensões, representam a pessoa de figura inteira com o maior apuro nos detalhes, são a mais propria recordação de todas as pessoas que nos são gratas. Reunidos em collecção poderão servir para formar um elegante album dedicado a amisade. Tiram-se todos os dias e com qualquer tempo, no instituto photographico de Stahl & C. — Retratos de S. M. o Imperador, — rua da Imperatriz.

— Furtaram de uma canoa de ferro fundeada na coroa do passarinho, um ancorete de ferro patente com a competente corrente de 15 braças, pouco mais ou menos: se alguem descobrir quem foi o malfeitor ou larapio, souber da corrente, etc., e o communicar na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, ou a Sebastião Lopes Guimarães Junior, será bem gratificado.

— A pessoa que annunciou querer hypothecar um sitio por 3:000$, dirija-se a rua Bella n. 18.

— Antonio Fevré vai a Maceió.

— Continúa fugida desde outubro do anno proximo passado a preta Rita, de idade 50 annos, alta, corpo regular, tem as mãos foveiras e os dedos dos pés trepados uns por cima dos outros, é casada e deixou o marido: quem a apprehender, leve-a a propriedade dos Coqueiros, freguezia de Muribeca, a Miguel Nunes Correia, senhor da mesma, ou na rua do Palacio do Bispo, a Manoel Gomes de Sá, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar um sobrado de um ou dous andares e sotão, que tenha quintal, e que seja no bairro de Santo Antonio, e dá-se a preferencia a rua Direita: quem tiver para alugar, dirija-se a rua estreita do Rosario, em casa de Francisco das Chagas Cavalcanti, no terceiro andar do escriptorio do Torres Bandeira, que dirá quem aluga.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro no balcão de uma padaria e que tenha as habilitações necessarias para preencher o lugar do primeiro, sendo necessario, preferindo-se um que já tenha pratica deste negocio: os que se acharem nestas circumstancias e derem fiador a sua conducta, podem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 18, que acharão com quem tratar, no segundo andar, de manhãa até as 9 horas, de tarde até as 3.

— João José Leite Guimarães vai ao Rio Grande do Norte para voltar no fim do mez.

— Desappareceu da rua Imperial, do sitio do viveiro, um boi de carro, côr escura malhada, é velho e grande: quem o tiver encontrado ou der noticia certa, dirija-se a rua Imperial, casa de calçada alta que faz quina com o sobrado do Sr. major Gusmão.

— Alugam-se duas escravas que cozinham bem: nos Afflictos., casa cinzenta confronte a igreja.

— Diogo José da Costa vai a Parahiba.

— Precisa-se alugar um cozinheiro escravo: na rua das Cruzes n. 41.

Casa terrea.

A pessoa que annunciou querer uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, dirija-se a rua da Imperatriz n. 10, loja de fazendas, que se lhe indicará uma bella casa com as accommodações que deseja.

SOCIEDADE Becreio Litterario e Beneficente

De ordem do Sr. presidente effectivo convido pelo presente a todos os senhores socios installadores, que quinta-feira, 13 do corrente, haverá sessão ordinaria da assembléa geral, as 10 horas da manhãa em ponto.

Secretaria da sociedade Recreio Litterario e Beneficente 11 de setembro de 1860.

Sesostris Silvio de Moraes Sarmento,
1.° secretario.

— No sabbado 15 do corrente, pelas 2 horas da tarde, terá lugar perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, a arrematação de todos os moveis, joias e escravo, penhorados a José A. Gubiam, por execução de José Maria Pestana, devendo effectuar-se a arrematação em casa do depositario geral na rua estreita do Rosario: é a ultima praça.

— Antonio Eloy Rodrigues da Silva declara ao respeitavel corpo do commercio, que no dia 2 de julho proximo passado deixou de ser seu socio o Sr. Francisco Tavares Botelho, que fazia parte da firma social de Antonio Eloy Rodrigues da Silva & C., ficando a seu cargo o activo e passivo da mesma ex-firma.

— Na rua da Imperatriz n. 54 deseja-se fallar com os Srs. abaixo declarados:
José Antonio de Oliveira.
D. Francisca Adelaide C. Castro.
Miguel Archanjo.
F. P. A. Maranhão.
José Lino de Castro.
Francisco Gonçalves de Souza.
João Paulo de Lima.
M. S. L. F.
I. A R. da Silva.
José Rodrigues do Passo.
Francisco Xavier de Sá.
Joaquim Antonio de Souza.
D. A. Macedo Junior.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 38, se dirá quem a pretende.

— Na rua Direita n. 51, aluga-se o primeiro e segundo andares com commodos para familia: a tratar na loja do dito.

— No dia 10 do corrente sahio de Apipucos o carvoeiro de nome Candido, branco, trajando calça de casemira de listra e camisa de algodão da matta, com um cavallo alasão, grande e carnudo com um signal em baixo, com marca de rabicho, conduzindo 25 saccos com carvão que vinha vender, e como até o presente não tenha voltado, roga-se a quem delle souber, que o apprehenda e conduza ao referido lugar á Miguel Joaquim do Rego Barros Junior, que será gratificado.

Compras.

Moeda de ouro.

Compram-se peças de 16$ velhas: no escriptorio de Carvalho, Nogueira & C., rua do Vigario n 9, primeiro andar.

Aviso.

Precisa-se comprar uma mulata moça que seja perfeita costureira de agulha e tesoura, paga-se bem agradando as suas qualidades: na rua do Trapiche, Recife, n. 40, se dira' quem a pretende.

— Compram-se traves de 45 palmos, e caibros de 35: na rua Nova n. 52, loja.

Vendas.

Rua do Crespo n. 25.

Nesta loja vendem-se roupões de seda a 15$, e lãazinhas para vestidos a 200 rs o covado.

— Vende-se uma escrava crioula com idade de 25 annos, pouco mais ou menos: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

— Vende-se uma armação de um deposito na rua de Hortas n. 39: a tratar no mesmo.

— Vende-se por precisão uma escrava de nação ainda moça, a qual é boa quitandeira: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 67.

Sola.

Vende-se uma partida de 1,220 meios de sola, quasi toda de muito boa qualidade, propria para embarque; e tambem se retalha, a dinheiro ou a prazo com firmas a contento: trata-se na loja da rua do Livramento n. 33.

— Vende-se um excellente cabriolet e tambem um carro de 4 rodas: na rua do Aragão numero 37.

— Vende-se um carro de conducção de generos e dous bois mansos e gordos, acostumados a serviço, tudo por preços razoaveis: na rua Nova n. 48.

NA LOJA ao pé do arco de Sonto Antonio

Vendem-se ricos coeiros bordados já debrunhados, os mais ricos que pode haver no mercado, proprios para baptisado.

— Vende-se um silhão com pouco uso, com todos os pertences: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens.

Pechincha

Na travessa da rua das Cruzes n. 2,

vendem-se borzeguins de Nantes de bezerro superiores a 8$500, e com meias batarias a 9$000: preço nunca visto.

Manteiga franceza.

A mais nova que ha no mercado a 560 rs. a libra, e em barril se faz algum abatimento: no largo da Penha n. 8.

Quartinhas.

Na rua das Cruzes n. 41 A, vendem-se quartinhas da Bahia a 8$ o cento, e a 100 rs. cada uma, sem defeito.

Vendem-se

as seguintes obras: 1.° e 2.° volumes da grammatica de Burgain, diccionarios francez-portuguez por Fonseca, portuguez-francez por Roquette, todas em muito bom estado: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja.

— Gurgel Irmãos tem para vender:
Velas de carnauba.
Solla cortida á franceza.
Cera de carnauba.
Lenços de labyrintho.

Cera de carnauba

Na tanoaria da rua da moeda defronte do trapiche do Cunha, vende-se cera de carnauba por preço commodo.

Velas de espermacete.

Em caixa com 25 libras por 15$, a retalho a 640 a libra: no largo da Penha n. 8.

Manteiga para tempero.

Perfeitamente em bom estado, vende-se em barril a 160 rs. e a retalho a 200 rs. a libra. no largo da Penba n. 8.

Farinha de mandioca

muito nova, chegada antes de hontem: qualidades muito variadas, por differentes preços, em grandes porções ou a retalho; no armazem de Antunes Guimarães & C., largo da Assembléa, n. 19.

— Vende-se, permuta-se, ou em ultimo caso arrenda-se o sitio da travessa dos Remedios na freguezia dos Afogados n. 21, sendo que só se arrenda a quem quizer fazer já todos os concertos de que a casa precisar para ser descontada nos alugueis, a importancia despendida com o concerto: quem pretender fazer qualquer negocio, entenda-se com seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se uma casa terrea na rua do pharol n. 28: a tratar na rua do Pilar n. 143.

ATTENÇÃO.

Vende-se pela metade de seu valor, na loja da rua do Passeio Publico numero 11.

Cortes de casemira, padrões escuros a 3$200.
Cortes de calça de castor encorpado a 1$200.
Ditos de brim miudos a 1$.
Calças feitas de brim e de castores a 1$ e 1$200.
Chita franceza miuda a 240 o covado.
Dita a 280 rs.
Chita para coberta muito bonita a 240.
Dita miuda para vestido a 200 rs.
Lenços brancos de cassa, pequenos e finos, a 240 rs.
Panno fino azul muito bom a 4$ o covado.
Camisas francezas brancas a 1$900.
Ditas muito finas a 2$400.
Chapeos de feltro muito fino a 4$
Chapeos de sol de seda a 7$.
Madapolões de varias qualidades a 3$400, 4$300, 4$600. 4$800 e 6$800 muito finos.
Chales de lãa a 900 rs.
Ditos muito finos escuros a 2$400.
Meias para homem a 2$ a duzia.
Lenços de seda a 800 rs. cada um.
Chapeos de feltro com avaria a 500 rs.
Suspensorios, a duzia a 400 rs.
Algodão de duas larguras a 640 a vara.

Fazendas finas e roupa feita.

Augusto & Perdigão.

Com loja na rua da Cadeia do Recife n. 23 vendem e dão amostras as seguintes fazendas:
Cortes de vestidos de seda pretos e de cores.
Cortes de ditos de barege, de tarlatana e de gaze de seda.
Cambraias de côres, brancas e organdys.
Anquinhas para saias, saias balão, de clina, madapolão e bordadas.
Lenços de labyrintho do Aracaty e francezes.
Chapeos amazonas de palha e de seda para senhoras e meninas.
Enfeites de froco, de vidrilho e de flores.
Pentes de tartaruga, imperatriz e outros gostos.
Manguitos e gollas, ponto inglez, francez e missanga.
Vestuarios de fustão, de lã e de seda para criança.
Mantaletes, talmas e pelerinas de differentes qualidades.
Chales de touquim, de merinó e de lã de ponta redonda.
Luvas de pellica brancas, pretas e de cores.
Vestidos de blond, mantas de dito, capellas e flores soltas.
Sinturões, camisas de linho e espartilhos para senhora.
Perfumarias finas, sabonetes e agua de colonia.
Casacas, sobrecasacas e paletots de panno preto e de cor.
Paletots de alpaca, de seda e de linho.
Calças de casemira de côr, pretas e de brim
Camisas de madapolão, de linho inglez e de lãa.
Seroulas de linho e de meia.
Malas, saccos, apetreixos para viagem.
Chancas para inverno, botinas de Melié e outros fabricantes.
Chapéos do Chyli, de massa e de feltro para homem.
Charutos manilha, havana, Rio de Janeiro e Bahia.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, largo do Corpo Santo.

NA NOVA

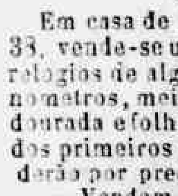
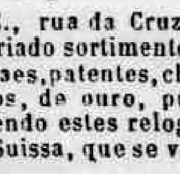
Loja de miudezas na rua *Direita N. 85, onde tem o lampeão do gaz,*

vendem-se bandejas finas a 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$400, 2$600, 2$800, 3$200, 4$ e 5$, bengalas de canna finas a 2$ e 1$500, gravatas pretas de setim a 1$200, ditas de cores a 1$, alfinetes em caixinhas muito finos a 200 e 280 rs., fitas proprias para enfeites de vestido de seda a 400, 500 e 600 rs. a vara, franjas de seda de cores a 320, 500, 600 e 800 rs. a vara, luvas de fio de cores para homem, brancas, a 640, ditas de cores a 640, ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$, enfeites de tranças de velludo dos mais modernos que ha para senhora a 5$500, ditos de fitas de seda a 4$500, ditos para meninas de trança de velludo a 4$500, ditas de fita de seda a 4$, luvas de seda para homem a 1$400, tesouras para unhas finas a 800 rs., ditas para costura a 1$, colchetes bordadinhos a 120, escovas para cabello a 1$, ditas para roupa a 1$200, tranças de caracol de linho, peça grande, a 280, meias cruas para homem a 2$400, ditas a 4$800 e 5$, ditas brancas a 2$400 e 3$200, ditas finas de cores a 2$800, ditas para meninos, de cores a 2$600, ditas finas brancas de meninos a 3$800, ditas para meninas a 3$700 a duzia, botões de seda para casaveque a 320 a duzia, tinta de carmizin fina a 500 rs., concha de metal principe para assucar a 400 rs., ditas para chá a 800 rs. a duzia, tinteiros e areieiros finos a 1$, caixinhas de papel sortidas em cores a 1$, ditos de quadrinhos a 800 rs., lãa para bordar a mais fina que ha a 7$500 a libra, atacadores chatos de algodão a 60 rs., ditos roliços a 100 rs., pentes de borracha para bichos a 440, ditos travessos para meninas a 640, ditos de bufalo branco para bichos a 280, ditos para alisar a 500 rs., ditos de borracha para alisar a 600 rs., botões de osso a 240, ditos de louça brancos a 140, ditos de cores a 160, botões de madreperola fina a 800 rs. a groza, tivelas para calças a 100 rs., caixinhas de papel de cor a 800 rs., caixas de obreia de cola a 100 rs. linhas de peso a 120, ditas de cabeça encarnada a 120, fitas lavradas da largura de 5 dedos com pintas de mofo a 320 a vara, galão de linho a 140 a vara, bico preto de seda a 120, 240, 320, 400 e 600 rs. a vara, brinquedos para meninos, de diversas qualidades, mais barato que em outra qualquer parte, bonecas de camurça a 500 rs., ditas de chouro a 440, 500, 800, 1$500 e 2$

Parahyba.

Vende-se o engenho Torrinha distante desta cidade duas leguas por terra, tem terreno para dous mil pães por anno e boa casa de vivenda assobradada é boas obras, tem embarque no porto distante do engenho 1|2 quarto de legua do rio Parahyba e em menos de 5 horas se vem a cidade; quem o pretender dirija-se a João José de Medeiros Correia & C, que dira' quem o vende.

— Vende-se um sitio na Passagem da Magdalena, á margem do Capibaribe, com uma grande casa toda murada, com caes, muitas arvores de diversos fructos: a tratar com João Manoel Rodrigues Valença, no mesmo lugar.

 **Relogios** 

Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 33, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

— Vendem-se duas moradas de casas terreas feitas ha 4 annos, na rua do Palacio do Bispo, contando cada uma 30 palmos de frente e 70 de fundo, com 2 salas e 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, chãos proprios: a tratar na praça da Boa-Vista n. 10.

— Vende-se uma negra boa cozinheira e engommadeira: na rua do Imperador n. 67, no segundo andar.

— **Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.**

Cheguem ao barato.

Vende-se na taberna no pateo do Terço n. 28, manteiga ingleza muito nova a 1$200 a libra, dita franceza a 600 rs., chá da India muito superior a 2$200, aletria muito nova a 480, macarrão a 400 rs., batatas a 60 rs., toucinho de Lisboa muito novo a 360, chouriças de Lisboa muito novas a 560, banha de porco a 560, vinho do Porto chamiço engarrafado, a garrafa 1$, dito de Lisboa em pipa a garrafa a 480, e outros muitos generos que aqui se não mencionam, e que á vista do comprador se dirá o menos preço que em outra qualquer parte, e tudo muito bom.

— Vende-se cera de carnauba, sebo em velas e em pão, vindo do Porto, fio da Bahia para liquidar: na rua da Cruz, armazem n. 33.

Cera de carnauba.

Vende-se na rua da Cadeia n. 57 a 9$600 a arroba e a 11$500; a melhor que tem vindo ao mercado.

Aviso aos senhores fabricantes de velas de carnauba.

Fio de algodão o melhor que tem vindo ao mercado, para pavios de velas: vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Vende-se na rua da Imperatriz n. 8,

superior fumo de Garanhuns a 800 rs. a libra, é baratissimo.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

CORTES
DE
Vestido a 2:500.

Riquissimos cortes de chita larga franceza, de mui lindos padrões, tendo entre elles de cores escuras, claras, e miudinhas, pelo diminuto preço de 2$500, tendo 11 covados cada corte; na rua do Queimado, loja n. 18 A, esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480 rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estampado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lizos com franjas de seda a 5$, lenços de cassa com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400, rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambria preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhôr.

Mel.

No caes do Ramos n. 10, vendem-se barris de mel de muito boa qualidade por 15$000 cada um com 17 canadas.

Milho novo.

Chegado do Ceará, Maranhão e Cotinguiba a dois dias, em saccos grandes; no armazem de Antunes Guimarães & C., largo da Assembléa n. 19.

— Vende-se um escravo crioulo com idade de 20 annos, perito carreiro: na rua do Hospicio n. 15.

Sebo e graixa.

Sebo coado e graixa em bexigas: no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo, tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e conserta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

Pechinchas

sem iguaes, na rua do Queimado n. 65, na bem conhecida loja da diligencia de Fajozes Junior & Guimarães

Meias pintadas muito finas para homem a 1$800 a duzia, e em pares a 160 rs., colchetes francezes em cartão a 320 a duzia de cartões, e a 30 rs. cada cartão com 14 pares, luvas finas de seda para homens e senhoras a 640 o par, ditas com algum defeito a 240 o par, muito boas cordas para violão a 80 rs., agulhas francezas, caixas com 4 papeis a 100 rs., apparelhos de porcellana muito lindos para menina a 1$800, 2$500, 3 e 4$.

Fogões economicos.

Fogões economicos americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, não só por cozinharem em metade do tempo de qualquer outro, como por não gastarem uma terça parte da lenha; estão-se vendendo por metade do seu valor, é approveitar a occasião. Garante-se a boa qualidade e bom travado dos mesmos: vende-se na fundição da rua do Brum n. 28, loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64.

BARATO SÓ NO PROGRESSO
DE
DUARTE IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados continua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza
perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos
muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato
os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas
em latas de 1 1|2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza
em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs. cada um.

Verdadeiros figos de comadre
em caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza
a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados
de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João
a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1|2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola
os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras
contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados
em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez
proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas
em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios
o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda
de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, prometem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento

ARMAZEM DE ROUPA FEITA
40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000	Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000	Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000	Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000	Ditos de casemira a	3$500
Ditos de casemira de cores a 7$ e	12$000	Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo a	12$000	Ditos de gorgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000	Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000	Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000	Seroulas de linho a	2$500
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000	Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000	Camisas de peito de fustão brancas e de cores a 2$300 e	2$500
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000	Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000	Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de brim branco e de cores a 2$500, 4$500 e	5$000	Ditas de meia a 1$ e	1$600
Ditas de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditas de casemira a	5$500	Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
		Obras de ouro, adereços, pulceiras e rosetas	$

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e obras feitas.
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Sortimento completo de sobrecasaca de panno preto e de côr a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas a 28$, 30$ e 35$, palitots dos mesmos pannos 20$, 22$ e 25$, ditos de casemira de côr a 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras modelo inglez casemira fina a 10$, 12$, 14$ e 15$, ditos saccos de alpaca preto a 4$, ditos sobre fino de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó cordão a 10$ e 12$, ditos de sarja preta trançada saccos a 6$, ditos sobrecasacos da mesma fazenda a 8$, ditos de fustão de côr e branco a 4$, 4$500 e 5$, colletes de casemira de côr e preto a 5$ e 6$, ditos de merinó preto para luto a 4$ e 5$, ditos de velludo preto de côr a 9$ e 10$, ditos de gorgurão de seda a 5$ e 6$, ditos de brim branco e de cor a 2$500 e 3$, calças de casemira de cor e preto a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas para menino a 6$ e 7$, ditas de merinó de cordão para homem a 5$ e 6$, ditas de brim branco a 5$ e 6$, ditas dita de cor a 3$, 3$500, 4$ e 5$, e de todas estas obras temos um grande sortimento para menino de todos os tamanhos; camisas inglezas a 36$ a duzia. Na mesma loja ha paletots de panno preto para menino a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira para os mesmos pelo mesmo preço, ditos de alpaca saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 6$ para os mesmos, calças de brim a 2$500, 3$ e 3$500, paletots saccos de casemira de côr a 6$ e 7$, toalhas de linho a 800 e 1$ cada uma.

No mesmo estabelecimento manda-se aprompiar todas as qualidades de obras tendentes a roupas feitas, em poucos dias, que para esse fim temos numero sufficiente de peritos officiaes de alfaiates rigidos por um habil mestre de semelhante arte, ficando os donos do estabelecimento responsaveis pelas mesmas obras até a sua entrega.

Uvas e maçães.

Vende-se as superiores uvas e maçães portuguezas: na rua estreita do Rosario n. 11, estabelecimento de Sodré & C.

Presuntos.

No estabelecimento da rua estreita do Rosario n. 11, tem presunto de fiambre prompto para lanche, por isso previne-se aos freguezes e amantes do dito genero que não deixem de vir apreciar, assim como avisa-se com particularidade aos Srs. votantes.

Cimento inglez.

Para collar vidros, louça, tartaruga, marfim etc., chegou uma pequena porção deste cimento ja mui canhecido nesta capital e se vende unicamente na casa de Augusto & Perdigão, na rua da Cadeia do Recife n. 23, a 2$ cada vidro dinheiro á vista. Os amadores devem quanto antes prover-se delle.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Pechincha.

Cortes de chita franceza com 14 covados a 2$200, chitas francezas a 200, 240 e 260 rs. o covado; a ellas que se acabam: na rua do Queimado n. 44.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende-se os seguintes medicamentos:
Rob l'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de bocca larga com rolhas, de 2 onças e 12 libras.
Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Cortes de vestido por 2$500.

Superiores cortes de chita franceza larga de muito lindos padrões de cores escuras e claras, miudinhas, com 11 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 2$500: na loja do sobrado amarello, aos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

ATTENÇÃO.

Chegou o bem conhecido unguento de matar ratos e baratas rapidamente: na bem conhecida casa já acostumada, na rua da Senzala Velha numero 50.

Oito palmos de largo.

A 900 rs. a vara.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vende-se brim trançado alvo com 8 palmos de largo, fazenda a mais propria para toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara: vende-se unicamente no armazem acima.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte della são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente que tudo cura.

O unguento e util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Cancres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengiva escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas na rua larga do Rosario n. 36.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins esilhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos e relogios d'ouro patente inglezes

Rival sem segundo.

Na rua do Quaimado n. 55, defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, ha para vender os seguintes artigos abaixo declarados:
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Sapatos de trança de algodão a 1$.
Cartas de alfinetes finos a 100 rs.
Espelhos de columnas, madeira branca, a 1$440.
Phosphoros com caixa de folha a 120 rs.
Frascos de macassá perula a 200 rs.
Duzia de facas e garfos muito finos a 3$500.
Colchetes em cartão de boa qualidade a 40 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Caixas de obreias muito novas a 40 rs.
Frasco de oleo de babosa a 500 rs.
Dito dito para fazer cabello corredio a 800 rs.
Sapatos de lãa para crianças e 200 rs.
Pares de meias para meninas a 240.
Pares de luvas de fio de Escocia a 320,
Massos de grampas muito boas a 40 rs.
Agulheiros de marfim a 160 rs.
Canivetes de aparar penas a 100 rs.
Gravatas de seda muito finas a 600 rs.
Tesouras para costura muito finas a 500 rs.
Ditas para unhas a 500 rs.
Peças de franja de lãa com 10 varas a 1$.
Peças de trança de lãa com 10 varas a 500 rs.
Fetilho para enfeitar vestido (peça) 1$.
Linhas Pedro V, cartão com 200 jardas, a 60 rs.
Ditas dito com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Pares de meias de cores para homem muito finas a 140.
Cordão imperial (peças) 40 rs.

Só interessa ás senhoras.

Chegaram mais de novo as bellas e desejadas pulseiras de coral, fingindo uma cobrinha, encastoadas em ouro: nas lojas de ourives de Serafim & Irmão na rua do Cabugá ns. 9 e 11.

— Pechincha em roupa feita por um dos melhores artistas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva: calças de ganga franceza muito bem feitas a 2$500; ditas de brim de linho a 2$500, ditas de dito a 2$, colletes de varias qualidades, paletots de panno fino sobrecasacos, ditos saccos, ditos de alpaca preta e sobrecasacos, assim como roupas grossas para escravos, as quaes se vendem muito em conta.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Suthall Mellor & C.ª

Attenção.

Vende-se uma escrava crioula com uma cria de 11 mezes, a escrava é perita engommadeira, costureira e cozinheira, e tem todas as habilidades: a tratar na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Vaquetas.

Vendem-se por preço commodo boas vaquetas de lustre para cobrir carros; na loja de selleiro da rua larga do Rosario n. 28.

CALÇADO

45----Rua Direita---45

Este estabelecimento offerece ao publico um bello e rico sortimento por preços convenientes, a saber:

Homem.

Borzeguins imperiaes.	10$000
Ditos aristocraticos.	9$000
Ditos burguezes.	7$000
Ditos democraticos.	6$000
Meio borzeguins patente. . .	6$500
Sapatões nobreza.	6$000
Ditos infantes.	5$000
Ditos de linha (3 1|2 baterias).	6$000
Ditos fragata (sola dupla). . .	5$000
Sapatos de salto (do tom). . .	6$000
Ditos de petimetre.	5$000
Ditos bailarinos.	3$500
Ditos impermeaveis.	2$500

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar).	5$000
Ditos de segunda classe (quebra cambada).	4$800
Ditos todos de merinó (salto dengoso).	4$500

Meninos e meninas.

Sapatões de força.	4$000
Ditos de arranca.	3$500
Borzeguins resistencia 4$ e . .	3$800

Pateo de S. Pedro n. 6, armazem de generos seccos e molhados.

Vende-se neste novo estabelecimento saccos com farelo de Lisboa, farinha de mandioca, milho, feijão mulatinho e preto, gomma de mandioca, arroz de casca e dito do Maranhão de superior qualidade, doce da casca da goiaba, vinho do Porto em garrafa do melhor que póde haver no mercado, manteiga ingleza e franceza, banha de porco emlatas, bolachinhas de soda de todas as qualidades, cerveja preta e branca da melhor marca, queijos flamengos frescaes, conservas inglezas e os mais generos que se vendem por menos preço do que se vende em outra qualquer parte.

— **Em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, vende-se Vinho Xerez em barris.
Champanha em caixas de 1 duzia da acreditada marca Farre & C., vinho de superior qualidade.
Conhac em caixas de 1 duzia.
Vermouth em ditas de ditas.
Ferro da Suecia.
Aço de Milão
Brilhantes de todos os tamanhos.**

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febre de toda a especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas	Indigesiões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Combrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de Pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phthisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas	Venereo (mal).
— intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na lojo de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa de Sr. Soum pharmeceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

GRANDE PECHINCHA.

No armasem de fazendas da rua do Queimado n, 19.

Chitas francezas miudinhas com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado, cambraias de cores finas a 200 rs. o covado, lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia, cambraia preta com pintas brancas a 500 rs. a vara, chitas de cores fixas miudinhas a 160 o covado, cortes de hiberia com 14 covados por 2$500, cobertas de chita (chinezas) a 1$800, algodão enfestado largo a 600 rs. a vara, chales de merinó estampados a 2$500, meias para meninos e meninas. chita fina de ramagem para coberta a 280 o covado, balões a 5$ de superior qualidade, cobertores de lãa a 2$

Attenção.

Vendem-se queijos londrinos muito frescos de superior qualidade e cousa nunca vista: na rua estreita do Rosario, armazem n. 11; quanto ao preço é segredo.

Na rua da Cadeia n. 24,

vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor para liquidação.
Casaveques de fustão a 8 e 12$.
Ditos de seda a 25$.
Ditos de velludo a 40 e 60$.
Chapeos de seda para senhora a 10$.
Enfeites de flores a 6$.
Camisetas com manguitos a 3. 4, 5 e 6$.
Folhos bordados tiras a 500, 1$, 2$ e 3$500.
Entremeios finos, peças com 12 varas a 1$.
Collarinhos bordados de 500 rs., 2$, 3 e 4$.
Botões de seda, velludo, de louça e de fustão, de qualidades finas, duzia a 200, 400 e 600 rs.
Chales de touquim a 10$. 15$. 20$ e 35$.
Um completo sortimento de franjas de seda e de algodão.
Bicos de seda brancos e pretos, de todas as larguras, vara a 160, 240, 400, 800 e 1$.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

FABRICA

DE

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n 118 e 120 junto a fabrica de sabão.

DE

Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de iodas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeicas, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lsnções e arroellas de cobre, lenções de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, achaõ na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

PILULAS VEGETAES
ASSUCARADAS
DE KEMP.
NEW-YORK

O MELHOR REMEDIO CONHECIDO

Contra constipações, ictericia, affecções do figado febres biliosas, colicas, indigestões enxaquecas.

Hemorrhoidas, diarrhea, doenças da pelle, irupções, e todas as enfermidades,

PROVENIENTES DO ESTADO IMPURO DO SANGUE.

75,000 caixas deste remedio consommem-se annualmente!

Remedio da natureza.

Approvado pela falcudade de medicina, e recommendado como o mais valioso *catartico vegetal* de todos os conhecidos. Sendo estas pilulas puramente vegetaes, não contem ellas nenhum veneno *mercurial* nem algum outro *mineral*; estão bem acondicionadas em caixas de folha para resguardar-se da humidade.

São agradaveis ao paladar, seguras e efficazes em sua operação, é um remedio poderoso para a juventude, puberdade e velhice.

Lea-se o folheto que acompanha cada caixa, pelo qual se ficará conhecendo as muitas curas milagrosas que tem effectuado. D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado em New York, são os unicos fabricantes e proprietarios.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio,

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro, na rua Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & C., rua da Cruz n. 22.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas esyp hliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas ne dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

A 1,000 rs. a arroba e 40 rs, a libra

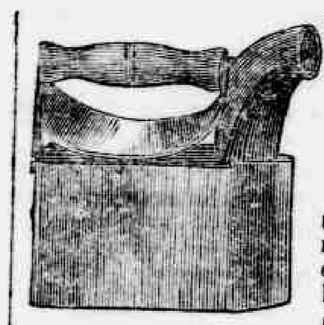
Na rua Nova n. 69, vendam-se batatas muito novas chegadas no ultimo navio a 1$ a arroba e 40 rs. a libra.

5$000 rs.

Ferros economicos de engommar a vapor: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Candieiros economicos.

Grande sortimento de candieiros economicos a gaz idrogenio, e todos os mais preparos para consumo dos mesmos: na rua Nova n. 20, loja Vianna.



Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um comapleto sortimento de moendas e meias moendas para eugenho, machina de vapor e taixas de ferro batido e coado. de todos os tamanhos para o

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

UNICA VERDADEIRA E LEGITIMA.

SALSA BARRILHA

DE

BRISTOL.

Remedio sem igual, sendo reconhecidos pelos medicos, os mais iminentes como remedio infallivel para curar escrophulas, cancros, rheumatismo, enfermidades do figado, dyspepsia, debilidade geral, febre biltosa e intermittente, enfermidades resultantes do emprego de mercurio, ulceras e erupções que resultam da impureza do sangue.

CAUTELA.

D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado New York, acgam-se obrigados a prevenir o resdeitavel publico para desconfiar de algumas tenues imitações da Salsa Parrilha de Bristol, que hoje se vende neste imperio, declarando a todos que saõ elles os unicos proprietarios da receita do Dr. Bristol, tendo-lhe comprado no anno de 1856.

Casa nenhuma mais ou pessoa alguma tem direito de fabricar a salsa parrilha de Bristol, porque o segredo de sua preparaçaõ acha-se somente em poder dos referidos Lanman & Kemp.

Para evitar enganos com desapreciaveis combinações de drogas perniciosas, as pessoas que quizerem comprar o verdadeiro devem bem observar os seguintes signaes, sem os quaes qualquer outra preparaçaõ é falsa;

1° O envoltorio de fora está gravado de um lado sob uma chapa de aço, trazendo ao pé as seguintes palavras:

D. T. LANMAM & KEMP

SOLE AGENTS

N. 69 WATER STREET.

New-York.

2° O mesmo do outro lado têm um rotulo em papel azul claro cem a firma e rubrica dos proprietarios.

3° Sobre a rolha acha-se o retrato e firma do inventor C. C. Bristol em papel cor de rosa.

4° Que as direcções juntas á cada garrafa tem uma phenix semelhante a que vai ácima do presente annuncio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro rua da Alfandega n. 89.
Bahia Germano & C. rua Julião n. 2.
Pernambuco no armazem de drogas de J. Soum, C., rua da Cruz n 22.

DELICIOSAS E INFALLIVEIS.

Pastilhas vegetaes de Kemp contra as lombrigas

approvadas pela Exm.ª inspecção de estudo de Habana e por muitas outras junctas de hygiene publica dos Estados Unidos e mais paizes da America.

Garantidas como puramente vegetaes, agradadaveis á vista, doces ao paladar, são o remedio infallivel contra as lombrigas. Não causam nauseaa, nem sensações debilitantes.

Testemunho expontaneo em abono das pastilhas de Kemp.

« Srs. D. T. Lanman e Kemp.— Port Byron 12 de abril de 1859. —Senhores. As pastilhas que Vmcs. fazem, curaram meu filho; o pobre rapaz padecia de lombrigas, exhalava um cheiro fedito, tinha o estomago inchado e continua comichão no nariz, tão magro se poz, que eu temia perde-lo. Nestas circumstancias um visinho meu disse que as pastilhas de Kemp tinham curado sua filha. Logo que soube disso comprei 2 vidros de pastilhas e com ellas salvei a vida de meu filho.

Sou de Vmcs. seu amo agradecido.

W. T. Floyr. »

Preparadas no seu laboratorio n. 36 Gold Street pelos unicos proprietarios D. Lanman a Kemp, droguistas por atacado em New York.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Suum & Companhia rua do Cruz n. 22.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Frères e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveia branca.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Fazendas e roupa feita

NA LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello

RUA DO QUEIMADO N. 39

EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, e convida a todos os seus freguezes e todas as pessoas que desejarem ter um sobrecasaco bem feito, ou uma calça ou collete, de dirigirem-se a este estabelecimento que encontrarão um habil artista, chegado ultimamente de Lisboa, para desempenhar as obras a vontade dos freguezes. Já tem um grande sortimento de palitots de casemira cor de rapé e outros escuros, que se vendem a 12$, outros de casemira de quadrinhos da mais fina que ha no mercado a 16$, ditos de merinó setim a 12$, ditos de alpaka muito fina a 6$, ditos francezes sobrecasacados a 12$, ditos de panno fino a 20$, 25$, e 30$, sobrecasacas francezas muito bem feitas a 35$, calças feitas da mais fina casemira a 10$, ditas de brim e de fustão por preço commodo, um grande sortimento de colletes de casemira a 5$, ditos de outras fazendas por preço commodo, um grande sortimento de sapatos de tapete de gosto muito apurado a 2$, ditos de borracha a 2$500, chapéos de castor muito superiores a 16$, ditos de seda, dos melhores que tem vindo ao mercado a 10$, ditos de sol. inglezes a 10$, ditos muitos bons a 12$, ditos francezes a 8$, ditos grandes de panno a 4$, um completo sortimento de gollinhas e manguitos, tiras bordadas, e entre meios muito proprio para collerinhos de meninos e travesseiros por preço commodo, camisas bordadas que servem para batisado de crianças e para passeio a 8$, 10$ e 12$, ricos lenços de cambraia de linho bordados para senhoras, ditos lisos para homem por preço commodo, saias bordadas a 3$500, ditas muito finas a 5$. Ainda tem um restinho de chales de toquim a 30$, cortes de vestido de seda de cores muito lindas e superiores qualidades a 100$, que já se venderam a 150$, capotinhos pretos e manteletes pretos de ricos gostos a 20$, 25$ e 30$, os mais superiores chales de casemira estampados, muito finos, a 8$ e a 10$, toalhas de linho de vara e tres quartas, adamascadas, muito superiores a 5$, ditas para rosto de linho a 1$, chitas francezas de superior qualidade, tanto escuras como claras a 260, 280, 320, 400 e 440 rs. o covado, ricas casemiras para calça, colletes e palitots a 4$ o covado, e um completo sortimento de outras fazendas, e tudo se vende por preço barato, e que não é possivel aqui se poder mencionar nem a quarta parte dellas, no entanto os freguezes chegando e querendo comprar não irão sem fazenda.

— Vende-se uma excellente barcaça nova, toda encavilhada de ferro e preparada para navegar, a qual foi feita na provincia das Alagoas, com optimas madeiras de construcção e com capacidade de pegar 700 saccos de assucar, visto ter 70 toneladas de lotação: quem a pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 13, para seu ajuste, quér a dinheiro quér a prazo, com boas firmas.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

Rua Nova n. 47, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Acha-se na direcção da officina deste acreditado armazem o habil artista Francisco de Assis Avellar, antigo contra-mestre do fallecido Manoel José Ferreira. O respeitável publico continuara' a encontrar em dito armazem um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, fraques, paletots de panno fino, ditos de casemira de côres, de merinó, bombazina, alpaca preta e de côres, ditos de brim de linho branco, pardo e de côres, calças de casemira preta e de côres, ditas de merinò, de princeza, de brins pardo, branco e de côres, colletes de velludo preto e de côres, ditos de gorgurão, ditos de setim preto e branco, ditos de merinó para luto ditos de fustão branco e de cores, paletots, casacas, jaquetas, calças e colhetes para meninos de 6 a 12 annos, camisas, seroulas, chapéos e gravatas pretas e de cores, librés para criados, fardamentos para a guarda nacional da capital e do interior.

Aprompatam-se becas para desembargadores, lentes, juizes de direito, municipaes e promotores, e vestidos para montaria. Não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompatarão outras a seu gosto, quér com fazenda sua ou do armazem para o que tem escolhidos e habeis officiaes, dando-se toda e qualquer roupa no dia convencionado.

NOVO SORTIMENTO

DE

Fazendas.

NA LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Seda de quadrinhos muito fina covado	1$000	Setim preto azul e encarnado proprio para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$000
Enfeites de velludo com froco pretos e de cores para cabeça de senhora da ultima moda	$	Casemira lisa de cores 2 larguras, o covado	2$000
Fazendas para vestidos, sendo sedas, lã e seda, cambraia e seda tapada e transparente, covado	$	Chales de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Luvas de seda bordadas e lisas para senhoras, homens e meninos	$	Seda lisa preta e de cores propria para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$500
Lenços de seda rôxos para senhora a 2$000 e	2$500	Ricos cortes de seda pretos e de cores com 2 saias e de babados	
Mantas para gravatas e gravatas de seda de todas as qualidades	$	Ditos de gaze e de seda phantasia	
Chapéos francezes forma moderna	8$500	Chales de touquim muito finos	
Lenços de gorgurão pretos	2$000	Grosdenaple preto e de cores de todas as qualidades	
Ricas capellas brancas para noivados	$	Seda lavrada preta e branca	$
Saias balão para senhoras e meninas	$	Capas de filó e visitas de seda preta com froco	$
Tafetá rôxo o covado	$500		
Chitas francezas a 260, 280, 300 e	$320		
Cassas francezas, a vara	$500		

Tachas e moendas

[illegible] da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n 4.

Fazendas por baixos preços

Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia. 800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lencos brancos de cambraia, a duzia, 2$.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua nova n. 7.

— Vendem-se libras sterlinas, em casa de N. O. Bieber & C.: rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca a 6$000: na rua da Madre de Deos n. 2

Machinas de costura.

N. O. Bieber & C. Successores avisam ao publico, que no seu armazem na rua da Cruz n. 4, estão expostos á venda as melhores machinas de costura que até hoje teem vindo a este mercado, as quaes possuem todos os melhoramentos inventados até esta época sem ter os defeitos que em outras se nota, assim são de construcção simples e facilitam o uso. A costura feita por estas machinas não teem igual em obra de mão, um ponto bonito e forte, alem de que alinham e cosem de todos os modos, cada caixa de costura representa um lindo toilete para gabinete de senhora. Igualmente ha machinas para selleiros, etc. Os preços são modicos, e o Sr. Birmingham, engenheiro, ensina o uso das machinas e todas as particularidades da conservação de sua construcção no acto da compra.

Vende-se na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto na loja ns. 37 e 39 na praça da Independencia, capellas de aljofar e imortal e para catacumbas, tumulos etc., etc., da forma seguinte e preços razoaveis:

Capellas de aljofe com inscripções, grandes a	10$
Ditas ditas por	8$
Ditas ditas por	5$
Ditas ditas por	3$
Ditas de imortaile por	2$
Quadros com a imagem do Senhor Cruxificado com inscripções por baixo a 10$ e a	8$

Pechincha.

Chita estreita rôxa com pequenas pintas de molo, covado a 120 rs., peça a 4$500: na rua do Queimado n. 44.

Alambiques de cobre de 16 a 200 canadas.

Na fabrica de Villaça Irmão & Andrade, rua do Brum ns. 11 e 13, tem um grande sortimento de alambiques, carapuças e serpentinas de todas as dimenções, assim como um sortimento de sinos de 16 libras a 8 arrobas, e vende-se por menos de 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte, quer a dinheiro ou a prazo, e concerta-se todas as obras pertencentes ao officina de caldeireiro com a maior presteza possivel.

Seguro contra Fogo

COMPANHIA

NORTHERN

LONDRES

AGENTES

C J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marçineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

Attenção

Vende se na rua da Cruz n. 48, uma divida julgada por sentença, o devedor dizem que tem loja em nome de outro na rua da Imperatriz, cujo devedor chama-se Antonio José de Azevedo,

Vaquetas para cobrir carros.

Vende se na rua da Cruz do Recife n. 64, de muito boa qualidade e commodo preço.

— Em casa de N. O. Bieber & C. Successores, rua da Cruz n. 4, acha-se á venda um grande e variado sortimento de ferragens finas, obras de tanoeiro e pertences sem fim por usos domesticos, productos todos da industria norte-americana, assim como:

Arados de diversos tamanhos.
Moinhos de milho.
Machinas para cortar capim.
Grades.
Machinas para descaroçar milho.
Cultivadores e ferros de engommar economicos

Na rua do Codorniz n. 8, vende-se:

Milho, saccos grandes, 7$000.
Farelo de Lisboa 5$.
Farinha de mandioca 5$.
Gomma do Aracaty propria para grude de fabrica de chapeos a 3$ a arroba. E outros mais generos, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 1.° de setembro deste corrente anno de 1860 o escravo Francisco, selleiro que enche colchões, parece crioulo, e é de meia idade, côr não muito preta, de estatura regular, magro, rosto chupado, tem pouca barba, nas costas tem um signal muito vizivel para ser conhecido, que vem a ser a marca de um caustico que levou quando doente, por cima da espinha dorsal, tem o cabello louro, tem um costume de responder a tudo que se lhe pergunta—hora veja isto. Levou na cabeça um pequeno bonet azul sem palla, já velho, uma camisa de riscado azul muito velha com um grande remendo nas costas, uma calça de casemira côr de chumbo com listras dos lados fingindo botões brancos, por baixo desta calça outra de côr escura, ambas velhas; não tem lugar certo, tem sido visto na ribeira, pateo do Carmo, praça da Boa-Vista e na cidade de Olinda: quem o pegar, leve a seu senhor José Thomaz de Campos Quaresma, na rua Augusta, segundo andar da casa n. 43, que será gratificado.

— Fugio no dia 2 de setembro do corrente anno, o escravo Francisco, mulato claro, com idade de 30 annos pouco mais ou menos, bardado, cabellos pretos anellados, conduzio uma maca de ovelha em que levou a roupa e algum dinheiro, assim como um chapéo de couro, é natural da villa do Ipu' provincia do Ceara': roga se aos capitães de campo, autoridades policiaes e a qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo a entregar a seu senhor João José de Carvalho Moraes Filho, na rua do Queimado n. 15, que sera' bem recompensado.

— Acha-se fugido um mulato cabra de nome Raymundo Patricio, official de pedreiro e barbeiro, foi remettido do Pará em abril de 1859 pelo Sr. Manoel Joaquim de Faria, o qual foi aqui vendido ao Sr Feliciano José Gomes, e este senhor vendeu ultimamente ao Sr. Francisco Mathias Pereira da Costa; tem os seguintes signaes: estatura regular, bastante grosso e barbado, olhos amarellados, falla com desembaraço, representa ter 35 a 40 annos: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão; e quem o pegar, dirija-se ao engenho Guerra, em Ipojuca, ou na rua do Imperador n. 79, escriptorio de Polycarpo José Layme, ou na rua de Apollo n. 30, escriptorio de Manoel Gouveia de Souza, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 3 do corrente uma escrava de nome Antonia, de nação Costa, com os seguintes signaes: alta, magra, com idade de 50 annos levou comsigo um tabuleiro [illegible] com roupão de chita azul já [illegible], uma saia de chita encarnada, [illegible] da Costa no hombro com listras encarnadas; quem apprehende-la, leve-a a casa de sua senhora na rua da Gloria n. [illegible], casa terrea junto ao convento da Gloria, que será bem recompensado. Cuja escrava foi comprada a 23 de agosto a João Ferreira de Souza.

200$.

Fugio do engenho Quandus, em Santo Antão no dia 18 de maio do anno proximo passado, um escravo de nome Luiz, de idade de 23 a 24 annos, com os signaes seguintes. é cabra, de estatura regular, baixo, quando se ausentou não tinha barba nenhuma, cabello a especie do de rato, tem um pequeno geito nas pernas para dentro, um signal na ponta da lingua do tamanho de um caroço de goiaba que o atrapalha um pouco quando falla, tem as costas bem cicatrizadas de chicote; este escravo foi da villa do Saboeiro, comprado ao Sr. Domingos de Souza Barros, e ha noticia delle estar acoutado em uma fazenda acima da dita villa 20 legoas: pede-se portanto a captura do dito escravo, e quem o pegar, leve-o a seu senhor no dito engenho, ou no Recife a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, no pateo do Carmo, que se gratificará com a quantia de 200$.

Attenção.

Fugio o escravo crioulo de nome José, idade 35 annos, côr fula, cabellos carapinhos, altura regular, olhos pretos, nariz chato, pouca barba, pés apalhetados, tem falta de dentes, cujo escravo sahindo a procurar comprador, com o consentimento de seu senhor, Gonçalo de Barros e Silva, (morador em Taquaretinga) nunca mais voltára á casa, pelo que se roga as autoridades e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo e a entrega a seu senhor no dito lugar de Taquaretinga, ou nesta praça a Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, na prensa de algodão n. 7 do Forte do Mattos; em qualquer das duas partes se dará a gratificação de 50$ pela apprehensão, assim como protesta-se contra quem o tiver acoutado.

Gratificação. 50$000.

Fugio no dia 27 de agosto p p. um escravo por nome Pedro, de côr simi-branca, e com os signaes seguintes: rosto redondo, alto e secco, de cabeça redonda e chata atraz, com pouca barba, e anda muito apressado; levou roupa de algodão branca e azul de riscadinho, chapéo de baeta preta e do Chile, e tem por costume de ir para o Arraial e Remedio vadiar; por isso peço ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e levarem a rua Direita n. 12, ou a rua de Apollo n. 4 B. — José Francisco do Rego Medeiros e Mello.

— Fugio no dia 30 de agosto a escrava Zeferina, preta crioula, um pouco fula, de idade de 13 a 14 annos, magra, braços e pernas finas, rosto comprido, pés e mãos descarnados e um pouco brancas, de quem padece de frialdade, o olhar espantado, quando anda é aos pulos; julga-se ella estar acoutada em alguma casa, por ser inteiramente nova nesta cidade por ha pouco tempo ter chegado de fóra e nunca sahir a rua; protesta-se contra quem a tiver acoutado como a lei determina; levou vestido de chita cabocola de quadros de mangas curtas, e um chales velho um pouco escuro, ha quem a visse no pateo do Carmo: roga-se aos capitães de campo, autoridades policiaes e a qualquer pessoa a apprehensão, e levem na a seu senhor na rua do Crespo n. 15, que se recompensará.

50$ de gratificação.

Continúa a estar fugido desde o dia 4 de abril proximo passado o preto de nome Felix, com idade de 35 a 40 annos, de nação Mossambique, e tem os signaes seguintes: estatura baixa, côr fula, pés um pouco apalhetados, tem um calombinho entre as sobrancelhas por cima do nariz, que parece ser signal da terra delle: este preto tem servido em differentes artes, pescador, canoeiro, caiador, trabalhador de campo, e hoje é padeiro, a que pertence; foi escravo do Sr. Manoel Francisco Duarte, e quando foge costuma mudar o nome para João, e intitula-se forro, tem sido visto nos arrabaldes desta cidade da estrada de Beberibe em direcção até a matriz da Varzea: portanto roga-se a todo e qualquer que o encontrar ou delle souber, que o pegue e leve-o ao pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que receberá a gratificação acima; assim como se protesta contra quem o tiver acoutado.

ILEGÍVEL

Litteratura.

Ensaios sobre alguns melhoramentos tendentes á prosperidade da provincia do Ceará.

II

Além disto, é facil antes de emprehender o todo da idéa discuti-la e ensaia-la no *ponto unico* que admitte duvida possivel, a dos fluctuantes para os quebra-mares. Façam-se só 8 ou 16, e por ahi se apreciará o effeito presumivel de um maior numero; mas, a fazerem-se experiencias, ellas devem ter lugar com os necessarios elementos, de sorte que os observadores sejam competentes e habilitados a não só dizer os inconvenientes que notarem, como a explicar as causas que os motivam. Quanto a mim, não resta a menor duvida de exito favoravel. E, temor por tomor, devo tambem ponderar outra circumstancia: quantos não são os exemplos dos portos fechados ou de construcções hydraulicas fixas que custaram milhões e que, apezar dos relatorios primitivos dos mestres da arte e de protestos de completo exito, em conclusão falharam na dratica?

Por ahi apenas desejo concluir que poucas são as cousas a *priori* infalliveis na ordem de construcções que me occupa neste momento.

Terceira duvida.—Se me dirá: « Parece singular que, attenta vossa mediocridade, attentas as opiniões dos que vos teem precedido, tenhaes a pretenção de notoriamente separar-vos dos outros e trateis de decompor a questão do porto em outras, dependentes de medidas exclusivamente navaes. »

Respondo: Não será a primeira vez que um cego topará com o bordão aquillo que escapou á perscrutação de olhos investigadores; e tambem pode ser que influa tanto a educação do maritimo que tive, como a minuciosa inspecção e estudos que fiz na qualidade de engenheiro em muitas das obras que entre nós se citam, posto que frequentes vezes se desconheçam tanto a historia e peripecias de seus desastres, como a realidade dos inconvenientes actualmente reconhecidos nellas.

IV

Conclusão.

Ao finalisar este ensaio, permitta-se-me ainda tornar saliente meu objecto, para que minha intenção seja julgada pelas pessoas que tomarão conhecimento do que acabei de expender.

Escrevo esta proposta sem querer privilegios, nem ter em vista contratos ou aspirações a empregos, e muito menos para dar a entender que por qualquer modo posso tornar-me entidade necessaria; porque, depois do que levo dito (e darei se fôr julgado util, maiores esclarecimentos), qualquer engenheiro que reuna algumas habilitações da materia pode levar a cabo a empreza sem intervenção minha.

O objecto e a occasião limitaram a exhibição das idéas expendidas só para o Ceará, entretanto que muitas dellas, de primeira intuição, se devem applicar a todo o Brasil, e outras, com modificações adequadas a determinadas provincias com especial utilidade.

Reservo-me para quando, com os necessarios recursos, calma de espirito e minhas notas particulares, tiver tempo e occasião de dar o necessario desenvolvimento e applicação.

É uma promessa que fica para o futuro, e sua fiel execução depende de circumstancias superiores ao que posso prever.

Por este modo côrto, para concluir, com o fio de todas as idéas que tencionava apresentar sobre o porto do Ceará.

G. R. Gabaglia.

A NOVA NIOBE.

POR

Henry Consclence.

Ha alguns annos (era pelo meiado de 1832), vivia em Antuerpia uma rica viuva chamada Clotilde de Valburg. Como era notavelmente bella e não lhe faltava aquillo a que se conveio chamar *espirito*, havia-se julgado, estranha pretenção! chamada excepcionalmente a gozar de todos os prazeres e de todas as alegrias deste mundo. Como todas as mulheres do mesmo genero, temia os pensamentos sérios e as emoções generosas, como inimigas d'uma vida doce e pacifica; pelo mesmo motivo, tinha-se tornado insensivel a tudo que não dizia respeito directamente á sua felicidade, tal como ella a concebia. Um desgraçado era para ella um objecto de indifferença, senão de aversão; não tinha mesmo para seus filhos, ainda que eram bellos como anjos, essa viva affeição maternal, derradeiro sentimento que desapparece do coração d'uma mulher... Mas um vestido que não era feito a seu gosto, uma bijouteria sem valor, quebrada, a vista d'uma joia ao pescoço d'outra mulher, e outras mil frivolidades do mesmo genero, exerciam nella uma tal influencia, que se acreditaria ás vezes que ella era victima do maior infortunio.

Um dia, achava-se esta mulher n'uma pequena sala da sua explendida habitação. Meia estendida sobre um canapé de damasco vermelho, tinha os olhos negligentemente fixos nas paginas d'um romance, cujas lições não eram de todo moraes. Lia? talvez; mas quem a tivesse visto sem a conhecer, teria podido crer que a indolencia a impedia de abrir inteiramente os olhos. Tudo no quarto attestava a riqueza e os gostos frivolos daquella que o habitava; a cornija do fogão e as mesinhas das janellas estavam carregadas desses objectos frageis, cujo uso é um enigma para quem os vê, e que o mais das vezes não differem dos brinquedos de criança senão nos preços. A luz que penetrava com difficuldade nesta voluptuosa habitação não era pura e viva como a do sol; mas coada por espessas cortinas, transformava-se n'uma cor rosada que dava aos objectos um matiz indeciso e frouxo.

Essa sala estava todavia animada pela presença de seis encantadoras crianças que, receiando fazerem o menor barulho, estavam occupadas, sobre o tapete, a procurar figuras n'um grande livro. Não ousavam fallar e só exprimiam a sua alegria ou o seu espanto por signaes e gestos. Sabiam que ao menor ruido, sua mãi as exilaria immediatamente para outro quarto. A mais velha destas lindas crianças podia ter uns doze annos, em quanto que a mais nova contava apenas tres. Eram tres irmãos e tres irmãs, e pareciam amar-se ternamente, pois um doce e affectuoso sorrir lhes illuminava os rostos, e as suas pequenas mãos se encontravam frequentemente.

Vi muitas vezes scenas semelhantes reproduzidas pelo pincel, um grupo de crianças bellas como anjos, emblema dos prazeres puros e innocentes. Sim, era isto mesmo,—esses rostos serenos que nenhum cuidado ainda enrugou—esses cabellos louros nos quaes nem a edade, nem o ferro tocaram ainda,—esses pequenos braços gordinhos e esses membros delicados que o trabalho não fatigou, que os excessos não murcharam. . N'uma palavra era a natureza humana em toda a sua frescura graciosa e cheia de vida como as primeiras folhas e as primeiras flores da primavera!

E julgaes que o olhar da mãi se volta antes para esses anjinhos do que para o livro de um escriptor corrupto? Não, não os olha. E todavia o seu coração não está vasio de todo o sentimento maternal; mas tambem está cheio de encantos, das seducções da vida mundana.

E julgais que o olhar da mãi se volta antes para esses anjinhos do que para o livro de um escriptor corrupto?

Havia pouco mais ou menos uma hora que ella estava sobre o canapé, sem ter feito um movimento, quando bateram docemente á porta; um criado entrou e disse, inclinando-se:

— Senhora, ha alguns dias que aqui tem vindo uma mulher quatro vezes para vos fallar. Tenho-a sempre mandado embora; parece-me uma mulher ordinaria...

— Fizeste bem, Pedro; que me deixem em paz; não fallo a gente dessa qualidade. Mas se vier o Sr. Eugenio de Valengo, mandai-o entrar e testemunhai-lhe muita deferencia. Conhecei-lo, é aquelle mancebo que hontem me acompanhou do concerto.

O criado fez com a cabeça um signal affirmativo e replicou:

— Esquecia-me de dizer-vos, senhora, que a mulher de que acabo de fallar-vos espera a vossa resposta na ante-camara. Chora de modo que corta o coração, e parece ter a implorar uma graça da vossa bondade.

A senhora de Valburg levantou-se do canapé e bateu duas ou tres vezes com o pé impacientemente no tapete; depois exclamou:

— Nunca tenho descanço! que especie de mulher é ella? Como se chama?

— Senhora, está mal vestida, e diz chamar-se Carolina Soeteveld; diz que é vossa cunhada.

Apenas estas ultimas palavras tinham escapado dos labios do creado, um vivo rubor colorio o rosto da senhora de Valburg.

Estendeu curiosamente a mão e respondeu com colera:

— Pedro, prohibo-vos que deixeis entrar essa mulher; dizei-lhe que não estou em casa. Ide!

Mas apenas o creado tinha sahido, quando se ouviram na anti-camara gritos desesperados e como o ruido de uma luta.

A porta da sala abrio-se de repente, uma mulher ainda nova se precipitou no quarto e veio cahir aos pés da senhora de Valburg. Esta estava vermelha de colera ou de confusão, talvez destes dous sentimentos ao mesmo tempo. Levantou orgulhosamente a cabeça e lançou um olhar de desdem sobre a desgraçada, que estendia para ella as suas mãos supplicantes. A senhora de Valburg fez signal a seus filhos para deixarem a sala, e disse voltando-se para a mulher ajoelhada:

— Então, o que é que isto significa? Para que é esta comedia? Dizei, para que me quereis?

— A joven mulher fixou nos olhos da senhora de Valburg um olhar supplicante como uma rogativa, e disse com uma voz cheia de lagrimas:

— Oh! senhora, não me falleis assim! Estou desgraçada e n'uma mortal afflicção. Tende compaixão d'um infeliz que implora de joelhos o vosso soccorro!

A insensivel Clotilde deixou a pobre mulher de joelhos, e affastou-se d'ella alguns passos; depois pegou novamente no seu livro e respondeu com um socego fingido:

— Não tenho tempo de ouvir todas essas lamentações. Se desejaes alguma cousa de mim, essa maneira dramatica de entrar na materia não é a que vos [illegible] a narração da vossa historia, vamos a ella depressa, e fazei-a a mais curta possivel.

Era facil vêr que estas palavras, pronunciadas com um modo aspero, feriam vivamente a joven mulher; mas um secreto motivo a obrigava sem duvida a supportal-as, pois torcia os braços com angustia, e a sua physionomia parecia dizer: — Meu Deus, meu Deus! é-me preciso devorar esta affronta! Levantou-se e respondeu, não sem uma certa altivez:

— Senhora, foi preciso uma imperiosa necessidade para me obrigar á dar este passo, porque sei que os laços do sangue que nos unem, são para vós mais um motivo de odio que de affeição. Mas tende compaixão de nós, supplico-vo-lo! Salvai-nos da deshonra e da miseria! Não sejaes insensivel á minha supplica... e bemdirei o vosso nome como o de um anjo!

Por toda a resposta, a senhora de Valburg pegou n'uma campainha e agitou-a duas ou tres vezes.

— Pedro, disse ella ao creado que veio tomar as suas ordens, manda atellar os cavallos á carruagem!

E voltando-se para a mulher lacrimosa:

— Vedes bem, disse ella, que se continuaes assim, não terei tempo da vos ouvir até ao fim. Ainda uma vez, sêde breve.

Um leve rubor, indicio d'uma surda indignação, tingio as faces da infeliz; mas constrangeu-se novamente, e disse com uma voz rapida:

— Senhora... minha irmãa... Sabeis bem que apezar de estarmos na precisão, nunca vos viemos pedir para virdes em nosso auxilio; meu marido é activo, laborioso, e sabemos contentar-nos com pouco; mas a mão de Deus cahio sobre nós. Ha já dous annos que meu marido perdeu o seu emprego, e desde esse fatal acontecimento temos vivido de promessas e de esperanças. Ha seis mezes quizemos emprehender um pequeno negocio, e para isso pedimos emprestada uma somma importante; mas um homem desleal enganou-nos e perdemos tudo. Meu marido está preso por causa d'uma letra que não póde pagar; um de meus filhos está no hospital; a nossa mobilia foi penhorada pela justiça, e será vendida sexta-feira; depois d'amanhãa serei expulsa da nossa habitação; não tenho dinheiro, nem pão, e soffro por todos os meus, por meu marido, cuja honra está em perigo, por meu filho, que vai morrer no hospital, por meu outro filho que pede em vão de comer á sua mãi, e que, dentro de dous dias, terá, como eu, a rua por asylo e as pedras por cama. Oh! senhora, esquecer-vos-heis em semelhantes circumstancias, que os vossos filhos e os meus não são de sangue inteiramente diverso? Permittireis que uma mãi, uma mulher infeliz, se separe d'outra mãi sem levar consolação?

A senhora de Valburg sentio-se ferida por, aquella que implorava, se atrever á recordar o parentesco que as unia; vio n'isso uma injuria, e a cólera inflammou-se-lhe.

— Que posso eu fazer á tudo isso? respondeu ella com aspereza.

— Senhora, respondeu a pobre mãi, vertendo lagrimas, eis o que eu imploro de vós: tende a bondade de nos emprestar uma somma de 300 francos. Com esse dinheiro livro meu marido da prisão, tiro meu filho do hospital, e pago o aluguel da nossa habitação... Pensai um pouco nas bençãos que chamaremos sobre vós... sobre vós, que nos tereis salvo do abysmo da miseria e da infamia que nos ameaça!

(*Continuar-se-ha*).

Variedades.

TRAGEDIA HORRIVEL.

No 1.º do corrente teve lugar em Walworth (Inglaterra) uma horrivel catastrophe, que custou a vida á quatro pessoas.

A policia encontrou dous meninos irmãos, sua mãi e a desposada do filho desta, que tinha chegado no dia anterior para casar com elle, assassinados no seu quarto.

O nome desta familia é Youngman.

O pai tinha sahido para o trabalho antes de se commetter o crime.

As suspeitas recahem sobre o filho Godfrey Youngman, que ao tempo que chegou a policia se apresentou ensanguentado e declarou que sua mãi tinha assassinado os seus dous irmãos e a sua noiva, e que elle matára sua mãi, em defeza propria.

Este crime causou em Londres uma penosa sensação. No processo, que segue com grande actividade, não se póde descobrir outra cousa alem da declaração feita por Godfrey, o unico que sobreviveu áquella scena de morte, que é a realidade das que se pintam nas tragedias de Shakspeare. O accusado mantém sempre a declaração de que foi sua mãi que commetteu os tres assassinatos e elle o de sua mãi, em defeza propria.

CONSERVAÇAO DE FRUTOS.

Um meio simples e facil de conservar as pêras e as maçãas consiste em as collocar em potes, caixas ou outra qualquer vasilha com areia. Para este fim emprega-se a areia bem secca. Espalha-se no fundo da vasilha uma camada de areia, sobre a qual se colloca uma camada de maçãas, que se cobre com outra de areia; e assim successivamente até que a vasilha esteja cheia.

Este methodo tem a vantagem de livrar os pomos do contacto immediato do ar, que é a mais poderosa causa da sua corrupção. A areia os desembaraça de uma porção de humidade superabundante, que tambem lhes é muito nociva. A areia, espalhada egualmente entre os pomos, absorve uma parte da sua humidade, de modo que elles não conservam senão a necessaria para se manterem em bom estado. Obtem-se por este methodo, outro não menos proveitoso resultado, qual é a conservação do aroma e gosto que lhe é proprio, e que se perde ficando estes frutos expostos ao ar. Os pomos assim guardados ficam ao abrigo da intemperie das estações e das condições meteorologicas do lugar onde se guardarem.

INSCRIPÇÃO.

Em uma lapide, que se collocou ha pouco debaixo da abobada da primeira porta do castello de Abrantes, acha-se a seguinte inscripção:

« Foi este castello fortificado por Decio Junio [illegible] Em 8 de dezembro de 1148 foi tomado de assalto aos Mouros por el-rei D. Affonso Henriques. Em 1179 foi novamente fortificado pelo mesmo rei em consequencia de ficar arruinado do cerco que lhe pozeram os Mouros capitaneados por Aben Jacob, filho de Miramolim, rei de Marrocos, e lhe foi dado foral pela valorosa resistencia que fizeram os seus defensores. Em 1195 foi desbaratado outro exercito de Mouros, pela sua guarnição. Foram levantados seus muros por el-rei D. Affonso III e continuados por el-rei D. Diniz, que o deu em 24 de abril de 1281 á rainha Santa Isabel. Em 5 de janeiro de 1372 constituio parte do dote da rainha D. Leonor Telles de Menezes. Foi mandado fortificar por D. Pedro II. Em 1809 foi novamente mandado fortificar, assim como a villa, pelo governo do principe regente. Em 11 de outubro de 1857 veio governador o general barão da Batalha, que desejando levanta-lo das ruinas á que se ia reduzindo, tratou de lhe mandar fazer as reparações que hoje tem.

TEM GRAÇA.

Um anglo-americano que fallava muito pouco o allemão, e que ia como passageiro n'um comboio de Dresde para Leipsik, perguntou ao conductor quanto tempo se gastava para atravessar o longo tunel que ha naquella linha. O conductor julgou que lhe perguntava quanto tempo levava ainda a chegar ao tunel, respondeu—que meia hora. Chegando ao tunel entrou o comboio na obscuridade, mas mal tinham passado oito minutos, a luz appareceu do lado opposto, e o sol mostrou-se brilhante, derramando os seus raios em campo aberto; e quasi simultaneamente se ouvio um grito das senhoras que iam no wagon, apressando-se todas a cobrir as caras com os véos e com as mãos.

A causa disto era o anglo-americano, que contando com meia hora de escuridade, resolveu despir-se para vestir roupa lavada em quanto se atravessava o tunel, porém antecipando-se aos seus calculos a apparição da luz, estava, quando esta brilhou, no trage de Adão. Póde bem julgar-se da situação critica em que se vio.

ROSEIRA MONSTRO.

Ha actualmente nos jardins de Moors-End, Charlton-Kings, perto de Cheltenham, uma rozeira branca extraordinaria.

Tem trinta pés de altura, e calcula-se que está coberta de 18 a 20 mil rosas. Está litteralmente carregada dellas. Em toda a circumferencia da rozeira o sólo está juncado de uma quantidade de pétalas, que semelha uma camada de neve.

A *Harmonia* publica um artigo ácerca do catholicismo no Oriente, que extratamos por julgarmos que é mui opportuno nas presentes circumstancias.

Os Papas que mais se distinguiram pelas suas disposições ácerca da egreja no Oriente, teem sido:

Leão IX.
Innocencio III.
Honorio III.
Innocencio IV.
Alexandre IV.
Eugenio IV.
Leão X.
Clemente VIII.
Benedicto XIV.

A egreja do Oriente conta cinco patriarchados:

O antioqueno dos Gregos.
O antioqueno dos Syrios.
O antioqueno dos Maronitas.
O de Babylonia dos caldeos.
O da Sicilia dos Armenios.

Os maronitas formaram um povo separado no seculo VIII para se subtrahirem á perseguição de Leão Isaurico.

Os Maronitas gloriam-se de ter professado sempre a fé catholica e de serem catholicos todos os membros da sua nação.

O seu patriarcha tem o titulo de antioqueno, e reside ordinariamente no mosteiro de Canobino.

O actual patriarcha é monsenhor Pedro Massad, natural da Syria, arcebispo de Tanco, e foi promovido ao patriarchado em vinte e tres de março de 1855.

Os Maronitas tem sete bispos:

Monsenhor Fabio, de Beyrouth.
Monsenhor Antonio Gazeno, de Eliópolis.
Monsenhor José Giagiagh, de Chipre.
Monsenhor Estevão Gazeno, de Damasco.
Monsenhor Abdalla Butani, de Botri e Seido.
Monsenhor Paulo Muza, bispo de Tripoli.

Os Maronitas de todo o patriarchado, segundo as ultimas estatisticas publicadas em Roma, são 181,500; mas além disso existem na Syria 50,000 catholicos scismaticos, 30,000 Syrios, 120,000 Caldeos, 16,000 Armenios, sem contar os 28,000 que pertencem ao rito latino, e 427,500 Catholicos que se contam na Turquia asiatica.

UMA MULHER ORIGINAL

Existe n'uma das ruas de Braga, nas proximidades de Guadalupe, diz o *Bracarense*, uma mulher casada, que tendo em casa uma gata parida, alimenta ao seu proprio peito os filhos que teve este feminino animal, de sua predilecção favorita. Perguntando alguem o motivo desta causa tão originalmente excentrica, ouvimos dizer que era por motivo da tal gata se achar sem gôta de leite, para a sustentação de seus filhos.

Se as leis da inquisição ainda estivessem em vigor, talvez a mãi adoptiva destes gatinhos fosse collocada para memoria no alto de qualquer *cavalête*.

MEIO PARA DESTRUIR AS FORMIGAS.

Dissolve-se ferrugem de forno n'um copo de oleo de linhaça e applica-se este mixto á arvore ou planta que se quer preservar.

Segundo diz o *Archivo Rural*, numerosas experiencias tem tido bom resultado.

Tem-se conseguido afugentar as formigas dos cortiços, untando com este mixto os lugares por onde ellas se introduzem.

Pensa-se que este processo, tão simples, poderia applicar-se á destruição dos perçovejos.

NAVIOS RUSSOS.

Um periodico inglez publica uma carta de Mr. Gowen, encarregado de pôr a nado os navios medos a pique no porto de Sebastopol.

Diz assim:

« Hontem tirei, e conduzi ao longo do caes, a fragata de 60 peças *Koolefetri*.

« Os mastros desta fragata são os que se viam no meio do porto.

« Pesava muito. O seu peso, segundo o meu calculo, era de 4,500 toneladas. Creio que é a primeira fragata que se tirou inteira d'agua. Está em bom estado.

« Tirei já doze navios, entre elles quatro vapores de guerra de madeira e um de ferro, da força de 460 cavallos cada um.

« Vou tirar o *Wladimir* de 460 cavallos, e em seguida alguns outros barcos da guerra.»

REFORMA TELEGRAPHICA.

Vai fazer-se em Inglaterra uma reforma telegraphica.

Formou-se em Londres uma famosa companhia para centralisar as diversas linhas dos tres reinos unidos, uniformisando os preços dos despachos simples á taxa invariavel de um schilling, sem distincção de distancia.

Bom era que o exemplo fosse imitado por cá.

GAZ NATURAL.

O *Kanawha*, *Republicana* diz que, perto de Malden, na ribeira do Kanawha (Virginia), abrindo-se um poço para tirar sal, em 1844, encontraram a mil pés de profundidade um deposito de gaz natural, comprimido, cuja corrente tinha tal força, que arrojou uma sonda de 500 libras de peso fóra da abertura praticada, como se fôra uma flecha.

Ha dezeseis annos continua á sahir o gaz com uma força incrivel, e com elle se projecta illuminar o caminho de ferro, logo que esteja concluido, e bem assim muitas cidades immediatas.

UM PRESENTE CURIOSO.

O governo colonial da Terra Nova, não sabendo que offerecer ao principe de Galles, na sua chegada, decidio presentea-lo com um dos cães, pelos quaes a ilha é tão affamada.

O animal escolhido deve ser de proporções verdadeiramente reaes, á julgar pelo pescoço, que tem 24 polegas de circumferencia.

Porém, se na Terra Nova ha abundancia de cães, ha escassez de ourives, porque tiveram de mandar fazer a New-York a coleira do quadrupede, que se propozeram offerecer ao joven principe.

E' de prata massiça, composta de uma serie de anneis de duas polegadas de largura, segurando na parte superior tres medalhas ovaes.

Na da direita, o artista representou o leão subindo ao lado das armas de Inglaterra, sobrepujadas da jarreteira, com a famosa divisa: « Honni soit qui mal y pense.»

A medalha da esquerda tem um unicornio com o seu escudo real e uma segunda jarreteira. A do meio, maior que as duas outras, é cercada de uma grinalda formada da rosa de Inglaterra, do cardo da Escossia e do trévo da Irlanda; esta grinalda é sobrepujada da côroa e altas plumas de Galles, com esta divisa: «Ich Dien», que em lingua gallega quer dizer: « Eu sirvo», traçada por baixo.

Na parte inferior do medalhão, desenrola-se uma fita com a dupla divisa de Galles e Normandia: « Ich Dien Et Mon Droit.»

No centro lê-se a seguinte inscripção:

« Offerecido a S. A. R. o principe de Galles, pelos habitantes de Terra Nova.»

A coleira, que pesa 45 onças de prata, e a caixa de marroquim forrada de veludo purpura, custaram 350 dollars (648$000).

UM AUTOGRAPHO.

O principe D... comprou ultimamente uma carta autographa de Bonaparte ao actor Talma, que diz o seguinte:

« Bati-me como um leão pela republica, meu bom amigo Talma, e, em recompensa, ella me deixa morrer de fome. Tenho esgotado os meus recursos, e o miseravel Aubry deixa-me esquecido, quando podia fazer de mim alguma cousa.

Sinto-me com força de competir com os generaes Santerre e Rossignol, e não haverá um pequeno canto da Vendeé ou de qualquer outra parte para me empregar?

« Tu és feliz! A tua reputação não depende de ninguem.

Duas horas passadas sobre as taboas te collocam em presença do publico que dispensa a gloria. Nós outros os militares precisamos conquista-la em mais vasta scena e nem sempre nos deixam subir á ella.

« Não lastimes, portanto, a tua posição; conserva-te sobre o teu theatro. Quem sabe se eu poderei tornar a apparecer sobre o meu!

« Vi hontem Movel: é um perfeito amigo. Barras faz-me bellas promessas: cumpri-las-ha elle? Duvido.

« No entanto, vai-se o meu ultimo soldo. Terás tu alguns escudos que me possas dispensar? Eu não os recusaria e asseguro-te o embolso com hypotheca do primeiro reino que eu conquistar com a minha espada.

« Meu amigo, como os heroes do Ariosto eram felizes! [illegible] não dependiam de um ministro da guerra!

« Adeus: todo teu

« *Bonaparte.*»

Esta curiosa carta foi evidentemente escripta pouco tempo antes do 13 *vendimaire*, anno IV. Bonaparte habitava então uma humilde casa da rua Michodiére, com os seus dous amigos Junot e Sebastiani, os constantes companheiros da sua fortuna »

O LEVIATHAN.

Visitamos, diz o *Noticioso*, de New-York, o Leviathan ou Grande Oriental. E' um colosso de ferro, um capricho de Brunel, Russel e Stephenson, com uma capacidade de 19,000 toneladas, 692 pés de extensão, sobre a coberta, 83 de largo e 58 de alto, com velas, helice e rodas de 56 pés de diametro, 8 cylindros, 10 caldeiras, 5 chaminés, 6 mastros, força de vapor de 12,000 cavallos, 6,500 varas quadradas de velame e 24 botes.

Oito mil toneladas de ferro entraram na sua construcção, incluindo tres milhões de pregos.

Carregado, o seu peso total será de umas 26,000 toneladas e calará 28 pés d'agua.

Tem duas ordens de salões e tres de camarotes, tendo custado 15,000 pesos fortes o ornato de um só dos primeiros.

Para carga, exclusivamente, tem 6,000 toneladas de capacidade e 100 para o gêlo.

Póde transportar 4,000 passageiros, sendo 800 de primeira classe, e póde conduzir 10,000 homens em caso de necessidade.

Attendendo á maxima altura e velocidade das ondas e á distancia de uma a outra, observou-se que não podem galgar o Leviathan. A sua velocidade é de 14 milhas por hora.

Oito Leviathans estendidos em linha, alcançariam uma milha.

Excede 302 pés o vapor *Persia*, que era o mais comprido do mundo, e 13,000 toneladas a fragata russa *Almirante General*, que era o navio de maior capacidade.

Diz-se que o seu machinismo não póde ser mais perfeito e que é governado pelo capitão como o mais docil cavallo pelo seu cavalleiro.

Visto á distancia, não ha nada mais correcto e elegante. Custou já milhões de pesos e excede as dimensões calculadas da arca de Noé em 1,000 toneladas de capacidade e 176 pés de extensão.

AOS MANETAS.

Mr. Mathieu, celebre fabricante de braços artificiaes, apresentou ultimamente á academia das sciencias um braço com o qual se póde operar todos os movimentos. Levanta-se, pega n'um garfo e o faz manobrar, e serve-se de uma faca para cortar.

Esta noticia deve ser grata aos manetas, que assim podem obter um appendice tão util como charo.

DESCOBERTA IMPORTANTE

A applicação do chloroformio, como meio de produzir a insensibilidade nas operações cirurgicas, graças á descoberta recente do doutor Ozanam, deixou de ser perigosa.

O oxigenio possue a qualidade de neutralisar os effeitos deletérios do chloroformio, e tambem do ether, o menos perigoso destes dous anestesicos.

O doutor Ozanam, partindo do principio de que estas substancias devem a sua actividade ao carbonico que contém, e que communicam á economia animal debaixo d'uma forma susceptivel de asimilação facil, chegou naturalmente á deduzir que a combustão deste carbonico pelo oxigenio, póde elimina-lo do sangue no caso de que a assimilação vá demasiado longe.

O doutor Ozanam fez uma longa serie de experiencias, primeiro em animaes e depois em homens que aspiraram o chloroformio, em grandes dóses, até se lhes annullar quasi completamente as palpitações do coração, a respiração e estando a morte já proxima; e que voltavam á si respirando o oxigenio. Respirando-se alternadamente o oxigenio e o chloroformio, ou o ether, por tempo indefinido, não se consegue a anestesia.

O doutor Ozanam, em vista destes resultados, recommenda á todos os operadores, que tenham de recorrer ao chloroformio, que estejam prevenidos com o oxigenio que póde evitar os perigos que até aqui se davam com o emprego daquelle precioso anestesico.

EFFEITOS DOS GAZES.

Mr. John Livingstone foi premiado pela universidade de Oxford, por uma memoria sobre os effeitos nocivos dos gazes sobre as plantas.

Na sua experiencia empregou oito gazes, á saber: acidos sulphorosos e hydrocloricos, cloro, hydrogeneo sulphorado, amoniaco, oxidos de carbonico e nitroso, e gaz de illuminação. Diz que os gazes tanto nas plantas como nos animaes, obram como narcoticos ou como irritantes.

Os gazes narcoticos não mudam o aspecto das plantas, pois ficam tão verdes e succulentas depois como antes de serem submettidas á sua acção; porém quando se transplantam, morrem, e em nenhum caso podem vingar. Os gazes matam as plantas. A acção dos gazes irritantes é meramente local. As pontas das folhas perdem a sua cor e algumas vezes todas as folhas são atacadas; porém se o não é o talo, a planta recobra o seu vigor.

OS BEBADOS SÃO INCORREGIVEIS.

Dous velhos de uma aldeia das proximidades de Bar, sobre o Sena, ambos carpinteiros, tendo bebido mais do que deviam, foram lançar-se de cabeça para baixo, n'um tanque, no meio do pateo da taberna.

O taberneiro agarrou, felizmente, um delles pelas pernas, porém o outro estava asphyxiado quando o tiraram.

A's reprehensões que foram feitas ao que sobreviveu, respondeu elle tranquillamente:

— Pois bem, eu lhe farei o caixão de graça.

E depois pedio mais vinho.

OFFICIAES DO EXERCITO TURCO.

Uma correspondencia de Constantinopla pinta assim o estado á que estão reduzidos os officiaes turcos:

« Um delles, que commanda um posto em Ortakein, aldeia do Bosphoro, quiz ir a Scutari: na outra margem, onde sua mulher carecia de pão. Era a 19 de julho.

« Não tendo dinheiro foi á casa de um marchante seu conhecido para que lhe emprestasse algumas piastras. Encontrou lá o proprietario da casa do talho, que exigia o pagamento dos alugueis. O inquilino declarava que os seus freguezes lhe não tinham pago, e que não podia dar nada por conta.

« Depois da partida do proprietario o official disse ao marchante:

« — Queria pedir-vos um pouco de dinheiro emprestado, mas vejo que não póde ser; é infelicidade.

« Sahindo d'alli vendeu os sapatos que tinha nos pés, e com as oito piastras que lhe produzio a venda, pôde pagar a passagem do Bosphoro, e comprar pão para sua mulher. »

(*Commercio do Porto.*)

FOLHETIM (*)

CERISETTE.

POR

PAULO DE KOCK.

XLI

O effeito de um nome.

Havia um mez que madama de Fierville estava em casa de seu sobrinho, quando uma manhãa echoou no vestibulo a voz de Sabretache.

— Oh! meu Deus! é Sabretache, disse Cerisette, olhando assustada para o marido.

— Sim, é elle. Não podia chegar mais á proposito para trazer-nos um pouco de alegria.

— Mas, Leon, e tua tia? O que dirá das maneiras, das expressões, muitas vezes um pouco militares do meu velho amigo?

— Diga o que quizer, mas ha de accommodar-se com ellas. Sabretache passa por teu tio, e quero que o respeitem como tal. E, depois, não ha que admirar que um militar tenha conservado o tom um pouco rude dos acampamentos. Se desagradar á madama de Fierville, póde retirar-se; eu te affianço, não lhe sentirei a falta.

Emquanto os mancebos estavam conversando, Sabretache subira as escadas; conhecia os donos da casa, e entrou dizendo:

— Sou eu, não carece que me annunciem! Meus filhos, não se incommodem.... Ah! não me esperavam... é uma sorpreza que lhes faço.

— Se não o esperavamos, ao menos desejavamo-lo sempre, disse Leon, apertando a mão do veterano.

— Obrigado, Sr. Leon.... E esta menina.... então não me dá um abraço?

Cerisette correu á lançar-se nos braços de Sabretache, que deu-lhe uns poucos de abraços, e examinou-a dizendo:

— Querida filha! quando estou muito tempo sem vêr-te, fico fóra de mim.... E tanto que não estive mais pelos autos; arranjei a mala em dous tempos, e vim gozar de sua felicidade e do seu sol.

— O nosso sol está um pouco escondido neste momento, disse Leon, rindo; mas é uma nuvem ligeira que ha de passar.

— Como! pois já houve questão?

— Nunca! nunca ha de haver questão entre nós! disse Cerisette, encostando a cabeça ao hombro do marido.

— Então d'onde sahe essa nuvem?

— E' de uma pessoa que veio para aqui, e cuja presença muito pouco nos alegra!

— E não a põe no andar da rua? Ora, deixem-me arranjar esse negocio; affianço-lhes que não levo tempo.

— Não, meu bravo; não póde ser; porque essa pessoa é minha tia.

— Isso é outro caso, respeito aos parentes. Então não é boa mulher essa tia? Parece que já me disseram alguma cousa á respeito della.

— E' muito orgulhosa, muito cheia de ceremonias, disse Cerisette suspirando.

— Ouçam, meus filhos, se minha presença incommoda-os por causa da tal tia, não façam ceremonias comigo; deito a mochila ás costas e ponho-me ao fresco. Quando a tal senhora não estiver mais cá, voltarei.

— O que está dizendo! exclamou Leon, pegando no braço do veterano, que já ia dando um passo para a porta. Pois ha de retirar-se por causa de minha tia? Esquece que é tio de Agatha? Um homem de honra está bem em toda a parte.... Não se falle mais em partida. Vá pôr a sua bagagem no seu quarto, e não se demore em vir almoçar, que estamos á sua espera.

— Valeu! Ainda que vocês tivessem quinze tias não me metteriam medo todas ellas juntas!

E Sabretache foi tomar posse do seu quarto habitual; depois de ter engraxado os sapatos, endireitado o collarinho e escovado o fato, desceu para a sala de jantar, onde renovou amizade com Guichardet.

Madama de Fierville raras vezes descia para almoçar; levantava-se tarde e tomava ordinariamente chá no seu quarto; mas nesse dia, no momento em que iam sentar-se á mesa, a tia de Leon entrou na sala de jantar, porque soubéra, pela sua criada, que tinha chegado uma pessoa aos Grandes Carvalhos, que era o tio de madama Dalbonne. Curiosa de conhecer esse novo personagem, infringira os seus habitos.

— Ah! aqui está a minha querida tia, disse Leon, indo offerecer a mão á madama de Fierville, para leva-la á mesa. E' muita amabilidade da sua parte vir esta manhãa almoçar comnosco; fará conhecimento com o tio de minha mulher, á quem tenho a honra de apresentar-lhe.

Sabretache levantou-se e fez á madama de Fierville a venia militar; esta mirou o veterano com a sua insolencia habitual; mas o soldado supportou a inspecção com um ar determinado, que admirou á tia de Leon.

Sentaram-se á mesa. Os tres homens pozeram-se á conversar. Sabretache fez honra ao almoço; a presença da tia não lhe tirou o appetite. Esta, depois de tê-lo examinado por muito tempo, disse:

— O senhor já foi militar?

— Já, minha senhora; servi apenas vinte e cinco annos.

— Que posto tinha?

— Que posto? Era soldado

— Mas soldado não é posto.

— Nem por isso se é menos util ao paiz. E depois, se não houvessem soldados de que serviriam os officiaes?

Madama de Fiervillo fez um ligeiro movimento de hombros acompanhado de um sorrizo ironico Leon tomou a palavra:

— Tem razão, meu tio; os soldados teem seu quinhão de gloria e mais fadigas que os outros.

— Que duvida! disse Sabretache, ouvindo com prazer Leon chama-lo tio. Mas devo convir que se não obtive postos, foi um pouco por minha culpa.... Quando fui moço, era tão má cabeça! batia-me por uma palavra! e estava muitas vezes no chilindró... Aqui está o que me fez mal... Ah! com mil bombas! Eu pegava fogo por dá cá aquella palha...

— Senhor, por obsequio, tenha piedade dos nossos ouvidos! disse madama de Fierville; julga sem duvida estar ainda no corpo da guarda.

— Como? o que foi que eu disse? murmurou Sabretache pasmado.

— Meu amigo, disse Cerisette vexada; a senhora não está acostumada a ouvir fallar tão energicamente como Vmc. faz, e...

— Ora, meu Deus! disse Leon, onde está o grande mal? porque teu tio pragueja alguma vez quando conversa? Fica certa, minha querida amiga, que se elle fosse general ninguem se formalisaria com as suas expressões; achariam pelo contrario que a conversa se tornava mais interessante.

— Ah! então pensa você, meu sobrinho, que me seria agradavel ouvir o senhor praguejar se fosse general? Agradeço-lhe ter de mim essa opinião.

— Penso, minha tia, que a indulgencia não é a sua virtude favorita, e que sem duvida não é sua intenção fazer a educação do senhor Sabretache. Na sua edade, ha habitos que nunca mais se perdem.

— Sabretache! O senhor chama-se Sabretache?

— Porque não, minha senhora?

— Julgava que isso era o nome de uma especie de patrona de que usavam os hussards.

— Com effeito, minha senhora, mas é tambem o meu. E depois, ha na sociedade sujeitos que se chamam Leliévre, Lechat, Lecerf, e que não são animaes por causa do nome; não vejo porque razão não me hei de eu chamar Sabretache, sem estar agarrado ao cinturão de um hussard.

Madama de Fierville não deu mais resposta. Sahiram da mesa e Sabretache disse á Guichardet:

— Não me tôa nada esta mulherzinha... Se fosse ao acampamento havia de fazer-nos suar o topête para pô-la ao geito!

— Meu charo Sr. Sabretache, o que quer esperar de uma mulher que não gosta de musica? Ella não tem nada aqui.

E o velho professor punha a mão sobre o coração.

— Mas como é tia do Sr. Leon, disse Sabretache, respeita-la-hei, e procurarei não soltar minhas pragas na presença della; ha de vexar-me, mas na sua ausencia tirarei a desforra.

A vinda do veterano reanimou a população dos Grandes Carvalhos, que ficára muito triste com a presença de madama de Fierville.

Os homens iam á caça, á pesca, jogavam bilhar, e á noite Sabretache estava sempre prompto para jogar trinta e um, damas ou dominó.

Madama de Fierville tratava o velho soldado do mesmo modo que á Cerisette; não lhe fallava, e quando por acaso lhe dirigia a palavra, era para dizer uma maldade. Então Sabretache passava os dedos pelo bigode; via-se que tinha na ponta dos labios uma resposta prompta, mas um olhar de Cerisette fazia-o calar, e elle não respondia franzindo o sobr'olho.

Leon, esse não supportava com paciencia as pilherias que sua tia jogava á Sabretache, e ia-lhe respondendo, mas sempre em tom de gracejo.

A principal occupação de madama de Fierville parecia ser observar Cerisette e o veterano.

Certa tarde, disse ella á Guichardet:

— Não acha, senhor, que este veterano sem posto, que este Sr. Sabretache, tem um modo muito pouco familiar com sua sobrinha? Não a chama por tu.... Da parte dessa gente isso admira-me. Ordinariamente, entre a gente do povo, um tio trata a sobrinha com toda a familiaridade, como se fosse uma criança.

— Mas, com licença, minha senhora. A sobrinha do Sr. Sabretache já não é criança, porque é madama Dalbonne.

— Sei, senhor... Sei que meu sobrinho commetteu a loucura de casar com a sobrinha de um soldado... e tambem reparei que só chama á esse senhor seu tio. Não acha isso singular?

— Não presto attenção á essas cousas, minha senhora.

— Eu bem desejára saber o que eram o pai e a mãi de Agatha, mas nunca fallam nelles. Deviam ser pelo menos alguma vendedeira de fructa e algum tanoeiro.

— Tem havido tanoeiros que se teem tornado excellentes musicos, minha senhora, e madama Dalbonne desse lado é perfeitamente dotada: aprendeu musica em muito pouco tempo, e são milagrosos os progressos que faz no piano!

Madama de Fierville mordeu os labios e não disse mais nada; suas maldades não achavam écho em Guichardet.

Já muitas vezes Sabretache, cançado com as indirectas que lhe atirava essa senhora, ante á qual era sempre obrigado á estar com sete sentidos, quizera voltar á Paris; mas todas ás vezes que fallava em partida, Leon lhe dizia:

— Meu amigo, causar-me-hia pena se se retirasse. Em primeiro lugar a sua presença alegrando-nos, dissipa o aborrecimento que minha tia causa: depois não quero que madama de Fierville pense que o acolhimento pouco amavel que fizer aos parentes de minha mulher obrigará estes á se retirarem: não lhe demos esse prazerzinho.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o *Diario* n. 211.

PERN.—TYP. DE M. F. DE FARIA.—1860.

ILEGÍVEL